



CASTELLOS NO AR

KÖNDOR — Prompto, Catópole! Inauguraba a estrada aérea de voadagem para Santa Catharina.

CARDOSO — Salve Victor! — Isso Köndor, ministro da Aviação?

Mamãe



A CREADAGEM, as compras, os "rapazes," as visitas! Quantas coisas, Deus meu, quantas coisas a attender! Naturalmente ha dias em que a pobre Mamãe se irrita, fica nervosa e acaba com uma tremenda dôr de cabeça e molesas em todo o corpo. Com que anciedade recorre ella então á

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos, um copo d'agua e eil-a de novo, Mamãe tão bem disposta, risnha e activa como de costume.

E para os pequenos quando estão com dôr de dentes e de ouvido, para o papae quando trabalhou demasiado, para a vóvósinha quando a afflige o rheumatismo, para toda a familia, em summa, Cafiaspirina significa allivio, bem estar e alegria.

E' tambem o ideal para as nevralgias, as enxaquecas, as consequencias do trabalho mental excessivo os abusos alcoolicos, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Não accelte comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

MARTINS BARROS & C. ^LTDA

LUBRIFICAÇÃO AUTOMÁTICA

Os mancaes da machina "AMARAL" para café, são de lubrificação automatica, conservando sempre entre o eixo e o bronze uma camada fina de oleo reduzindo a fricção entre as duas peças. Temos a "AMARAL" para prompto embarque. Facilitamos os pagamentos. Peçam os nossos catalogos e orçamento.

O TEMPO DOS JACÁS

O archaico "jacá" para transporte de café nos terreiros, foi substituido pelo carrinho "IDEAL", que realiza o trabalho correspondente a 8 homens, com muito mais perfeição. Peçam orçamentos e catalogos. Temos para prompto embarque.

SÓ MADEIRA DE LEI

A machina "AMARAL" para café é superior. A sua construção é feita, sómente, com madeira de lei. Peroba, cedro e jequitibá rosa já seccas, resistindo mais que o pinho. Peçam orçamento. Temos para prompto embarque e facilitamos os pagamentos.

CUSTEIO ECONOMICO

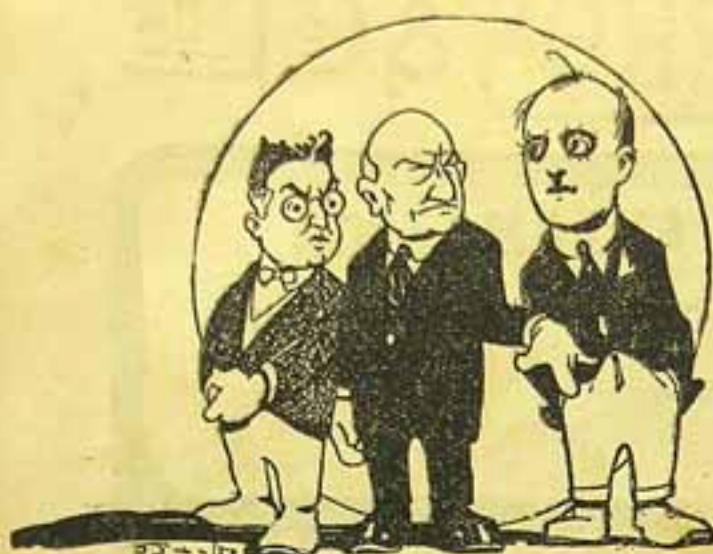
A machina "AMARAL" para café reduz as despesas; apenas um homem é necessario para dirigil-a. A força precisa é somente de 4 HP. Correias, lubrificante e espaço, são sem igual. Peçam orçamento. Temos para prompto embarque e facilitamos os pagamentos.

MARTINS BARROS & C. ^LTDA

CAIXA-6 — S. PAULO.

Barbas de mólho...

"Os Srs. Irineu Machado e Mauricio de Lacerda estão novamente empenhados na luta."



SEABRA (a Irineu e Mauricio) — Vamos de ragnar com o andar; não se esqueçam de que durante quatro annos lambemos assucar na beira do tazo.

Madame Campos

Directora da

Academia Scientifica de Belleza

Cumprimos suas Exmas. Clientes, desejando-lhes festas felizes e um feliz anno novo.

R. 7 de Setembro n. 166.

O UNIVERSO NUM VOLUME!

Um pouco de tudo, um pouco de toda parte, alguma coisa que a todos interessa, no

ALMANACH D'O MALHO
DE 1927

A' venda em todos os jornaleiros.

BANCO DO BRASIL E SUAS AGENCIAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1926

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas.....	682.437.449\$002	Capital	100.000.000\$000
Empréstimo em conta corrente	250.706.187\$231	Fundo de reserva.....	131.456.715\$571
Letras a receber.....	33.531.896\$160	Fundo de resgate do papel-moeda	324.892.896\$526
	966.675.532\$393	Menos:	
Efeitos a receber de conta alheia:		Importancia entregue á Caixa de Amortização para ser incinerada	271.828.980\$000
Do exterior.....	11.638.098\$842		53.063.916\$526
Do interior.....	248.011.635\$695		
	259.649.734\$537	Emissão em circulação	592.000.000\$000
Valores em liquidação.....	5.424.480\$693	Thesouro Nacional, c/antecipação da receita	109.405\$175
Valores caucionados.....	525.129.927\$826	Depósitos:	
Valores depositados.....	345.446.278\$849	Em contas correntes com juros	574.508.854\$914
Agencias e filiaes no interior.....	399.332.411\$967	Em contas correntes limitadas	111.438.434\$481
Correspondentes no exterior.....	309.069.575\$796	Em contas correntes sem juros	174.938.023\$965
Correspondentes no interior.....	6.152.086\$141	Em contas a prazo fixo	135.077.570\$817
Titulos e fundos pertencentes ao Banco.....	52.420.022\$636	Em c/de compensação de cheques	5.430.458\$992
Liquidação do Banco da Republica do Brasil Immoveis	33.557\$795		1.001.393.343\$169
Moveis e utensilios.....	5.000.000\$000		
Cobrança nos Estados.....	378.368.390\$206	Titulos em caução e em deposito.....	870.576.206\$675
Diversas contas.....	27.765.711\$369	Agencias e filiaes no interior.....	378.601.655\$613
Ouro em deposito:		Correspondentes no exterior.....	37.272.693\$912
Na Caixa de Amortização f 10.695.030- 7-6		Correspondentes no interior.....	5.131.991\$799
Idem em a/cofre..... f 878.679- 4-1		Depositantes de effeitos para cobrança....	638.918.124\$743
	f 11.573.709-11-7 a 8d.347.211.272\$280	Bonus e dividendos:	
Titulos ouro depositados no exterior:		Saldo anterior.....	1.081.190\$870
2.595.030-0-0 nominacs pela ultima cotação..... f 1.624.530- 0-0 a 8d. 48.735.900\$000		41º dividendo, a distribuir.....	10.000.000\$000
			11.081.190\$870
Caixa, em moeda corrente.....	175.766.160\$472	Diversas contas.....	33.476.269\$907
	3.852.181.513\$960		3.852.181.513\$960

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1927. — A. Mostardeiro Filho, Presidente. — Arthur P. Bosio, Contador.

O Padre e o Medico

no Brasil

Este é o titulo de um bello Livro, que tem tido enorme circulação em nosso paiz.

Delle transcrevemos o seguinte Capitulo, verdadeiramente sensacional:

...

Devo, logo no começo, explicar a razão deste Livro.

Moro em Nova York, nos Estados Unidos da America do Norte, onde tenho a honra de ser Director da Fiscalisação da Propaganda do Dr. J. Gesteira, o eminente inventor do *Regulador Gesteira, Ventre-Livre e Uterina*, esplendidos remedios, os unicos remedios brasileiros que se vendem de verdade e de uma maneira surpreendente nos mais adiantados paizes do Mundo.

De todos os seus empregados, por ser o mais resistente, fui eu o escolhido pelo Dr. J. Gesteira para visitar todos os paizes da America, desde o Canadá, ao Norte, até Punta Arenas, no extremo sul da America do Sul, afim de fiscalisar a sua enorme e tão intelligente propaganda.

No desempenho desta delicada incumbencia, fiz observações interessantes, algumas bem extraordinarias, que julguei conveniente publicar.

Eis a razão deste Livro.

De tudo que vi, nesta tão longa viagem de cinco annos, em que soffri todos os climas imaginaveis, desde o frio de muitos grãos abaixo de zero, no Canadá, aos calores asphyxiantes do verão em Asuncion (Paraguay), Chaco (interior da Argentina) e Corumbá (Matto Grosso), de tudo que vi e observei, o que mais me impressionou, e devo declarar, o que mais me encheu de horror e indignação foi ter notado que em alguns paizes atrasados, por mim visitados, até Padres e Barbeiros fabricam e annunciam remedios para a cura de todas as molestias.

Não são remedios, mas sim drogas perigosas,

beberagens torpes ou pilulas repugnantes etc. etc., que felizmente ninguem compra e apesar disto elles continuam annunciando, com revoltante desassombro.

Foi esse o facto que mais me surpreendeu e irritou.

Um absurdo, um escandalo, que assume as proporções de um crime e que eu censuro e condemno com todas as minhas energias.

Os verdadeiros homens de sciencia bem sabem quanto é difficil descobrir um bom remedio.

São annos e annos de estudos e trabalhos, que consomem todo o tempo do Medico e que quasi nunca são coroados de exito.

Não basta ser Pharmaceutico, não basta ser Medico ou Doutor em Medicina, para que se possa descobrir um remedio.

São indispensaveis observações demoradas, persistentes, tenazes, que gastam e torturam a vida inteira do inventor.

Tornam-se imprescindiveis os estudos completos, profundos e extenuantes de certas especialidades clinicas, justamente as mais difficeis da Medicina e que só podem ser vencidas pelos Medicos Especialistas de grande intelligencia.

E quasi sempre, depois de muitos annos de estorços e luctas fatigantes, nada se consegue descobrir.

Além disto, quando se tem a rara felicidade de descobrir o remedio, ha outra difficuldade enorme a vencer: encontrar dinheiro sufficiente para a fabricação boa e conscienciosa.

A primeira condição é fabricar bem o remedio, com todo cuidado, com todo escrupulo, com consciencia, de maneira que elle possa ser usado com inteira confiança pelos doentes.

Para fabrical-o bem, torna-se preciso um enorme emprego de dinheiro, destinado á obtenção e conservação rigorosa de todos os seus elementos componentes e tudo ainda que é indispensavel aos processos mais aperfeiçoa-

dos da preparação scientifica, a unica que inspira confiança no verdadeiro medico.

Para que o povo forme uma ideia disto, basta dizer que na fabricação dos remedios do Dr. J. Gesteira — o *Regulador Gesteira, Ventre-Livre e Uterina* — empregam-se todo anno, no Brasil, mais de seis mil contos de réis!!

Mais de Seis Mil Contos de Réis, por anno!

E isto só no Brasil.

Nos Estados Unidos da America do Norte, em Nova York, para fabricar estes mesmos remedios do Dr. J. Gesteira, o emprego de dinheiro é muitissimo maior, attingindo actualmente a muitos milhões de dollares, cada anno.

Por ahi se vê quanto é difficil a descoberta e depois a fabricação de bons remedios, e como são ridiculos e tolos certos annuncios que lemos todos os dias.

Mas de tudo que presenciei em minhas viagens pelo Brasil, o que mais me commoveu e emocionou, o que mais fundo tocou o meu coração e mais me fez vibrar de entusiasmo, foi o desprendimento, o desinteresse, a exemplar acção humanitaria dos Padres e Medicos brasileiros.

Foi, para mim, um conforto e um estímulo verital-o.

O Padre brasileiro é digno da gratidão nacional!

Por todas as paragens bem distantes onde andei, tive as melhores oportunidades de testemunhar, com serenidade de animo, o quanto deve o Brasil aos esforços dos nossos Padres.

Depois do que vi, afirmo que o Brasil pode orgulhar-se dos Padres que possui.

São esplendidos factores do nosso progresso e da nossa cultura; são os melhores educadores do povo.

Tambem os Medicos, os nobres Medicos brasileiros!

Pelo interior dos Estados, em penosas travessias, pude admirar como trabalham os nossos medicos.

São os mais generosos e desinteressados do mundo!

Foi o Brasil o paiz onde vi medicos mais cari-

dosos, mais amigos dos logares onde clinicam e sem preocupação nenhuma de dinheiro.

Muitos clinicos velhos conheci que estão pobres, depois de uma vida inteira a tratar os doentes.

Com frequencia morrem em extrema pobreza, após longos annos de trabalhosa e ingrata clinica!

Vou contar o seguinte facto, tão eloquente!

Em um logarejo de Minas Geraes tive a ventura de conhecer um Medico ainda moço, intelligentissimo, e um espirito do mais alto saber.

Alli vive feliz, pobre, sem contorto e a curar doentes que nunca lhe pagam os trabalhos arduos.

Um dia, commovido pela sua bondade e encorajado pela familiaridade com que me distinguia, disse-lhe: "Doutor, com o seu talento, a sua sciencia, seu amor a sua profissão, o senhor devia procurar uma grande cidade, onde pudesse ter mais brilhante futuro".

Riu-se o sympathico Medico e respondeu:

"Já estou aqui ha quinze annos e esta parte do Brasil, por ser a mais abandonada dos poderes publicos, é justamente a que mais merece a minha dedicação; daqui não sahirei e aqui espero ser enterrado".

Que dignificante desprendimento!

Que belleza de vida! Que grande exemplo!

E assim são os Medicos brasileiros, os nobres Medicos brasileiros!!

Dacio Arthenes de Avila.

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros).

Um Aviso

Todos os outros Capítulos são tambem muito importantes e devem ser lidos com a maior attenção.

Quem quizer receber, de presente, este Livro, escreva ao Dr. J. Gesteira, Avenida de Nazareth, n. 95, Belém, Estado do Pará.

Não precisa mandar selto ao Correio.

Pede-se somente que sejam escriptos, de maneira bem legivel, os nomes da pessoa, da cidade, villa ou logar onde mora, do Estado, da Rua e tambem com todo cuidado o Numero da Casa, afim de evitar qualquer engano de endereço.

Se o CONTRATOSSE

NÃO PRODUZIR O EFEITO que anunciamos, para qualquer tosse, mesmo a tosse dos tuberculosos até ao 2º gráu, bronchites simples ou chronicas, falta de somno, dôres nos pulmões, irritação da garganta ou da larynge, coqueluche, asthma, constipação, gryppe, etc., **DEVOLVEREMOS IMEDIATAMENTE O DINHEIRO**, 4 RUA DE SANT'ANNA, 216, Rio. — Medicos notaveis o receltam. — Sabor agradavel. — Dôse: Adultos: 4 a 5 colheres por dia. — Creenças: colheres de chá. — **O CONTRATOSE** deve ser usado quando todos os remedios falharem.

O CONTRATOSSE vende-se em toda parte, DEPOSITO em todas as drogarias do Brasil.

PETROLINA GENCIL

ANTISEPTICA E REGENERADORA DOS CABELLOS

Approvada pelo D. N. S. P. sob nº 2176

LOÇÃO composta de elementos reconhecidos scientificamente. Tonico do couro cabelludo, ELIMINA por completo as CASPAS, dá brilho, maciez e fortifica a raiz do cabelo, evitando a sua queda.

PERFUME MUITO AGRADAVEL

A venda nas boas pharmacias, drogarias, perfumarias, etc.

FELIX GENTILE

Fabrica e Deposito
RUA MARIA JOAQUINA, 18

PREFIRAM



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES

DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

LIGAS

PARIS

NENHUM METAL LHE PODE TOCAR.

Moda

Quando usa Ligas Paris, tem absoluta certeza de que está na moda; e por detrás das suas cores cheias de vida, alegres, com gosto e desenhos soberbos, encontra a qualidade Paris duradoura, excellente. Conte como bem empregado o momento em que pediu Ligas PARIS.



FABRICANTES

A. STEIN & COMPANY

CHICAGO - NEW YORK, U. S. A.

Representantes: **A. M. Bittencourt & Co.**

Sao Paulo
Rua 15 Novembro #56

Rio de Janeiro
Rua Buenos Aires #87

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

Acha-se a venda O Almanach d'O Malho. Preço 4\$000.



Os solucionistas contemplados no sorteio do n. 54, são:
ZIZINHA NOGUEIRA, residente em Petropolis (Cascatilha) E. do Rio, e JOSE ALVARES, residente em Pirapora,



O Malho — N. 54 — Solução

E. de Minas, que receberão O MALHO por um anno e por seis mezes, respectivamente.

Continuamos a offerer premios de assignaturas sorteados entre os decifradores exactos.

ATENÇÃO

Declarem sempre no envelope: Quebra-cabeças.
Não é preciso mandar a pagina inteira.

Relação dos que acertaram:

Capital Federal — Paulo Dias, A. G. Mendes, Dulce Monteiro, Alice Neves, José Grillo, Menza C. Mello, Jando Barros, Alvaro C. Mendes Junior, Maria G. Machado, José Martins, Rosinha Malheiro, Fausto Faria, Ernesto S. Cunha, Adeline Guimarães, Martha Abreu, Abigail Rio, Alberto Portugal, Dorval F. Lebos, Afro Fontoura, Lorival C. Ribeiro, Eugenio Rio, Cecy Lisboa e Marina G. Lobo.

S. Paulo — Antenor J. Dias, Mario Seixas Junior, J. Jesus, Domingos A. Fogaça, Caio M. Lucchesi, Gracita Villalva, Omar B. Pereira, Carlos G. Souza, Mario W. de Castro, Elza C. Nobrega, Lucia A. Marques, Pequetita Barbosa, Arnaldo Pedrosa Filho, Lucia A. Marques, Luiza C. Vasconcellos, Ernesto Amadei, Augusto S. Falcão, João B. Madureira Silva, Maria A. Seabra, Celia Marques, Bráulio Diniz, Amyria Tommasi, Bráulio Diniz, José B. Ferreira e Nemesio Fonti.

Minas Geraes — Marita Machado, Isidoro Paranhos, Paulo Trindade, Alvaro F. Rocha, Dalila Brilhante, José Alvares, Emygdio J. Ribeiro e Arthur Oliveira.

E. Santo — Maria Antonietta, Joaquim Colombiano, Nicá-nor Paiva, J. O. Guimarães e Alda Dutra.

E. do Rio — Baptista Cavalcanti, Pery Valentino, Izé Porto, Anísio Botelho, Julio C. Assumpção, Alice G. da Silva, Graziella G. Ramos, Carlos Taboada, Zizinha Nogueira,

Francisca Fernandes, João D. Carneiro, Almir Trannin, Noémia C. Machado, Eugenio Combat e Pedro Nuno.

Santa Catharina — Jaldyr F. da Silva e Elvidio Lopes, R. Grande do Sul — Antonio Leite, José A. Walmarath, José C. S. e Oliveira e Carlos Silva.

Bahia — Lafayette P. Guimarães, João B. de Carvalho, Isa Guimarães e Romeu Santos.

Sergipe — Dario P. Nunes e Bento Costa.

Alagoas — Aguinaldo Florencio, Dr. Barreto Cardoso e Vinicio Costa.

Pernambuco — Maria A. Genn, Gaspar V. Guimarães, Bellarmino Queiroga, Aldeyda Queiroga, Waldemar C. Figueiredo, Antonio C. Raposo, João L. Souza e Avarino J. de Lyra.

Parahyba — João D. Oliveira.

Ceará — Nenen Leite.

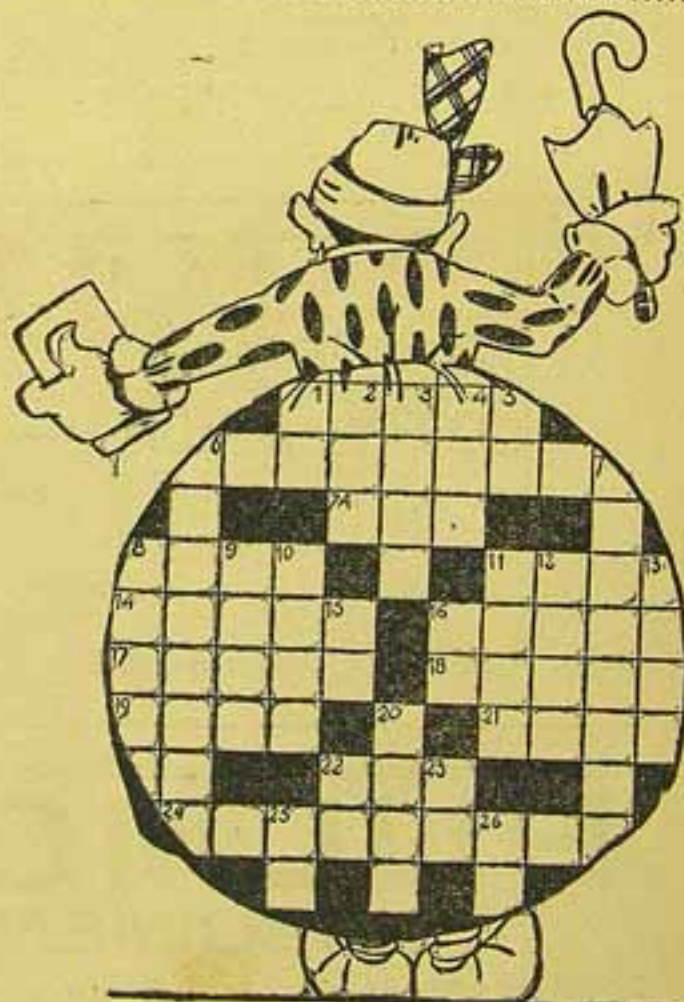
Maranhão — M. Guimaraens Netto, Martiniano D. Silva, Dintah Santos Neves e Z. Vieira.

Pará — Botelho Leite.

Nome

Rua

Cidade e Estado



O Malho — N. 63 — 15-1-1927

A belleza está nas mãos de todos. Para conseguil-a basta tratar bem os cabellos; para isso é bastante o emprego da JUVENTUDE ALEXANDRE, o privilegiado tonico de que a Casa Alexandre é depositaria — Rua do Ouvidor, 148 — Tão precioso tonico encontra-se á venda em todas as Drogarias e Pharmacias. Preço do vidro, 3\$000. Pelo Correio, 5\$000. Não custa experimentar.

CHAVE

Horizontaes:

- 1 — Procede.
6 — Brigões.
8 — Adjectivo art.
13 — Pronome.
14 — Convida.
16 — Queixamos-nos della ha muito.

- 17 — Alvará.
18 — Refeição.
19 — Falae.
21 — Regaço.
22 — Possue.
24 — Constituição.

Verticaes:

- 1 — Conjunção franceza.
2 — Garra.
3 — Interjeição.
4 — Do Antonio.
5 — Artigo.
6 — Moscão.
7 — Barulho.
8 — Rei da Egipto, um dos juizes do Inferno.
9 — Do verbo ser.
10 — Pessoa.

- 11 — Monte da Grécia.
12 — Gaste.
13 — ...plano.
15 — As.
16 — Duzentos.
20 — Alimento de animal.
22 — Interjeição.
23 — Nota.
25 — Letra.
26 — Homem.

ERRATA

No enigma n. 61 a horizontal 3 é Remedeia, a 23 é Pedra Sagrada e a vertical 29 Não chega a oito.



Uma Vez!

A mocidade é como o lotus: só floresce uma vez!

Entretanto prolonga-se a mocidade, retardando-se a velhice.

Aos homens e mulheres de todas as idades, mesmo as mais avançadas; aos velhos e envelhecidos prematuramente, "SORET", o maior triumpho scientifico sobre a velhice, offerece uma nova e intensa vibração de alegria para viver, só conhecida na florescência da vida. Com o uso deste elixir nervino altamente concentrado, o corpo adquire graça e flexibilidade; o passo firmeza e segurança; os musculos força e destreza; os nervos energia; a pelle frescura e cor; os olhos ficam mais vivos e brilhantes; e a voz mais clara e sonora. "SORET", restitue, infallivelmente, em 48 horas, o vigor sexual parcial ou totalmente perdido! Os impotentes, fracos e exaustos; os tristes, indifferentes e frios, devem experimentar "SORET" para o seu proprio beneficio!

Homette-se em envoltura discreta a qualquer parte do Brasil a quem enviar R\$. 10000, em carta registrada com valor declarado, a

SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE UTILIDADES.

Av. Rio Branco, 29 — 1º andar — Rio de Janeiro

Para o seu pedido agorá!

SDU

Seguem R\$. 100000; mande-me

1 vidro de "SORET".

NOME.....

RESIDENCIA.....

LOCAL.....

ESTADO.....

O TRANSMISSOR DA MALEITA



A gravura acima representa, ampliado pela força de uma objectiva, o mosquito que inocula no homem o terrivel impaludismo, do mesmo modo que se vê sob o travessero a arma — a mais poderosa que existe para combater o grande mal, e até para evital-o.

E' certo que todo mundo conhece as penosas consequencias das febres intermitentes, das sezões ou maleitas, das inflamações do figado, etc., mas infelizmente, pouca gente conhece o grande remedio para cural-as e é dever de humanidade divulgar o seu nome: São as pilulas do Dr. C. Novaes que têm o poder de — em 3 dias apenas — cortar a febre, promovendo em segreda a tonificação do organismo. Estas pilulas devem ser usadas tambem, como preventivas, pelas pessoas que moram em zonas paludicas.

Peçam-nas em qualquer pharmacia e, não encontrando-as, devem requisital-as da Drogaria Baptista, à rua 1ª de Março n. 10, Rio de Janeiro, contra a remessa de quatro mil réis, para cada caixa.

Licença n. 511 de 26 de Março de 1906

Peitoral de Angico Pelotense

A verdade sempre triumpho, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só um vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da familia:

"O abaixo assignado declara a bem da verdade que tendo sua senhora e um filho de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidas de uma tosse pertinaz, que tanto as affligia, somente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de Novembro de 1922. — Antonio Pereira Liberal".

OUTRO

"Attesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1922. — Florencio Mogila.

Confirmo este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araújo (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

"Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura, na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saiam em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lc. 54 de 16-2-928) Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulha. Formula de medico.

QUANTO PEOR
MELHOR**BAGIÃO**NÃO CONVEM
CONTRARIAR

DO MOTOR AO REBOQUE

"O Sr. Benjamin Barroso desistiu de pleitear a senatoria cearense, contentando-se com uma cadeira na Câmara."



BENJAMIN BARROSO — Vou passar para o reboque, mas, isto não tem importancia, o ordenado é o mesmo.

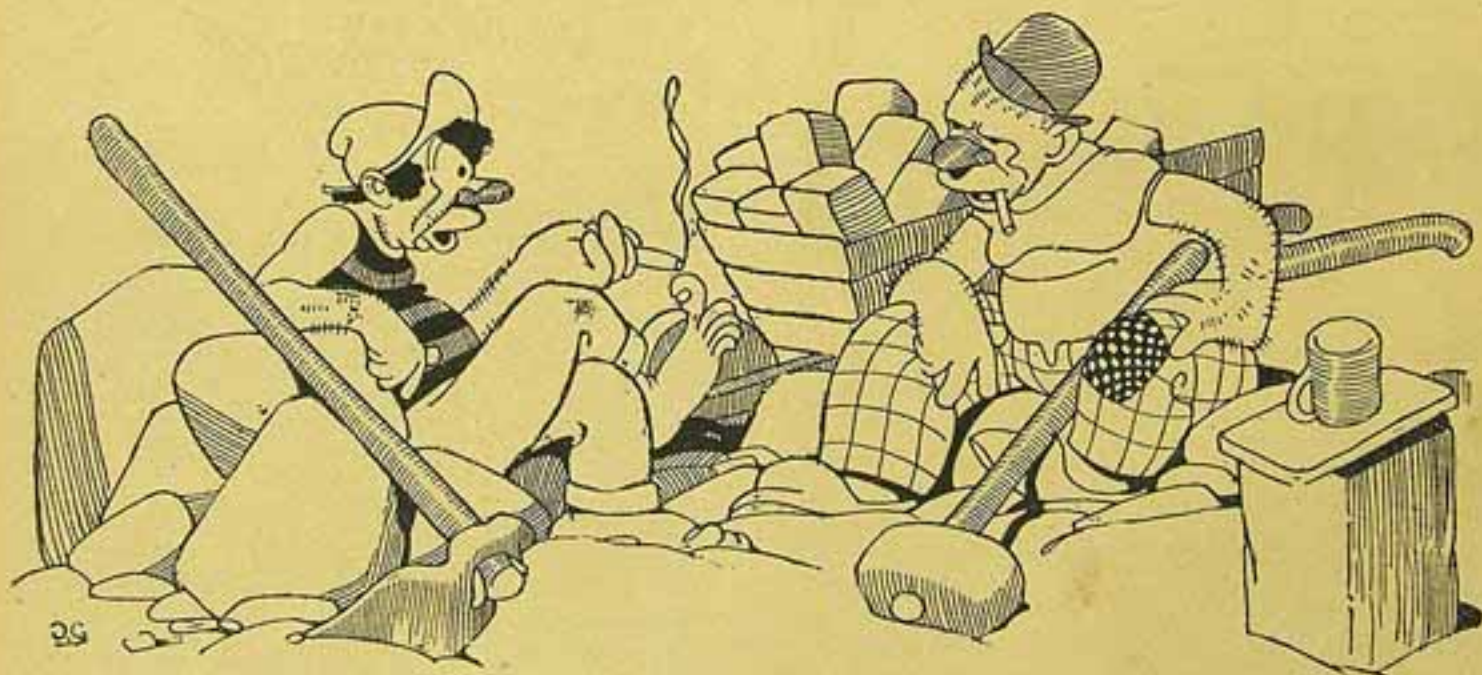
A "ENERGIA" QUE NOS FALTA

"O presidente Ephigenio Salles, mandou prender o gerente da Companhia Light, em Manaus." — (Dos jornaes)



ZÉ CARIOCA — Oh! "seu" Ephigenio! Podia V. S. dar um pulinho até cá?

O PERIGO DOS GELADOS



— Meu pae morreu por causa de um sorvete.
— E' um veneno. Eu tenho muito medo disso.
— Pois é. Elle era sorveteiro. Um "estivadô" tomou-lhe um sorvete e não queria "pagá". "Antão" elles "dis-
cutiru" e o "estivadô" metten-lhe a faca.

Para todos...

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapis.
Preco da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$
Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

CASIMIRO DE ABREU

...Minh'alma tranquilla e pura
A' beira da sepultura
Sorrirá à eternidade...

C. DE ABREU

Oh, doce poeta de cantares pulcros,
Tu não foste nascido p'ros sepulcros,
— Não nasceste para o chão;
Um ninho terás sempre em cada peito
Que é o teu quente e confortável leito,
— O leito do coração!

Pensou a morte em dar-te a sepultura,
Mas que importa da parca a vã loucura,
Se vives na nossa mente!?
Zomba, alma pura d'essa morte feia,
Já que Deus fez-te um immortal sercia
Canta, pois, eternamente!

O povo te ama, bom cantor fagueiro,
E's o poeta do povo brasileiro
Que te idolatra e te admira!
Quando tu cantas teus gentis amores,
Ou quando choras de pungentes dores,
E' sublime a tua lyra!

Essa tua alma deliciosa e pura
Inspira em nosso peito, com doçura
As saudades mais sinceras!
E os lábios beijam-te os laureis da gloria
Com que subiste ao alto céu d'história
Ao soprar das "Primaveras!"

VIRGILIO NUNES

(Dois Rios — São Fidelis)

Para "Adultos" e Crianças

FORTIFICANTE —>
CONCENTRADOGUARANIL
OPTIMO SABORPURGATIVO —>
SABOR DE CONFEITOPURGOLEITE
TUBOS-ENVELOPESDOR - GRIPPE —>
RESFRIADOSGUARAINA
TUBOS-ENVELOPESOBESIDADE —>
(GORDURA)

EMAGRINA

TUBERCULOSE —>
(ALIMENTO)CAZEONUTROL
FARINHATUBERCULOSE —>
PRE-TUBERCULOSE

LEBERTRAN "B"

BRONCHITES —>
TOSSES, RESFRIADOSHUSTENIL
XAROPE GELATINOSOFARINHAS —>
VELHOS, DOENTESNUTRAMINA
POLYVITAMINOSALABORATORIO,
NUTROTHERAPICODR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gong. Dias, 73 - Rio


NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Serviço de Navegação
com
paquetes rápidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAIS

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66/64

RIO DE JANEIRO

Tel. N. 6121 - End. Tel. NORDLLOYD



O C C A S O

Como cheias de sono e cheias de cansaço,
Palpitam docemente as viajeras frota;
— As vencedoras naus de perigosas rotas —
Cujo duro perfil se desenha no espaço.

Descamba, longe, o sol; a rubra luz, num traço
De vivido zarcão tinge as nuvens remotas.
Cruzam, dansando no ar, aligeras gaivotas,
Do millenario oceano ao peregrino compasso.

Num derradeiro adeus, num osculo de sangue,
Na flammante agonia o probo Phebo, exangue,
Despede-se por fim — bello e sublime divo!

Mas seu tibio clarão, que agora já não arde
Na face emocional da evocativa tarde,
Ao crastino arrebol surgirá, redivivo.

ARCHIMEDES DA MATTA

(Rio)



"O Sr. Antonino Freire ia deixar a tenetoria para exercer as funções de fiscal da E. E. do Piahy. Depois, resolveram dar-lhe um lugar ainda mais subalterno..."



ANTONINO FREIRE — Nesse andar, vou acabar guarda-freio. O melhor é ficar como graxeiro da opposição.

PAIXÃO DE CABOCLO

Peguei na minha viola,
Cabôca, só p'ra cantá,
Cantá tristeza consola,
Não me pude consola.

Era assim que cantava sempre o Zéca Timbó, para a sua amada, a cabocla Isabel.

Viviam como dois bons amigos, entre carícias, juras de amor, beijos e affagos. Fôra num baile que se conheceram. Elle, um typo de homem forte, alto, insinuante. Ella, graciosa, tentadora, feiticeira. Gostaram-se e na noite seguinte elle cantava-lhe á porta a quadra predilecta:

Peguei na minha viola,
Cabôca, só p'ra cantá,
Cantá tristeza consola,
Não me pude consola.

E ella não resistira. Fascinada, encantada, pela sua voz, não pôde fugir ao desejo de cahir-lhe nos braços e entregar-se-lhe.

Passaram a viver juntos e amaram-se doidamente. Mas um dia Zéca Tim-

bó deu em não querer trabalhar, começou a ter ciúmes de Isabel e a tratá-la asperamente.

Tempos depois, numa das brigas mais violentas, ella expulsou-o de casa. Elle queria dar-lhe pancada e ella como podia viver sósinha, do seu trabalho, não sujeitou-se a isso e teve esse gesto de rebeldia e de altivez. Elle sahira injuriando pragas.

No fim de certo tempo, Isabel era requestada novamente por outro homem e como da outra vez, não resistira também e entregara-se. Esse gostava ainda mais da cabocla. Ella, no entanto, não sentia o mesmo que por Zéca Timbó. Não esquecia o caboclo e a sua viola. Elle também não podia esquecer aquella cabocla que tantas horas felizes lhe fizera passar. E uma noite, não podendo resistir mais á saudade que lhe inquietava o espirito e o coração, pegou na viola e dirigiu-se para a frente da casa da cabocla. E enquanto os dedos faziam gemer o instrumento, elle cantava a trova de sempre:

Peguei na minha viola,
Cabôca, só p'ra cantá,
Cantá tristeza consola,
Não me pude consola.

Isabel, que já estava no leito, ouviu a voz de Zéca Timbó e sentiu saudades do passado. Teve impetos de abrir-lhe a porta, chamal-o para seu lado, mas conteve-se porque o outro estava ali, bem junto d'ella, abraçando-a carinhosamente. Depois a voz calou-se. E ella adormeceu não sem ter occultado as lagrimas para que o outro não visse.

Já os primeiros raios entravam pelas frestas das janellas. Os gallos annunciavam o dia.

Isabel levantou-se e ao abrir a porta da sua casinha, deparou um quadro tragico. Baloçando no galho de uma arvore estava o corpo de Zéca Timbó, com os olhos fóra das orbitas, a lingua fóra da bocca e no rosto estampado ainda um rictus de dôr.

Então, muda, petrificada, estatelada ante o cadaver, ella julgou ainda ouvir a trova:

Peguei na minha viola,
Cabôca, só p'ra cantá,
Cantá tristeza consola,
Não me pude consola.

As lagrimas jorraram-lhe dos olhos e abraçou-se ao cadaver, soluçando.

BENEVENUTO CARDOSO

SULFHYDRAL CHANTEAUD
de PARIS

Maravilhoso e inoffensivo antiseptico interno
para prevenir
GRIPPE, ANGINAS e LARYNGITES, BRONCHITES
COQUELUCHE, ENTERITES, DOENÇAS ERUPTIVAS
Apodscpkdte 120v. 1113

Que Alivio

Faça assim, Sempre assim

Muito sofre de Dôr de Cabeça quem tem o Estomago Doente.

Além da Dôr de Cabeça, o Estomago Doente causa também Dôres em outras Partes do Corpo.

Ha muitas pessoas que sofrem de inflamação do Estomago e não o sabem!

Por isto, quando tiver Dôr de Cabeça, faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Outro Alivio

Com o Estomago Cheio, depois de Comer ou Beber, sente-se muitas vezes grande Nervosidade e outros perigosos Desarranjos, Dôr de Cabeça, Arrotos, Azia, Tonturas, Preguiça, Moleza, Dôres em Diferentes Partes do Corpo, Dôres e incomodos no Figado, Colicas e Dôres de Barriga, Muita Sêde e Quentura na Garganta, Falta de Ar, Ancias e Vontade de Vomitar.

Às vezes, parece que temos Fogo e Brásas queimando dentro do Estomago, tão terríveis são as Pontadas e Alfinetadas, o Calor, a Ardencia e o Peso que sentimos!

É assim, desta maneira, que começam as verdadeiras ameaças de Congestão Cerebral, que é sempre muitissimo perigosa.

Não convem perder tempo, e depressa faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Mais tarde, por prudencia, tome mais Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

Olhe

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sâes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos! Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:
Ventre-Livre Não é Purgante

REGULADOR FONTOURA

O
GRANDE REMEDIO
DAS

SENHORAS

PARA

COMBATER AS CAUSAS
QUE ALTERAM

O SEU ESTADO DE SAUDE
E PARA ELIMINAR

OS DISTURBIOS NERVOSOS
AS CRISES DOLOROSAS

E A CONSEQUENTE

DECADENCIA
PHYSICA





O Malho



PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 ns.)....	25\$000
" semestre (26 ns.).....	13\$000
Estrangeiro (1 anno).....	55\$000
" (Semestre).....	28\$000

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio	\$508
Nos Estados	\$606

As Assignaturas comecam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accetias annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO — Rio. Telephones: Gerneca: Norte, 5.462; Escriptorio: Norte, 5.518. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 4.247. Succursals em S. Paulo dirigida por Gas-tão Moreira. Rua Epitacio Pessoa, 19-A. Telephone, Cidade — 1.203

O OCEANO

*Ao douto mestre Adolpho
Fernandes d'Oliveira.*

Amo freneticamente este grande revoltado.

Extasio-me inteiramente, ante este doudo gigante, sempre brusco, sempre bellicoso, rebelde e indomavel. E' que tenho uma alma tal qual a delle... presa da paixão que a quebranta, irada na ansia tantalica e malvada que a supplicia.

Porque sou tambem, e eu reconheço, inquieto, perturbante como o *Delirium tremens* de seus vagalhões.

Sinto como o mar o mesmo indifferentismo pela suavidade de uma caricia, pelo gaudio dum terno afago. Pois si os osculos humidos do luar, os accessos solares de estrellas em noites brasileiras de primavera, as tenues plumas das auras aliseas, debalde, conseguiram apaziguar o amago cilioso do oceano; as mãos de arminho, os olhos cupidos, os beijos quentes e voluptuosos das mulheres que me amam, me não agitam os labios seccos, a face de gelo e a alma de granito.

E' que eu e o oceano temos o coração de espuma...

Assim como o intimo do mar tenho a paixão instintiva e malevola da destruição. Vibra accessa em mim a volição immensurada de ir contra a massa inerte dos rochedos, de destruir as obras dos homens, de desmorronar idolos para, egoista, tudo trancar no seio impenetravel do meu sér.

Espelho fiel do firmamento as vagas oceanicas sentem ao mesmo tempo todas as metamorphoses por que passa o espaço sideral.

Si no arrebol o céu de rubras nuvens, o enorme e salso elemento liquido é um lago de sangue; si, sobre a monotonia da paysagem, desce a toalha encardida do crepusculo, elle é de matiz azul-escuro, cor da prece e da saudade.

Assim sou eu.

Si a manhã é de sol com labaredas de volupia ou de prazer, brinca nos meus olhos uma doídice, uma delicia tonta de goso; si o dia avança chuvoso e cinzento, todos podem ver em derredor de mim a tarja do choro e da amargura; si a tarde é uma mulher loira, delgada, de

A BAHIA ESCANGALHADA

"O professorado na Bahia — diz *O Globo* — nao recebe seus vencimentos ha 60 mezes."



UM DO GRUPO — Uma esmolinha pelo amor de Deus...
GOES CALMON — Vão trabalhar!
TODOS — Nós trabalhamos, doutor, somos professores...

(Este numero contém 64 paginas)

longos braços e com lentas hemoptises, no meu olhar, já então mortico, ha o anseio jamelico do Nirvana.

A's vezes das cavernas oceanicas, dizem-no as lendas, em noites claras e venezianas voam vozes de Nereidas que allucinam os nautas do sonho, sobresaem á flôr das aguas as cabeças de lã das ondinas que trazem a seducção das voragens.

Igualmente, no ambiente que me cerca bailam em torno de mim sombras opalescentes e esguias que attrahem, ha verdes serpentes que seduzem a saborear o peccado, falas de sereias que me desvendam a existencia dum Eden pagão, da fascinação e da formosura.

(Victoria).

CORLUMBO FERREIRA.

BOAS FESTAS

Continuamos a receber os votos de Boas-Festas dos nossos presados amigos e leitores. Desta vez enviaram-nos acompanhados de gentis palavras: Alva & Cia., Sport Club 3 de Maio, Jayme de Amorim, Alfredo Ferreira, Mauro de Andrade, Quintino Barbosa Carvalho, Paes & Cia., Virgilio de Moraes, Milton Cardoso de Souza, Fabrica Helios Limitada, Oswaldo Lacorte e Orlinda Lacorte, Sebastião R. Mendonça, Dionysio K. Fernandes, Santos Carvalho, Casa dos Artistas, Monteiro Junior & Cia., Samarão Filhos & Cia., Carlos de Marco, Alvaro Pereira Cardoso, Santos & Maia, Pires Cordovil, Meirelles e Almeida, Santos & Santos, Sarmiento Rios, Alvaro Simples Ruas, João Vigo, Mario Brasil, Americo de Lima e Armandinho Cerqueira.

A todos O MALHO agradece e retribue os votos.

Aos Srs. Samarão Filhos & Cia., O MALHO agradece a bella folhinha para 1927.

M a i s u m !

"O paquete *Pedro I*, do Lloyd Brasileiro, na Bahia, bateu com a proa no cães, soffrendo avarias." — (Das *jornacs*).



— Quando entra um navio do Lloyd no porto de São Salvador...

— Que acontece?

— Todos gritam: — "Vae quebrar"!

LIVROS

romances, modinhas e todos os generos, a preços muito baratos. Envia-se catalogo a

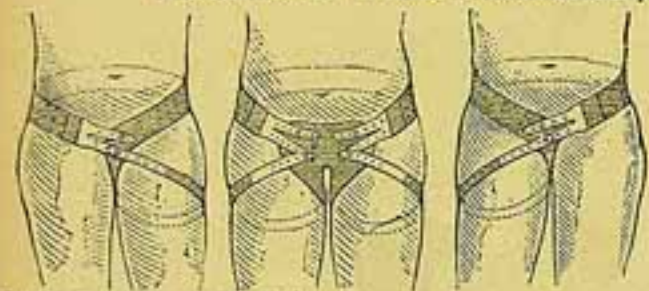
quem pedir. Dá-se bons descontos aos revendedores. Aceitam-se agentes e representantes em toda a parte. — ALMEIDA & TORRES, editores — Casa Torres — Secção M. — Rua Buenos Aires, 355 — Rio.

AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Patente n. 14.893



Funda para hernia esquerda. Funda para hernia dupla. Funda para hernia direita.

Cintas ou fundas de borracha pura em lençol, completamente adherentes, flexiveis, permitindo todos os movimentos com inteira garantia na contensão das mais volumosas hernias.

Feitas sob medida especialmente para cada herniado de acordo com a sua necessidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé, privilegiada pelo Governo Brasileiro, garantida pela patente n. 14.893.

Estas cintas herniaes apresentam grandes vantagens sobre suas congeneres, pois, sendo de borracha pura em lençol, perfuradas a fim de permitir a evaporação do suor, adherem completamente sem o inconveniente de sahirem como as demais do logar, obturam perfeitamente o anel herniario sem inconveniente, são mais duraveis, mais resistentes e pode-se exercer sobre ellas uma pressão não contendo suficientemente a hernia.

Profissional competente ao dispor dos ars. medicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

Aos Srs. clientes do interior attende-se por carta

IMPORTANTE — Dada a grande aceitação que veem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innumeros clientes e pelas recomendações dos melhores clinicos desta capital e do interior, a Casa Schayé emprega actualmente 50 operarios, todos brasileiros, aptos a executarem os mais exigentes pedidos dos seus productos, esmeradamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYE' & CIA.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Cent. 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojanelro

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

CAIXA DO "O MALHO"



MAGDA F. ROCHA, GETULIO VILLAÇA, PEREIRA NEVES, SANDOVAL DE CARVALHO, JOÃO SEM TERRA, JOAKIM KRUIZ, CAMILLO e JOÃO PINTO, RIBEIRO DE MENEZES, S. BARCELLOS, SAMPAIO FRANCO, F. F. VAZ, JUVENCIO B., J. A. MACEDO, PEREIRA GRILLO, ADALBERTO SANTOS, EDUARDO LOPES, JOTTA CANNABRAVA, JOANICO SENNA, MANOEL DE PAIVA, V. NUNES, THOMPSON CARVALHEIRA, JULIANO FAGUNDES, ROBERTO CARLOS DA SILVA SANTOS, SYMPHRONIO LEITE, THEMISTOCLES DA ROCHA, JOÃO NASCENTES, PEDRO B. SOUZA e F. DE SOUZA CARDIA —

Retribuimos com muito prazer os votos de *Boas Festas e Feliz Ano Novo*, que enviaram ao signatário desta secção.

ALVARO DA LUZ (Triângulo Mineiro) — Só gostamos de dar opinião sobre trabalhos destinados a esta revista. As outras têm os seus críticos responsáveis. Não nos custa, todavia, satisfazer o seu desejo, dizendo-lhe que — *A mulher de preto* — é um conto perfeitamente publicável. Entregamol-o ao destinatário.

V. CAIO (?) — Nossa vontade foi transcrever logo o seu monumental trabalho que tem por título: — *Instrução sobre um ponto principal a respeito d' "O Malho"*. Mas, confessamos, quanto mais o lemos menos o entendemos... Por isso, resolvemos propinal-o a prestações. Queremos que os nossos leitores nos ajudem a decifrar o enigma mas devagar, pois a pressa é inimiga da perfeição. Aqui está, pois, o primeiro período da sua *chorumella*:

"O Malho sendo como é o Brasil não deixa entretanto de ser da historia geral como base dos povos cuja origem conhecidamente semelhante com a Italia e a sua historia geral."

E muito obrigados pelo papel que dá a *O Malho*: Brasil da historia geral, como base... de uma complicação internacional, com farofa!...

Ai! V. Caio, V. Caio!...

A. S. (São Paulo) — Seu soneto — *A miseria humana* — está um tanto duro de roer... E' uma invocação e uma censura a Deus, como desde já, se pôde verificar:

"Si a vida é só um calvario torturoso
Porque é que nol-a destes no nascer?...
Dizer que sois cruel seria forçoso
Si a nós não detivesse a fé o dizer..."

Suppondo que Deus está convosco, respondemos: — E' melhor dizer logo as cousas como são ou nos parecem ser, que embulhar o estylo, retorcel-o, tornal-o ridiculo como no ultimo verso... Deus não ao perdôa,

como até manda que se diga a verdade, sem rebuscos e... caroços...

E, continúa o poeta:

"As provações que nos fazeis soffrer
São tão agudas, cruas e sem *confim*
Que injusto pareceis no proceder.

Si a nossa vida houvesse aqui *confim*
Injusto na verdade haviéis de ser,
Mas o céo envez dar-nos-heis ao fim."

O que Deus não pôde perdoar é o pedantismo de fazer versos sem ao

menos saber conjugar verbos! Além disso, aquelles dois *confins* com um *fin*, fazem enfiar o critico mais benevolo, convencendo-o de que o poeta é mesmo muito *chinfim*!

Então, Deus não hesita mais em praticar uma das suas "obras de misericórdia" — *castigar os que erram*... — e expulsa os vendilhões do templo!...

Deus é sempre justo.

FABIO ROSAL (Alagoinha, Ceará) — Quando recebemos a sua carta de 2 de Dezembro já havíamos providenciado sobre a reclamação nella contida. Somos assim: quando tardamos já vamos pelo caminho. Mas nunca faltamos...

JOAQUIM SILVEIRA (Recife) —

A "SURPRESA"

"O Sr. Pinto da Rocha foi novamente nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar." (Dos jornais)



WASHINGTON: — Olhe lá, heim? Não vá, agora, dizer por ahí que teve outra surpresa...

Recebido o — *Presentimentos* — digno em tudo de ser publicado.

ORDEP SORIERGEN (Avanhandava) — Deveras, compadre?! Você ficou danado comovido por causa da troca que fizemos a um seu soneto?!... Não fique tal! Nós cumprimos suas ordens contadas neste trecho da sua carta:

"Atribuiu a infamia a um meu ex-empregado *indivíduo perverso* e chagal. Exijo pois que V. S. *ratifique* o erro limpando meu nome."

Prompto seu Ordep! Pela nossa parte está limpo, apesar da exigência que nos faz para *ratificarmos* e não *rectificarmos* o erro... Fica na berlinda o tal *indivíduo*, seu *ex-empregado*, a quem você *atribue* (erradamente) a *perversidade* chagal da infamia!

Passamos a devida procuração ao amigo para também em nosso nome lhe puxar as orelhas!...

E, com intenso prazer, reproduzimos este final da sua carta-protesto:

"Ainda mais para V. S. *vir* como eu fui *esculhambado* e não sou tão burro como pensam, reproduzo aqui um *versos* que fiz a muito tempo e não mandei para jornal nenhum. São estes:

Como a ave que volta ao ninho antigo
Depois de um longo inverno

Eu voltei ao lar *parterno*

O meu primeiro abrigo.

E chega só esta prova."

Sim, chega... de sobra! E com ella também fica provado que a *chacalidade* do seu ex-empregado consistiu apenas em querer passar por ser o ex-patão!...

PERICLES MARTINI (Barretos) (Barretos) — A força de vontade á sua direita e o tempo á esquerda poderão conduzi-lo ao fim que deseja. Não desanime e caminhe.

JOAQUIM CRUZ (Rio) — O seu conto de Natal só nos chegou ás mãos no fim do anno passado. Cousas do Correio...

ROMEU DE QUENTAL (Pernambuco) — Acha, então, que "*estrophes sem metrica*" não exprimem um "*dilatado futurismo*"? Também nos parece... Ainda se a dilatação fosse apenas de *futurismo*?!... Emfim, vejamos a amostra:

"Manhã radiosa de linda primavera
Alguns bandos de mocinhas vão á escola.
Reparo que num grupo, onde a graça
[império,

Immaculada vai a pedir o saber — esta
[escola

Augusta e nobre, — um meu amor
[d'illusão tão méra...

Depois desta illusão tão méra rô

SABONETE

Zali

Quem nunca usou experimentando,
não mais usará outro.

A' VENDA EM TODAS AS
Perfumarias e Drogarias
Caixa 3\$000

mesmo as *clunas d'ouros* com que o sol banha o corpo da sua deusa... na estrophe seguinte

Nem *fucturismo*, nem *futurismo*... Apenas um *mão-gestismo* ridículo, notável, nessas e noutras expressões...

ARMANDO LEITÃO (Rio) — Presentes os seus trabalhos — *Na roça* — e — *Noite de Carnaval* (já?!...) Das duas, *homenagens* a que se refere terá noticias, brevemente. E quanto ao assumpto — festas — vamos ver se lhe podemos evitar a injusta despesa de que se queixa.

J. VIALLE (Curitiba) — Pedimos você a publicação de um conto e um canudo... perdão!... e um soneto, que por signal, tem 3 quartetos e 2 tercetos. (D'ali o pensarmos que era mesmo um *canudo*...). Diz-nos você que esses trabalhos — *veiu-me na inspiração* — e já por isso ficamos outra vez de pulga atrás da orelha... Trabalhos que *veiu-me* e logo na inspiração... para cá vêm de carrinho!... Tanto mais que o conto tem phrases como esta: "Eu alha-va á apaixonadamente" — o que, sem paixão, parece burrice...

E tem isto, no final, em francez de... escabeche: "Trés bien mon monsieur" — o que, francamente, é besteira maldosa attribuida, como está, a uma joven franceza que seria capaz de deixar cair a bolsa, mas nunca um — *mon monsieur* — pleonástico e *quatri-pedall*!...

E quanto ao soneto de cinco pés, eis como o *enjo* se inicia:

"Mal se *iniciara* esse amor
Que *tonon* grande proporção
Silencioso *ocutava* minha dor
Que tão *cêdo* feriu meu coração."

Já se viu coisa mais *estupor* e mais de *carregação*?!... Até o verbo *toma* *subêca* mudando o m em n... E o *iniciara*? e o *ocutava*? e o *cêdo*? Credo em cruz! Com tanto *estupício*, em *escala* ascendente para o fim, é de

se pedir a Deus uma boa morte, a ter de aturar semelhantes *quebra-cangalhas* vulgo — *poetas*!...

ARCHIMEDES DA MATTA (Rio) — Recebidos durante a semana transacta nove trabalhos: oito em verso e um em prosa. Obrigadíssimos! O amigo é incansável.

O. P. ANDRADE (Rio) — Aqui está o principio do seu soneto—*Ambos*:

"Eu sou o passaro, que em noites
[mórtas,
São a procura de um amor fagueiro,
Passo cidades, florestas, e nas portas,
— 11
Canto a modinha de um amor primeiro."

Sabiá ou melro de bico amarello?... Passaro bisnau, todavia, porque só depois de passar cidades e florestas é que canta nas portas modinhas de um amor primeiro. Isso quer dizer que vai longe do seu ninho engazopar as victimas com *primicias* de veterano...

E ella — o que será?

"E's a duqueza, que no jardim florido,
— 11
Na relva junto a fiôr e a clareira,—
9
Junto a brotos dum jasmineiro erguido,
— 10
Armas o laço doirado na pitangueira."
— 12

Trinta mil vezes peor!

E' uma fida'ga mambembe, sempre junto a relvas e brotos, para armar laços na... pitangueira!

(Se é allusão á *pitanga* do nosso nome, perde o tempo e o feitiço...)

E o soneto prosegue:

"Eu sou o cêdro, que depois de morto,
Em lascas abertas, já inerte, e mudo,
Perdoo ao lenhador, ao cruel horto."

Lôgo, é homem de pão! Deixa-se lascar e ainda perdôa duas vezes: uma a quem o lasca, outra a quem o atura.

E ella, nesse caso — o que será?

"Tu sempre viva cheia de amôres...
Apatia a mim, indifferente a tudo,
Vives a cantar, a despetalar flores."

Trinta mil e uma vezes *poorissima*! Em vez de se agarrar ao seu *cêdro* como boa parasita que devia ser, vive cheia de amôres, a cantar, a tirar petalas, etc., etc., inclusive a tal — *apatia a mim* — que até parece *desafôro*!...

Mas, falemos sério, Sr. Andrade; com sonetos dessa ordem você merece muito mais...

DR. CABUHY PITANGA

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

O dia está esplendido.
Ha muito sol, muita luz aquecendo a
vegetação e as almas...
Logo pela manhã, o acaso nos leva
a ler alguns versos de Coppée.
Apesar de tudo elle ainda é o poeta
apaixonado de *Arrière Saison*.
Tão delicado, tão subtil...
Apaixonado... Líamos esses versos
à sua *mignonne*:

"Et que pour t'avoir tant aimée,
Je laisse des vers immortels!"

Sim, immortaes os teus versos, poeta
sublime.

Ha muitos autores que nos deleita-
riam... E os nossos?

Aqui está o nosso querido Fagundes
Varella, de quem tanto mal disse o ge-
nial e malaventurado Camillo.

Está aqui, silencioso, mas num silen-
cio que diz algo da tranquillidade do
Além.

Ah! os poetas...

Vamos sair. Um ultimo olhar lan-
çado á estante. Quietos, lá ficam as
obras deliciosas.

Somos um tanto *passadistas*. Não
que deixemos de comprehender o dyna-
mismo hodierno, as novas correntes
que andam ali bracejando...

Renato Travassos é um novo que não
segue os novos caminhos. Nem por isso
deixa de ser novo, original, esplendido...

P O E S I A

Estamos em Dezembro.

Fugimos dos outros como Lúbel da
cruz.

Num dia assim, por certo seria bom
procurar a gente um meio agreste.

A avenida está sempre bella, mas na
quietude de algum jardim estar-se-ia
mais á vontade, num domingo...

Dezembro... E' o mez das cigarras.
Andam esses maravilhosos cantores
pelas arvores, arrancando de suas de-
beis entranhas os hymnos com que
saudam o sol, a luz...

Quanta evocação! A's vezes, pela
manhã, quando irrompe das verdes
franças o seu canto angustioso, mode-
lado, evocamos dias distantes, horas
que se foram...

Almas de estudantes, almas de na-
morados, quanta recordação! Que di-
zer de ti, cigarra, lindo poeta?!

Vem-nos logo a lembrança de *Últi-
mas Cigarras*, joia de Olegario Ma-
rianno. Ali está a admiravel angustia,
a dorida alegria das cousas.

Ha tanta poesia naquellas paginas!
Recordar... Houve uma terra, ha
muitos annos, onde os homens anda-

vam á procura do bello. Na natureza,
nas almas, em tudo vibrava a Arte...

A poesia eleva, transfigura, divinisa...
A Dôr, por certo, dá ao canto, á
fantasia, algo de verdadeiro... O
poeta soffre...

Que importa? Em busca do Ideal,
vão lacerando as almas...

Onde passar o dia?

Iremos á Tijuca. Mas, ao dobrar uma
esquina, a gente encontra um amigo, e
uma prosa nos frustra os planos. Vamos
ao café. As horas passam. E assim...
Anoitece. Regressámos. Surgem as pri-
meiras estrellas.

Em casa, ainda encontramos sobre a
estante o opusculo de Coppée.

Abrimol-o, mais uma vez.

E, por acaso, nossos olhos deparam
essa quadra amarga:

"Songe au passé, deviens modeste,
O' poète! et de tant d'efforts,
De tanta d'œuvres, vois ce qui reste;
Des ruines! des arbres morts!"

Pensamos: — A poesia das cousas. A
poesia não desaparece nunca, pois
na alma dos poetas, na natureza,
enfim...

IOAKIM CRUZ

(Rio)



GOTTA-SCIATICA- ARTHRITISMO RHEUMATISMO

LYTOPHAN

"HENNING"

= COMPRIMIDOS =

ACIDO URICO.

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS
E PHARMACIAS DE 1ª ORDEM.



O NOVO
E PODEROSO
ELIMINADOR DO



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NAO EXIGE DIETA.

NAO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C
BELÉM — PARA

RHEUMATISMO SYPHILITICO



Ibraulino Ribeiro Bilhalos

...“20 testemunhas, inclusive o medico do 27º Batalhão, aquartelado em Pelotas, Rio Grande do Sul, attestam serem verdadeiras as declarações do soldado Ibraulino Ribeiro Bilhalos, que em extenso documento narra os terribes soffrimentos (Rheumatismo siphilitico), porque passou na cura conseguida com o “ELIXIR DE NOGUEIRA”, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.”

“Attesto que as declarações do soldado da 3ª Companhia, 1.301, Ribeiro Bilhalos, são a expressão da verdade. — Quartel em Pelotas, 19 de Dezembro de 1918. — Dr. J. Botafogo, 1º tenente medico.” (Firma reconhecida).

BOTA FLUMINENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADO DA AMERICA DO SUL



40\$000

Superiores sapatos de pelica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

45\$000

Bellissimos sapatos em chromo naco, cores de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino de ns. 32 a 40.

3.10.3 — 30\$000

Superiores sapatos em Buffalo branco ou pelica preta envernizada todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.



40\$000

Reclame—Superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnições de pelica cor de cereja, envernizada, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40



Pelo correio mais 2\$000 por par. Pedimos que nos envie a figura do calçado quando fizerem seus pedidos. As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da rua Marechal Floriano, 100—Rio)

VERSOS COLABORAÇÃO



EU SOU ASSIM...

Profundamente para a dôr propenso,
a receber da brisa um doce affago,
com o olhar perdido no crystal de um lago,
abro a janella de minha alma e penso

Se acaso o coração flori suspenso
num sonho amigo, carinhoso e vago,
eu logo, horripilante, tremo e trago
um novo sonho de amargor intenso.

Pensar... sorrir chorando num sorriso.
Fazer da vida um fumaçal de incenso,
que vem falar do inferno e paraíso.

Sou assim... Quando num sorrir que adoro,
abro a janella de minha alma e penso,
a porta tranco ao coração e choro.

CAVALCANTE DE LIMA

(Belém, Pará)

FIM DA CAÇADA

*Aos companheiros de ideias philosophicas que procuram
a perfeição*

Écoam trompas num rumor de festa,
Latir de cães... tropel de cavalladas,
de vez em quando, enormes gargalhadas
Retumbam pela secular floresta.

E' findo o dia e os homens já cansados
De tantas correrias divertidas,
vão, commentando as horas entretidas
E os episodios tão movimentados.

Vão-se... e a floresta, em prece silenciosa
Ante o templo do céu e a hostia da lua,
Eleva a Deus sua alma carinhosa.

A rogar-lhe, com fé, que estenda as mãos
Ao homem, que esquecendo a origem sua
chacina, rindo, a miseros irmãos.

PEDRO R. WEINE

(Pelotas)

O M A R

Para o meu Amphiloquio

Oceano immortal! Eil-o que apparece
Dominador eterno sobre o mundo...
Além de Deus, não ha poder que cesse
A furia secular de um mar fecundo!

Nessas noites fataes, Neptuno desce
Sobre as vagas, titanico, iracundo,
E aos nossos olhos pasmos, offerece
Scenas dantescas sob um céu profundo!

Mas, deixemos o mar... ninguém o sonha!
Nos mysterios da Atlantida famosa
Ou nos thesouros que Neptuno adora.

Quem sabe si esse mar não nos esconde,
Através de millenios, victoriosa,
A propria dôr que a humanidade chora!

(Rio)

João Nery

AQUELLE OLHAR...

Aquelle olhar, tão cheio de camlura
Que, meigamente, me lançaste um dia,
Foi para mim a essencia da ambresia,
Sonho lyrial de magica ventura...

Meu pobre coração, que se esvaia
Ao peso atroz da enorme desventura,
Sentiu-se reanimado ante a dogura
D'aquelle olhar que tudo prometia...

Hoje, porém, que bem conheço o mundo
E o verdadeiro amor não mais confundo
Com outro amor, ephemero e fugaz,

Comprehendo bem que aquelle olhar tão lindo
E que exprimia enlevamento infundo,
Fôra o preludio de um Sonho falaz!

(Do Fantasmagorias)

DIBEROT CUELHO JUNIOR

(Bello Horizonte)

NADA SE PERDE...

Nada se perde, ó humana creatura;
Nem um fio sequer do teu cabelo,
Porque Deus no seu gesto de ternura
Empregou na obra todo amor e zelo.

Ninguém pôde imital-o e, menos, sel-o
Em seu doirado throno lá n'altura,
Porque fará da terra — o eterno gelo
Ou muda e silenciosa sepultura.

Basta sómente um acto de poder
Para tornar em fria nebulosa
O que era dantes — igneo rosicler.

Porém nada se perde aos seus olhares
Calmos, suaves, como a luz radiosa
Que rompe o azul e vem dos luminares.

(São Paulo)

GUMERCINDO SANDOVAL

S O N E T O

Morotono silencio! Em meu enleio,
Sómente a magna attinge nesse instante,
Deixando a terra em sinistral receio,
Succumbe o sel — o cavalleiro andante.

Do silencio prendeu-se em meu asceio,
O torpor tumular e horripilante.
De dôr e magna tenho o peito cheio,
Lembrando a paz do meu viver distante.

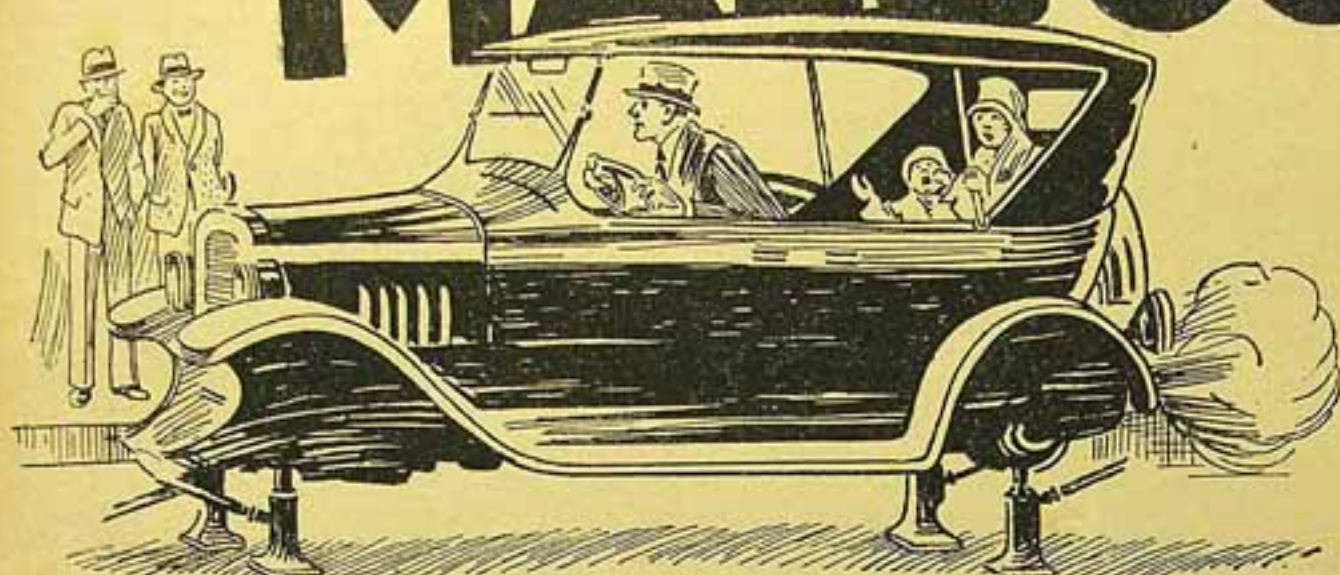
Morreu o sol, fiquei triste a seismar
Inerte, moribundo, sem defesa,
Olhando a morbidez crepuscular.

Senti, então, um languido pezar,
Uma eterna saudade — uma tristeza,
De nunca mais viver, nem de sonhar.

(Alagoinha, Ceará)

FABIO ROSAL

ESTA MALUCO



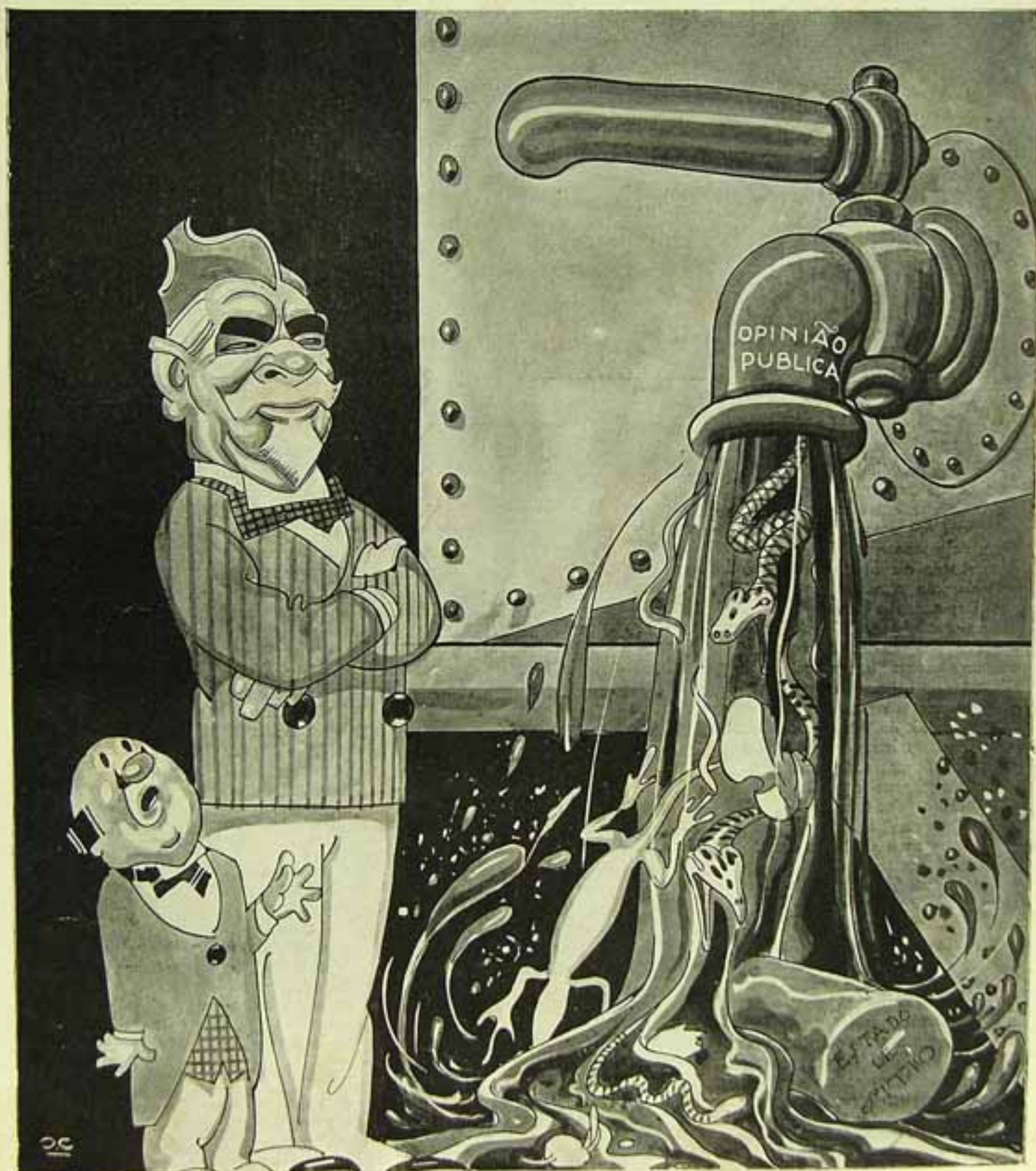
Parece! Quantos encontramos nestas condições...

São innumeras as pessoas que encontramos desorientadas, sem memoria, nervosas, irritadas, por que? Porque na luta diaria o dispendio de energia desequilibra o systema nervoso, e não nos lembramos que é indispensavel substituir os elementos perdidos; onde encontral-os? Naturalmente no DYNAMOGENOL que contém todos os elementos que diariamente perdemos. Outros ha ainda que dia a dia emmagrecem, ficam pallidos, não têm appetite; ao levantar-se, sentem-se tão cansados quanto ao deitar-se, julgam-se velhos; impotentes, rosto enrugado, os cabellos ficando brancos, os intestinos presos, o estomago doente, lingua saburrosa, mau halito, dores de cabeça, emfim julgam a vida um inferno; qual a causa? Sempre a falta de elementos perdidos e que não foram substituidos; sem phosphoro, cal, ferro, sodio, potassio e magnesio o organismo não vive; e estes elementos só existem em estado assimilavel no DYNAMOGENOL. — Use hoje mesmo, ao 3º dia veja a differença enorme que faz.

DYNAMOGENOL

Vende-se em todo o mundo e no deposito á Rua
7 de Setembro, 186 — U. C. M. s. a.

A E N X U R R A D A



CARDOSO — V. Ex. quer um conselho? Deixe essa bica aberta. Senão os canos arrebentam.



WASHINGTON — Assim, de mãos erguidas, eu não posso assignar o decreto.

NÃO HA MAL QUE DURE SEMPRE

Ha um bom par de annos que nos desacostumámos de um facto que, entretanto, se verificou no fim do anno transacto: o Congresso conseguiu votar, sem o habitua! afogadilho de sempre, os orçamentos. E — coisa admiravel! — a sessão do dia 31 de Dezembro foi apenas uma sessão de cortezia, tão somente destinada pelos membros da Camara dos Deputados a render uma justa homenagem ao *leader* da maioria.

Ha varios annos já que a votação dos ultimos orçamentos era uma coisa lamentavel. Procedia-se a ella á ultima hora, em sessões nocturnas, que ás vezes só eram encerradas ao bater da meia noite do dia de São Sylvestre. No atropello dos minutos de urgencia, votava-se tudo, "na fé dos padrinhos", sem que houvesse tempo para proceder ao mais superficial exame das questões em debate, sem que o houvesse sequer para a méra leitura dos projectos e das emendas que iam ser votadas. E d'esse modo, além de prejudicar, ás vezes, profundamente, os interesses nacionaes, o Poder Legislativo abdicava de uma das suas prerogativas mais sagradas: a de fiscalisar a applicação dos dinheiros publicos, muitas vezes desviados, d'esse modo, no minimo, para despesas de caracter pessoal, quando não escandalosamente injustificaveis.

Era, portanto, perfeitamente natural a grita que todos os annos tal desidia provocava, não só nas columnas dos jornaes, mas mesmo no *verba volant* do commentario das ruas. E, muitas vezes innocente, por não ter tido tempo de ver, na barafunda da materia a votar, onde estava o gato subrepticamente nella introduzido, o Parlamento endossava até Revistas do Supremo e era por ellas responsabilizado pela reprovação popular.

Todavia, em boa verdade, o Congresso Nacional, no de semelhantes attentados. Tudo resultava de uma certa falta seu conjuncto, não é, sem duvida, capaz, conscientemente,

de methodo na direcção dos seus trabalhos, da carencia de um guia energico e intelligente, que lh'a soubesse imprimir. Mas nem por isso as consequencias de tal situação deixavam de acarretar os mais deploraveis prejuizos ao paiz, e — como já dissemos — á autoridade moral dos proprios legisladores.

Contudo, não ha mal que sempre dure...

E appareceu o Homem, com H maiusculo que, por suas qualidades de energia e de intelligencia emulativa, estava destinado a fazer cessar essa lamentavel anomalia: Foi o Sr. Julio Prestes.

O Sr. Julio Prestes é, antes de tudo, um trabalhador. O trabalho foi sempre uma segunda natureza do illustre representante de São Paulo. E trabalho presuppõe desde logo, essa energia, esse dynamismo de que S. Ex. é dotado, e que serve á sua forte intelligencia, brunida por uma invejavel cultura, e um conhecimento exacto das questões nacionaes. Nascido para conductor de homens, pois o Sr. Julio Prestes possui, além do mais, o condão de captivar, de empolgar quantos d'elle se acercam — o *leader* da maioria conseguiu imprimir á direcção dos trabalhos da Camara a direcção graças á qual foi possível estudar, debater e votar os orçamentos sem atropellos, sem confusão, com conhecimento de causa, enfim — e isso no inicio de um governo, que vem

com um programma de medidas e reformas de alta relevancia e das quaes já algumas poderão ser postas em execução.

Ora, nós, gente de imprensa, que tínhamos no passado um assumpto obrigatorio — nesta época: atacar a desidia Parlamentar — perdemos-o, este anno... Porque a verdade é que a justiça manda agora que se não neguem applausos ao Congresso pelo modo pelo qual, enfim, votou os orçamentos, e sobretudo á acção conjuncta do Sr. Julio Prestes e do Sr. José Bonifacio, *leader* da bancada mineira, aos quaes se deve sobretudo esse brilhante resultado.



A S D U A S " R A I N H A ' S "



A "Rainha" dos Empregados no Commercio, senhorinha Noemia Nunes, em companhia da "Rainha" dos Estudantes, senhorinha Zita Coelho Netto, depois da sollemnidade da "coroação", durante a encantadora festa promovida pela "A Capital". Como todos sabem, "S. M." Noemia Nunes é uma das mais prestigiosas empregadas d'aquella casa, verdadeiro emporio da elegancia da nossa bella terra carioca. A festa, que foi das mais bellas que temos assistido, ficou indelevel no espirito de todos.



A ARTE DE ARROMBAR PORTAS

(POR NICK DOILE)

Eu estava no Café Tavares com o meu amigo Faustino, quando elle appareceu...

Eram cerca de 2 1/2 da madrugada.

Ora, Faustino, apesar de querer entrar para a Policia, ainda é capaz de ter surpresas. Arregalou, portanto, os olhos com espanto, quando os apresentei:

— Não conheces?... O Parodi, que arrombou a joalheria "Nacional"...

Aliás, não era para menos: Parodi é hoje o az do "escruncho" — de "escrunchar", que quer dizer, arrombar. E para qualquer daquelles que ainda se não familiarisaram por completo com o "bas-fond", um "escrunchante", um arrombador, é mais ou menos um ser sobrenatural que a gente só vê, com relativa fidelidade, na effigie publicada pelos jornaes quando a Policia o prende.

Quanto mais aquelle — Parodi, o ladrão do momento, cujas façanhas toda a população commenta maravilhada!...

Como devem estar lembrados, seu penultimo feito foi o assalto á joalheria "A Nacional", situada em plena Avenida Rio Branco, junto ao Club de Engenharia.

Quando, pela manhã do dia 29 de Outubro o porteiro desse gremio chegou de sua casa para abrir-lhe, como habitualmente faz, o pesado portão, recuou espantado — o portão estava aberto!

Tel-o-ia deixado aberto? Rapido momento de duvida. Mas entrou. Foi até a sua pequena mesa. Bastou: reconheceu, desde logo, que a casa fôra visitada. Então, correu ao cofre, onde julgava que estivessem guardados grandes valores. A pesada porta de aço estava tambem escancarada, e, pelo chão, varios papeis espalhados.

Um roubo, evidentemente. E Antonio Diniz foi sem demora á delegacia do 1º Districto communicar o occorrido...

O que as autoridades policiaes verificaram ao visitar o local, momentos depois, foi que os ladrões, aberta com chaves falsas a porta do Club, entraram a procurar o melhor meio de arrombar uma das paredes que o separam da joalheria vizinha. Impossivel, pelo soalho de concreto, pois o predio é todo de cimento armado. Por onde então, visto que as

paredes offereciam identico obstaculo?...

Pelo Water-Closet!...

Ao chegarem ahi, depararam com uma grade de ferro, facil de limar, e que deita para a joalheria. Cerraram-lhe dois varões, e penetraram assim na loja, onde, de uma vitrine que não pôde ser observada pelo vigia, que faz sentinella, du-



Destemido e audaz, caminhou, então, pela cimalha do segundo andar do Palacio da Policia...

rante a noite toda, na rua, em frente ao estabelecimento, subtrahiram cerca de 100:000\$000 de joias.

E desapareceram.

Mas, apesar de tudo, a policia carioca não é tão má como se propala. E a prova é que, de investigação em investigação, levando em conta o modo de operar dos meliantes (pois o roubo tambem tem o seu "estilo") chegou á conclusão de que a façanha fôra praticada por Antonio Parodi, e prendeu-o.

Isso, porém, não bastava. Parodi não confessava o roubo. Não havia provas,

só havia indicios contra elle. Que fazer?

O investigador Canuto, resolveu, então, "trabajar" a amante do gatuno, e esta, temendo que o seu homem fosse martyrisado pelas autoridades, ao fim de alguns dias confessou tudo, e entregou todas as joias roubadas á joalheria.

Victoria! Parodi estava preso, seu roubo comprovado. O delegado ia fazer o seu relatório e envia-lo ao juiz. Quando, na madrugada de 26 para 27 de Dezembro ultimo, Parodi desapareceu do xadrez da 4ª Delegacia Auxiliar, onde estava preso!

Como? perguntará o leitor... Um cúmplice do bandido revelou-o.

Transformando em serra uma faca de mesa que lhe fôra fornecida para que pudesse comer, o audacioso ladrão conseguiu cortar com ella um dos varões da grade da janella do xadrez onde estava. Dobrou esse varão e passou-se, enfim, para o lado de fóra.

Destemido e audaz, caminhou, então, pela cimalha do segundo andar do Palacio da Policia, que é onde está situada a enxovia. E, sem temer a vertigem, arriscando tudo pelo tudo, foi assim até o cartorio da delegacia, cuja janella estava aberta.

Saltou para o interior. Ali apanhou uma peça de zephir apreendida a outro ladrão, que lá estava em deposito.

Voltou com ella ao seu ponto de partida. Amarrou-a ás grades da janella e, seguido por dois outros meliantes, conseguiu descer ao pateo, que fica do lado da rua dos Invalidos.

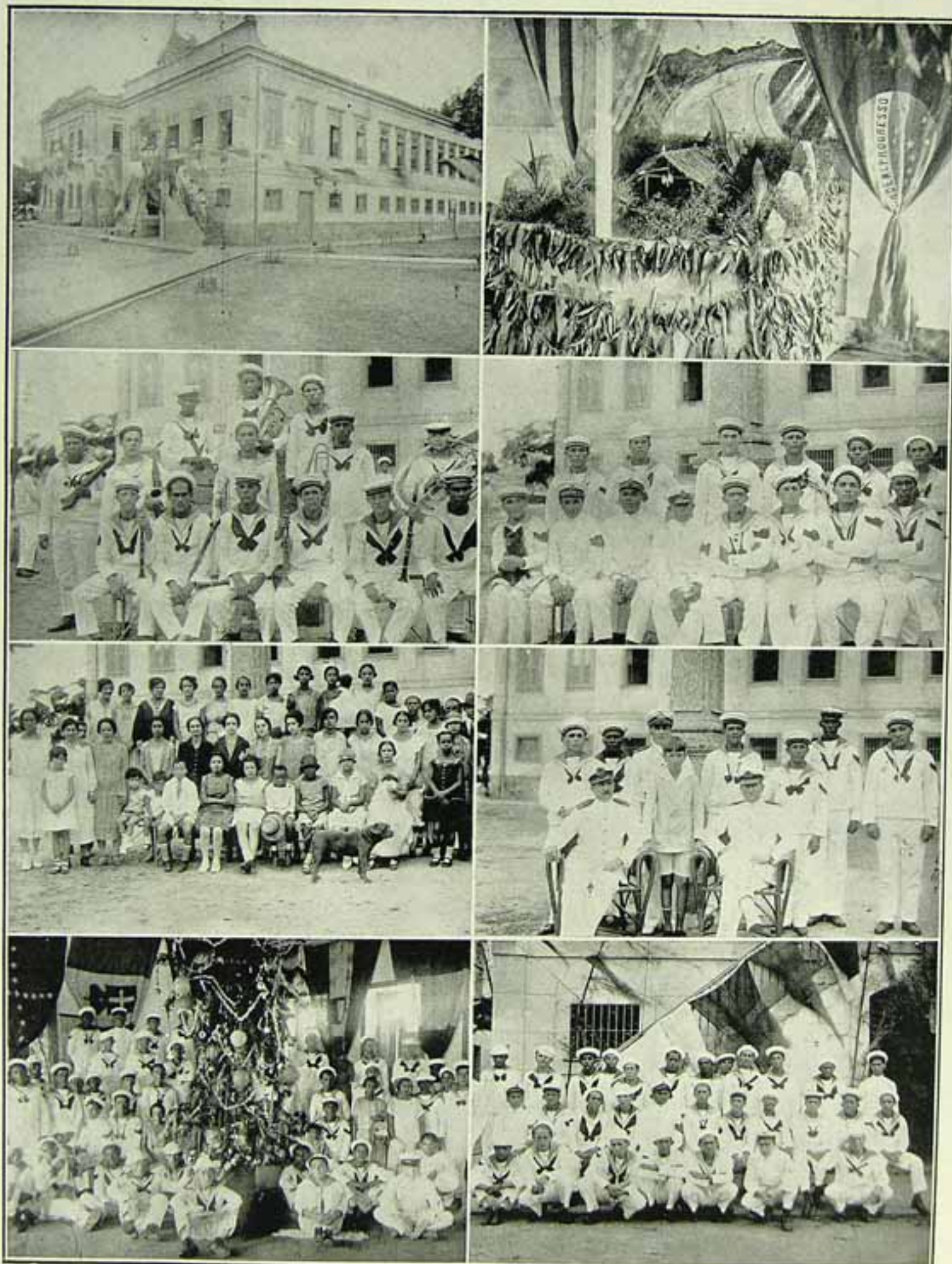
Os dois outros eram Antonio Fernandes e Nelson de Souza, vulgo "Lampeão" — e os tres, galgando um dos muros do pateo, pularam para os fundos de uma officina mechanica, estabelecida naquella rua.

Atravessaram a casa, desaparafusaram a fechadura da porta, sahiram: Parodi em primeiro lugar; "Lampeão" por ultimo.

Entretanto, dois moradores do sobrado dessa casa, viram-os. E, descendo rapidamente, ainda conseguiram prender "Lampeão". Mas Parodi e Antonio Fernandes, desapareceram.

(Continúa na pag. 37)

APERFEIÇOAMENTO DA NOSSA MARUJA



Photographias tomadas na Ilha do Mucanguê, por ocasião da interessante festa realizada na Escola de Aperfeiçoamento dos nossos bravos marinheiros, em comemoração da terminação do curso das praças que apparecem na gravura.

SALADA RUSSA



O Sr. Vital Soares, "leader" e socio do governador Goes Calmon, quiz, na sua primeira viagem da Bahia para o Rio, conhecer a vida a bordo dum grande transatlantico — e embarcou num navio da Mala Real.

Diziam-lhe que nos navios da Mala Real o conforto era assim, que interesse em agradar o passageiro era as-

sado, e que a bordo forneciam tudo de graça: cigarros, sorvetes, chás, graxa para os sapatos, sabonetes, etc. Elle iria ver de perto se forneciam mesmo.

Deram-lhe um camarote, com duas camas, das quaes uma vinha occu-

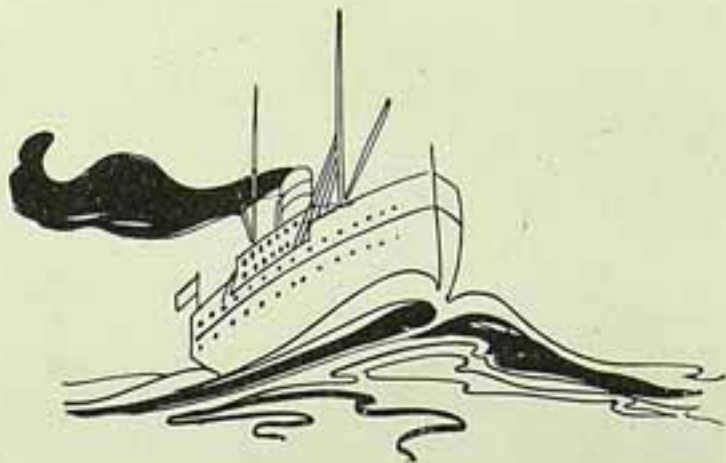
pada, desde a Europa por um secretario de legação.

O Sr. Vital Soares passou o primeiro dia como uma creança alvoroçada.

Fazia mil perguntas, corria ao *fumoir*, subia á sala de gymnastica, mexia aqui mexia ali.

E pedia coisas: isto, aquillo, o diabo, — no que era respeitosamente attendido.

Não havia duvida. A informação era exacta: de facto, a bordo forneciam tudo — e de graça. Foi dormir satisfeitissimo.



No dia seguinte, quando acordou, viu no canto do camarote um lindo "necessaire" de prata. Tirou delle a loção e molhou os cabellos.

Tirou as escovas de cabelo, e penteou-se.

Tirou o sabão e o pincel e ensabou-se.

Tirou a navalha...

— E quiz cortar o pescoço do diplomata...

Não se barbeou. O secretario de legação, como verdadeiro gentleman que é, não reclamava. Permitta generosamente que o seu novo companheiro se servisse de tudo que fosse seu. Mas, o Sr. Vital Soares não ficou na navalha.

Passou a mão na escova de dentes.

O diplomata ergueu-se, então da cama, precipitadamente para ter tempo de evitar o attentado e lhe disse, amavel e indulgente:

— Perdão, cavalheiro. Esta escova de dentes me pertence.

O Sr. Vital Soares cahiu das nuvens.

Fitou boquiaberto o seu companheiro, numa attitude de quem tinha escorregado numa casca de banana e respondeu a custo:

— O Sr. me desculpe, moço: eu pensei que a escova de dentes tambem fosse de bordo!!!



EM VISITA À TERRA NATAL



O Dr. Manoel Duarte ladeado pelo prefeito de Rio Bonito, sua Exma. esposa e membros da comitiva. — O deputado Manoel Duarte, agradecendo o banquete que lhe foi oferecido.



O futuro presidente do Estado do Rio e sua comitiva, ao chegarem a estação. — Na Prefeitura de Rio Bonito

Após de ali inaugurar uma usina hydraulica, o deputado Manoel Duarte, "leader" da bancada fluminense na Camara Federal, e futuro presidente do Estado do Rio, visitou, na passada semana, a cidade de Rio Bonito, que é sua terra natal.

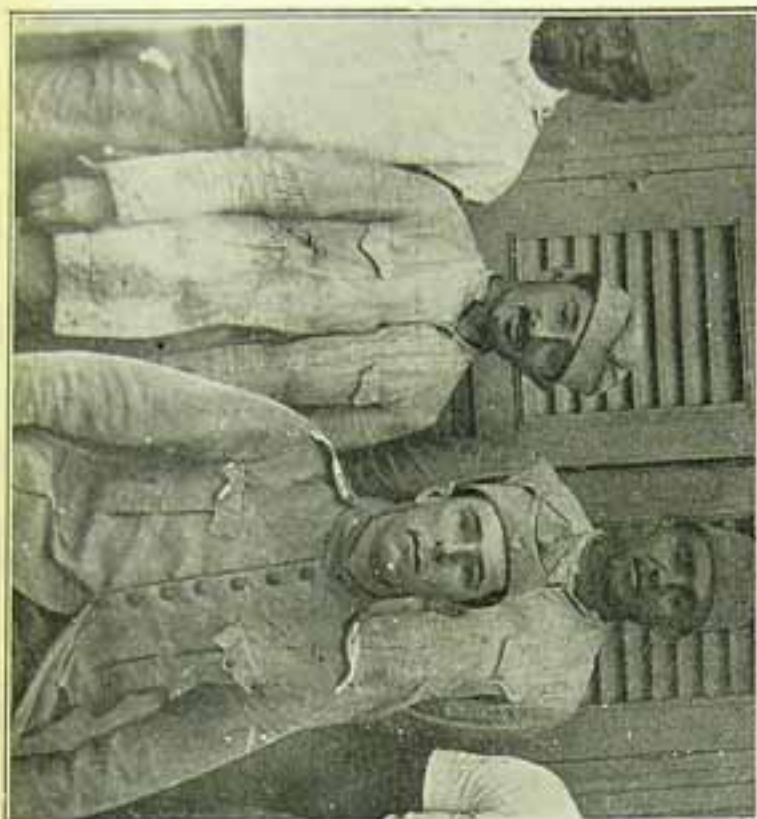
Em companhia de S. Ex. foram tambem varios mem-

bros da representação federal e estadual d'aquelle Estado, e grande numero de pessoas, formando uma imponente comitiva, á qual foram prestadas carinhosas homenagens.

As nossas photographias mostram varios aspectos da estadia do deputado Manoel Duarte e sua comitiva em Rio Bonito.



No jardim da Prefeitura de Rio Bonito, após a recepção realizada na sede da Prefeitura



Vêm-se, do alto e da esquerda: Commandante Soares Pereira e outros oficiais de marinha; tenente Souza Dantas, sentado, e outros prisioneiros; grupo de oficiais de terra e mar, em 1926, entre os quais se encontram o coronel Wladimir, tenentes Juarez, Cezar Gonçalves e Benjamin; grupo dos primeiros deserdados (desenho de 1924); de pé, Francisco de Oliveira e Silva, falecido; Oscar Petersen e Paulo Maurício Bret, e sentados, Florestal Ferreira Junior, João Baptista Braga, comandante Soares Pinna, Mário Nogueira e Lindolpho Scaimella, falecido; vista do penhasco, tomado do alto de um dos seus picos; e presos e a guarnição da ilha, em actividade, num dia em que ali chegaram num navio levando mais presos e para trazer enfermos.





OS PRISIO- NEIROS DA TRINDADE

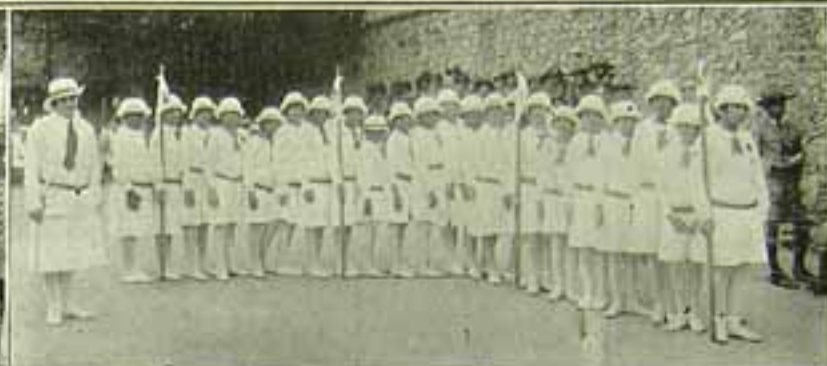


A Ilha da Trindade, tão celebrada nas tradições nacionais pela fama de um fabulosos thesouro: que nella dizem estar enterrados, foi transformada em presídio, durante a vigência do estado de sítio.

Postos em liberdade pelo actual governo, num gesto de generosidade

digno de todos os applausos, os que ali estiveram presos, narraram os sofrimentos e as privações que passaram, durante os seus longos mezes de cativeiro.

As nossas gavetas documentam algumas scenas da vida dos prisioneiros politicos da Trindade.



*Festival em benefício dos
Escoteiros do Amparo, na
Quinta da Boa Vista.*

*Festa de Bandeirantes, na
Igreja do Sagrado Coração.*

*Chegada do Dr. Carlos de
Campos, de São Paulo.*



*Ao centro: Festa de
encerramento de aulas.*



A SEMANA

*Grupos tomados por ocasião da so-
lemnidade da posse da Exma. Senhora
Washington Luis como presidente ef-
fectiva da secção feminina da Cruz
Vermelha e inauguração dos serviços
de Otorrhino-laryngologia.*



*Turma de bachareis de 1910
no dia 22.*



Almoço oferecido ao Dr. Souza Vargues pela sua nomeação para Inspector da Alfândega.

Banquete oferecido a Addido Militar Argentino.

Festa Infantil no Tennis Club.

No Externato Langley — Santa Thereza.



QUE PASSOU

Chegada do Dr. Victor Konder da sua viagem em hydroplano, à Sta. Catharina. Almoço à S. Ex. pela sua chegada. — Juramento à Bandeira e bênção das espadas dos novos guardas-marinha.



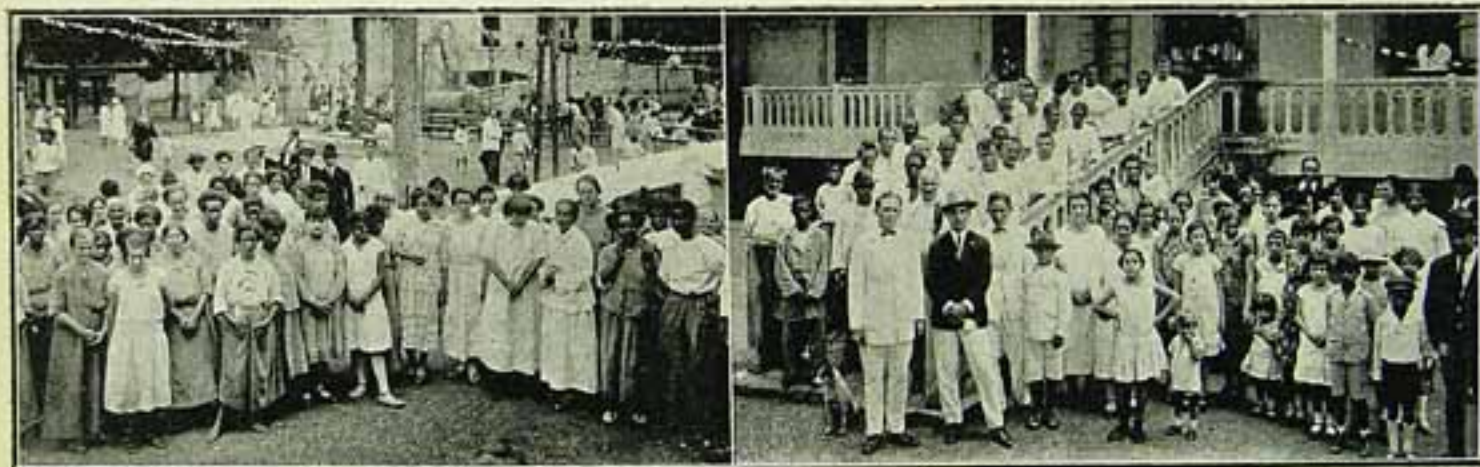
V A R I O S A S S U M P T O S



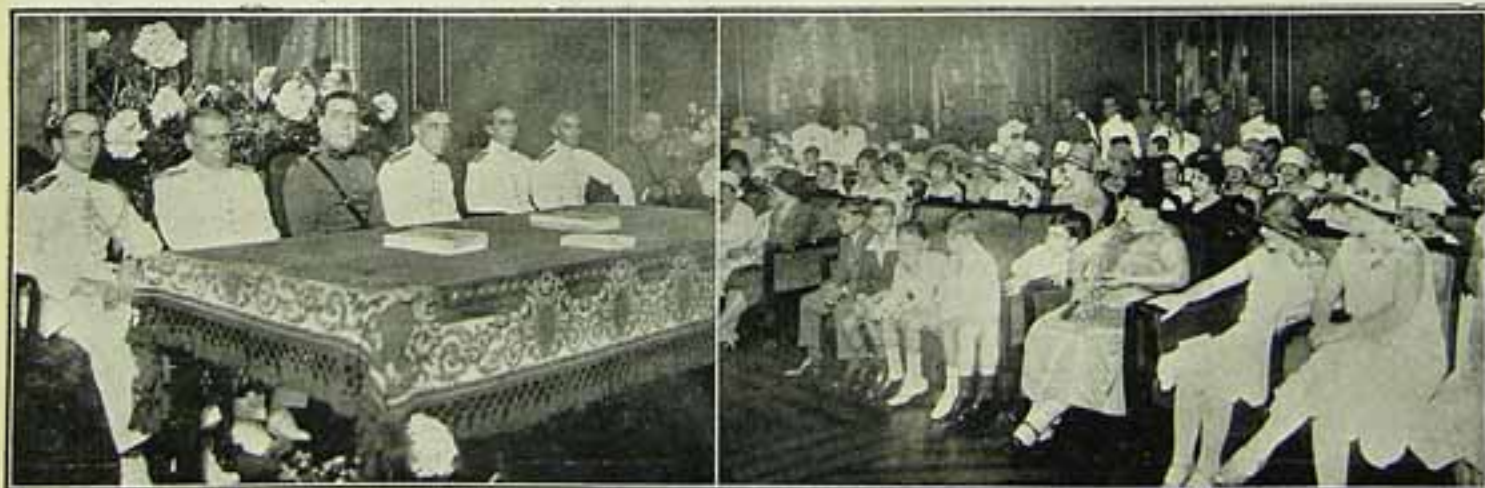
Baile no Phenicio Club — A mesa e convidados



Colocação da pedra fundamental do monumento a S. Francisco de Assis, na esplanada do Russell

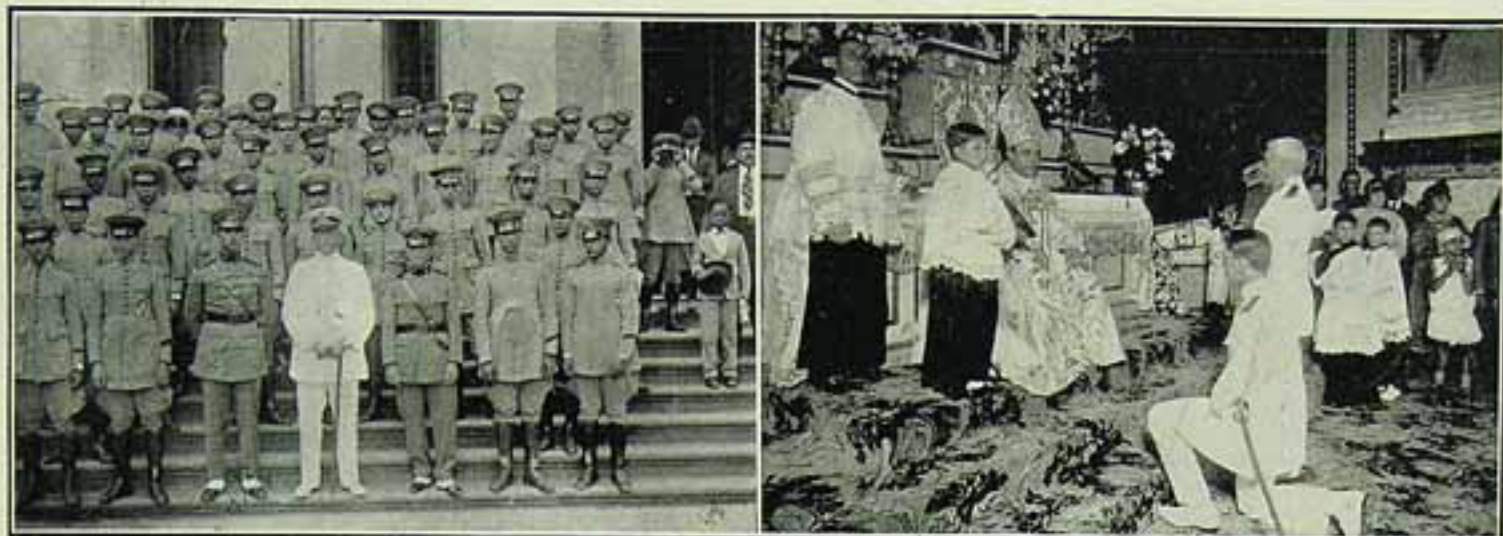


No Hospício Nacional, por ocasião do Dia do Alienado

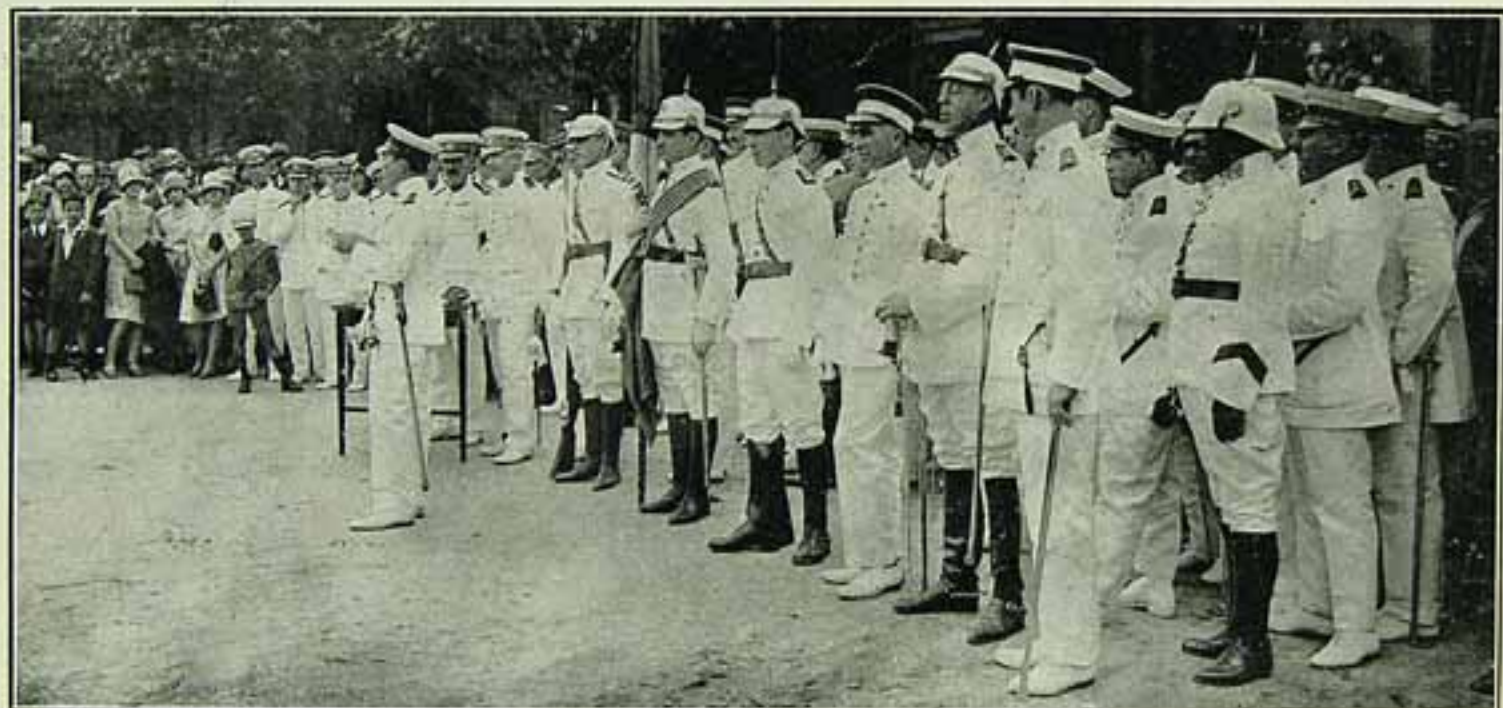


No Club dos Officiais da Policia Militar, antes da "soirée" dançante.

P E L O E X E R C I T O



Missa que os alunos que terminaram o curso e passaram do período da Escola de Sargentos de Infantaria mandaram celebrar em ação de graças no dia 8 de Janeiro, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.



Leitura da "Ordem do Dia" por ocasião da festa dos novos aspirantes a official do nosso Exército



Foi apprehendido um grande contrabando de sedas a bordo do vapor "Saint Anthony". Nada menos de doze fardos caíram nas mãos dos guardas do fisco, que, assim, ganharam bem o seu dia e merecem os mais rasgados elogios.

O mais interessante, porém, é que o jornal onde lemos a noticia da apprehensão, publicava tambem um editorial demonstrativo d'esta cousa terrivel: "A miseria e a fome esperam o povo".

Para longe o agouro!

Ha, pelo menos, um homem que assim não pensa: é o destinatario do contrabando; salvo se elle pretendia tapar a miseria com sedas e não vendel-as por bom preço, ga-



O valioso presente que "A Capital" offereceu á sua digna auxiliar, senhorinha Noemia Nunes, por occasião da sua coroação como "Rainha" dos Empregados do Commercio,

nhando mil por cento ou mais, para banquetear... os famintos!...



Um telegramma de Roma informa que — "à vista do desenvolvimento da hespanhola na França; Alemanha, Hespanha e Noruega, as autoridades sanitarias italianas estão adoptando rigorosas medidas prophylaticas".

Tendo o Brasil intensas relações commerciaes com os países onde o mal terrivel está deitando as manguinhas de fóra, é de esperar um movimento de solidariedade preventiva com a Italia, afim de não termos de botar trancas nas portas depois da casa roubada — como nos acontecen da outra vez...

B O X



Paul Hams (frances) x Epifanio Islas (argentino), que intervieram no "match" principal da reunião pugilística organizada pela Soc. Nal. de Box, no sabbado, 8 do corrente, no Theatro Republica. A Comissão de Box, que devia ter desclassificado ambos os "boxeers" por incombatividade, commettem o peor dos erros dando a victoria a Paul Hams por pontos. Este "match" foi uma verdadeira indecencia, pois ambos os boxeadores castigaram-se durante os primeiros 7 "rounds" com golpes que mais pareciam caricias. — Flagrante do momento de indecisão da Comissão de Box depois do encontro final entre Paul Hams e Epifanio Islas. Vê-se o negro Hams interpellando a Comissão que, talvez impressionada pelos musculos do gigante, resolveu declaral-o vencedor por pontos. — José Brinkman (gancho) x Laurindo Armando (carioca), que fizeram o "match" de semi-fundo, no qual venceu o forte gancho por "nock-out" no sexto "round", com forte "cross" de direita no rosto. São suggestivos os progressos feitos por Brinkman desde que está sob a direcção do "menager" Cavezazio. — Waldemar Batalha x Almeida Baptista, que disputaram uma das preliminares, na mesma reunião. Venceu Batalha por pontos.

PREVIDENCIA

Queixava-se o Pancrácio ao seu amigo Barnabé, — seu e nosso, — de que lhe não era possível pregar um prego,

sem bater com o martello nos dedos; e pedia-lhe que lhe indicasse o modo de evitar esse inconveniente.

O Barnabé não se fez rogado, nem

levou muito tempo a reflectir na questão. Respondeu de prompto:

— Não ha nada mais simples. Segure o prego com as mãos ambas.

O "FAR - WEST"



PRÉFETO — O senhor vai com uma turma capinar as ruas de Lins de Vasconcellos.

"SEU" JOAQUIM — Mas, doutor, não "hai" um tal código "flures-tal" que "pruibe" a "durrubada" das mattas?

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Anunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A. DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°



Telegrammas de Washington informam que foi aprovado o orçamento naval no valor de trezentos e vinte e quatro milhões de dollares!

Caramba! E ainda dizem por ahi que a Conferencia da Paz e a "dita" do Desarmamento não produziram beneficio algum!...



Um popular matutino publicou extenso e interessante artigo, provando o que se vê escripto na epigraphe, isto é, que — a criminalidade no territorio mineiro como resultante da politicagem municipal não differe do "far-west", americano.

Trata-se de um commentario justo a successos vergonhosos de campanario, que degeneraram em tragedias sanguinolentas, como por exemplo, a que occorreu ha tempos em São João Nepomuceno. Mas, do artigo em questão, só nos apraz tomar nota da epigraphe transcripta, unicamente para provar que a nossa precaria cinematographia não faltam assumptos sensacionais.

E que assumptos! "Far-west" politico, em localidades cheias de trabalho e civilização!...



Generalizam-se as reclamações contra o nosso serviço telefonico, que é da mais infima categoria, e já se fala em possiveis providencias que deverão ser tomadas pelo prefeito.

O que ha muito se sabe é que o numero das telefonistas é muito reduzido para attender aos chamados, e que a Light exige desse pessoal uma somma de trabalhos acima de suas forcas. E ahí está um ponto de partida para as investigações tendentes a indispensavel reforma.

Não é justo que uma população inteira soffra as consequencias das economias internas da Light, que só tem por fim augmentar dividendos para os accionistas de Londres e de Canadá!...



Cinco leitores d'O GLOBO, devidamente assignados, denunciaram que está cahindo aos pedaços o pharol que serve de guia aos navegantes, na costa espirito-santense, até a Barra de S. Matheus. Esses cinco cidadãos benemeritos não fazem parte do departamento do Ministerio da Marinha que tem a seu cargo a fiscalização dos pharões e consequentes providencias para evitar que elles caiam de maduros, causando irreparaveis danos á segurança da navegação costeira...

E' de rigor que isso fique registrado!

"FOX"

O MELHOR CALÇADO DO MUNDO



EXIJA SOBRE A SOLA,
ESTAMPADO A FOGO,
ESTE CARIMBO:

FABRICA DE CALÇADO "FOX" — RIO DE JANEIRO

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA



O sabonete Cashmere Bouquet Colgate

É O PREFERIDO DO LINDO
BELLO SEXO, CUJA PELLE
FINA EXIGE UM SABONETE
TÃO PURO COMO O COLGATE.
HA DOIS TAMANHOS:

MENOR E MAIOR

COLGATE & CO. — NEW YORK



AS SETE MAJESTADES

(Allusão a sete garrafas de bebidas alcoolicas)

Enfileiradas em um throno de marfim que scintilla chispas coruscantes, ellas, as dominadoras do pensamento humano, desafiam a colera de Jupiter, agitando em seu bojo o conteúdo liquefeito dos seus philtros magicos...

O diadema de perolas cinge as suas fronteiras de deusas do Olympo, enquanto as suas joias de riquissimo lavor esplendem arestas luminosas em torno dos corpos macios, desenhando os seus perfis delgados na semi-obscuridade de um crepusculo agonizante... E ellas, com o olhar sempiterno, o parte majestoso e a arrogancia dos validos, enfeixam em suas mãos avelludadas, o brio, o caracter, a consciencia e o pensamento humano — réstea de luz divina — que une o homem ao Immortal!... Do imbecil ao sabio, do crente ao atheu, do energumeno ao livre pensador, enfim, da donzella timida á rameira audaciosa, ellas fazem sentir o seu poderio, innoculando nas suas veias latentes o "virus" nefando que corrompe e avilta, degrada a consciencia e degenera o espirito.

O nectar dos seus licores se adensa na ceramica de barro do indigena ignorante, se crystalisa no cadinho das taças de "bacarat" e se purifica no ouro brilhante do calice divino, onde a transubstanciação se opéra aos olhos do mundo, na figura augusta do sacerdote, na presenca divina de Deus!... Eu não vos maldigo nem vos odeio, porque se não fóra o poderio dos vossos philtros magicos, este pobre mortal que ante vós se humilha, não poderia resistir á dor profunda que o devora, queimando pouco a pouco o santuario do seu coração de onde emerge, resignada e radiante de luz, a effigie sacrosanta da mulher que pela primeira vez amei!...

EDMUNDO RAMALHO

(Belém, Pará)



Hugo, intelligente filhinho do coronel Virmandes Martins Borges, conceituado fazendeiro e banqueiro em Conquista, Triangulo Mineiro.

CINEARTE

A melhor revista cinematographica



CALLOS

Em um minuto, como por encanto, desapparece a dor. Nada de liquidos com acidos corrosivos. Tratamento seguro, curativo, antiseptico e scientifico com os ZINO-PADS do Dr. SCHOLL. Os resultados são uma revelação. Compre-os já nas

SAPATARIAS E PHARMACIAS

Caixinha, Rs. 5\$000

PARA JOANETES

Experimentem este tratamento. Verá como num instante desapparecerá a dor e a irritação.

PARA CALLOSIDADES

Tamanhos especiaes, para joanetes, callosidades, callos entre os dedos, etc.



ZINO-PADS do Dr. Scholl

ZINO APPLICADO — DOR TERMINADA — Amostra gratis

— Repr.: The Dr. SCHOLL Mfg. Co. — RUA OUVIDOR, 89 Rio de Janeiro

A ARTE DE ARROMBAR PORTAS
(Fim)

E a Polícia nunca mais lhes poz a vista em cima!

Era, pois, natural o espanto do meu amigo Faustino ante aquella apresentação:

— Parodi!... exclamou elle.

— Em pessoa, disse o gatuno naturalmente.

— O grande arrombador?!

Parodi teve um gesto modesto...

— O grande não... Tem havido no Brasil outros mais habéis do que eu...

E com uma expressão solemne:

— A arte de roubar tem feito grandes progressos no Rio. E pôde crer que eu não sou mais do que um dos seus infimos culturaes...

— O senhor! — fez o meu amigo Faustino. Mas então quem são os outros?!

Parodi respondeu:

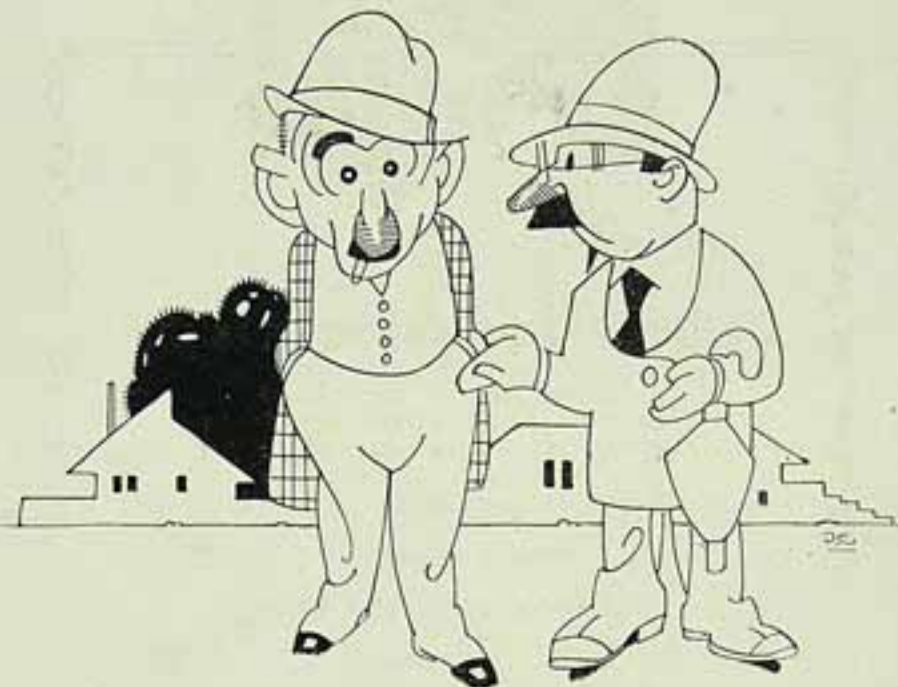
— Eu lhe conto...

Pedi um chop. Bebeu-o de um trago.

Nós esperavamos anciosos que elle falasse...

(Continua no proximo numero)

O PATRIARCHA ZELOSO



— Em minha casa não admitto "rouge". É indecente!

— E as meninas, a senhora, resistem à tua exigencia?

— Naturalmente. Quando a pallidez lhes abate a physionomia, eu leio então, em voz alta, trechos de jornaes diários.

Farinha
de
Leguminosas

PARA SÔPAS, MIN-
GAUS, PURÉS E BÔLOS



NO INSTITUTO LA-FAYETTE



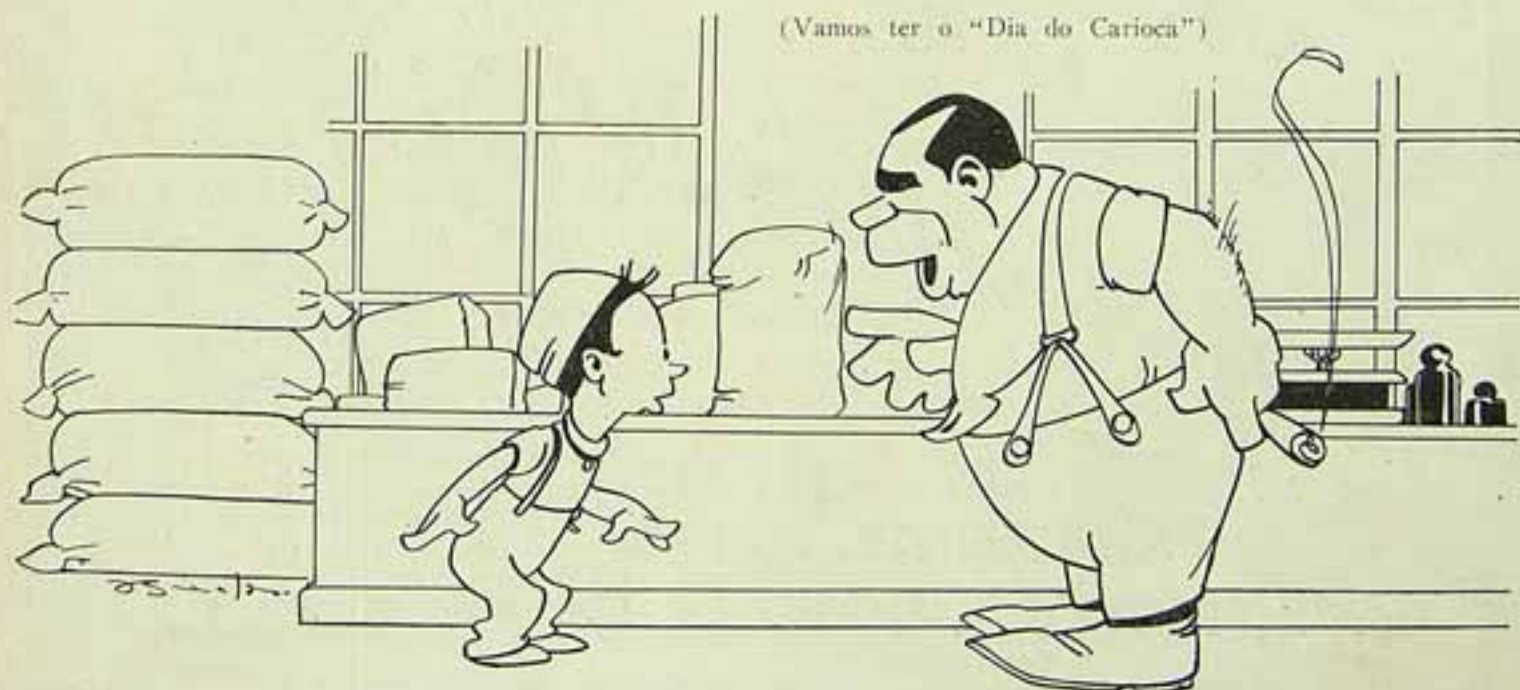
Brilhantes aspectos da cerimonia de collação de grão dos novos diplomados em sciencias commerciaes do Instituto La-Fayette. As gravuras mostram a mesa rodeada pelos novos guarda-livros e a grande assistencia presente.



Grupo tomado em Roma por occasião da Conferencia Parlamentar de 1925. No grupo vê-se o Dr. Celso Bayma, illustre patricio, que tão justo renome possui em todos os circulos parlamentares.

A L I , N A E S Q U I N A

(Vamos ter o "Dia do Carioca")



— O freguez do 62 mandou perguntar se no "Dia do Carioca" a venda está aberta.
— Diga-lhe que sim. Eu nada tenho que vêr com data estrangeira.



Os humildes lixeiros da Limpeza Publica dêram ha dias uma lição de mestre: mandaram expressivo telegramma ao Sr. Dr. Antonio Prado Junior, agradecendo-lhe vivamente os esforços para que elles recebessem os seus vencimentos, em longo atraso, e confessando ser a primeira vez que entravam em Anno Novo com algum dinheiro de seu, para attenderem ás necessidades de suas familias.

Como se vê, um telegramma simples, mas de muita eloquencia!

Quanto á lição, foi a todos que tinham por costume saltar com quatro pedras na mão contra quem ousava criticar a falta de justiça e piedade para com os humildes funcionarios, dos quaes se exigia trabalho e não se lhes pagava, nunca, entretanto, faltando pagamento pontual aos magnatas em gozo de altos cargos ou de mereas sinecuras.



Noticiou-se mais um desastre na Leopoldina Railway, por falta de conservação de suas linhas. O caso deu-se no ramal de Ubá. Houve grande numero de feridos que tiveram de se arrastar pelo caminho até á estação mais proxima, para receberem os socorros medicos.

Provavelmente, a Leopoldina ainda vae pedir uma indemnisação por lhe ter acontecido isso!...

Para unhas lindas Esmalte "Gaby"

Um plano "BECHSTEIN".

Uma machina falante "BRUNSWICK".

Uma machina de escrever "MERCEDES".

E mais 83 ricos Brindes.

São os premios do interessante e original Concurso das MEIAS "LOTUS".

Lêa "Cinearte", estude as condições e veja como lhe é facil poder ganhar qualquer destes lindos premios.

QUEREIS SER CHIC?? USAE SO' MEIAS DE SEDA IRIS



TIPO FRANGEZ
UNICAS SEM RIVAL NO MERCADO BRASILEIRO

Academia de Commercio

Fundada em 1902 — Dirigida por Professores da Universidade

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS PREPARATORIOS (1 ANNO) — GERAL (4) SUPERIOR (3)

Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos 8-12, 12-5 e nocturnas, para ambos os sexos.

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excelente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — Teleph. N. 7.842

AS
MINAS
DE
DIAMANTES
DO
JEQUITINHONHA



Alguns aspectos da mina de diamantes de que o Sr. Vianna do Castello é um dos proprietários. As gravuras mostram: Uma pinguela sobre o rio Jequitinhonha, passagem dos trabalhadores da mina; trabalho

jazem milhares de contos em diamantes; officina mecanica; cosinha; a bomba extrahindo a areia; estado actual dos trabalhos, vendo-se uma enorme bacia cavada na areia, numa profundidade de 14 metros.



de remoção da areia para encontrar o cascalho; aspecto do terreno sob o qual



P e r d ã o

A' Mlle H. S.

Este indomito orgulho, hoje, senhora,
A vossos pés deponho humildemente,
E a vosso coração curva-se, agora,
Um coração de fêra intransigente.

O irado olhar malissimo, insolente,
Que á alacre luz magnifica da aurora
Jámais baixou do vosso olhar ardente,
E' prisioneiro e, preso exangue, implora!

Misericórdia, pois! Ao condenado
Dae o perdão do amor que vos anima,
Que com vosso beijo doce, musicado,

Eu saberei transpôr todo o Universo,
Gravando o vosso nome em cada rima
Deste meu pobre e merencoreo verso!

FABIO DE ANDRADE COELHO

(Santos)

PALAVRAS A MINHA MÃE

Minha mãe.

Como é lindo o Natal no Rio!!...

Um extraordinario movimento enche as ruas de viva
alacridade! Não ha ninguem triste. Tudo se movimenta,
por entre turbilhão de embrulhos, de flores, de aves, de

brinquedos! São as "festas"... São os mandamentos para
a "ceia"... Para essa ceia que tão tradicionalmente nos
evoca a mansuetude da choça de Belém, e onde até nos
iludimos ouvindo accordes celestiaes, e o canto dos pas-
tores que passam desferindo canções...

Tudo, desde a grande cidade, á mais humilde povoa-
ção, vibra num preito de homenagem ao legislador do
christianismo.

O Rio commemora essa data fazendo-se um presepe. O
Rio se paramenta todo de folhas, de chromos e de frutos!

O Rio é uma Fatima, numa transformação especial, para
a festa do Emir!...

O Rio se curva, para a festa do lar!

E como não hei de soffrer, se eu não tenho lar...

E como não hei de soffrer, se o meu lar é um leito, e
as quatro paredes de um quarto...

Ah! minha mãe querida, o lar és tu! E' esse suave
agaço, hoje tão humilde e tão simples, de que o destino
me separou!

E's tu, minha santa! Minha mãe!

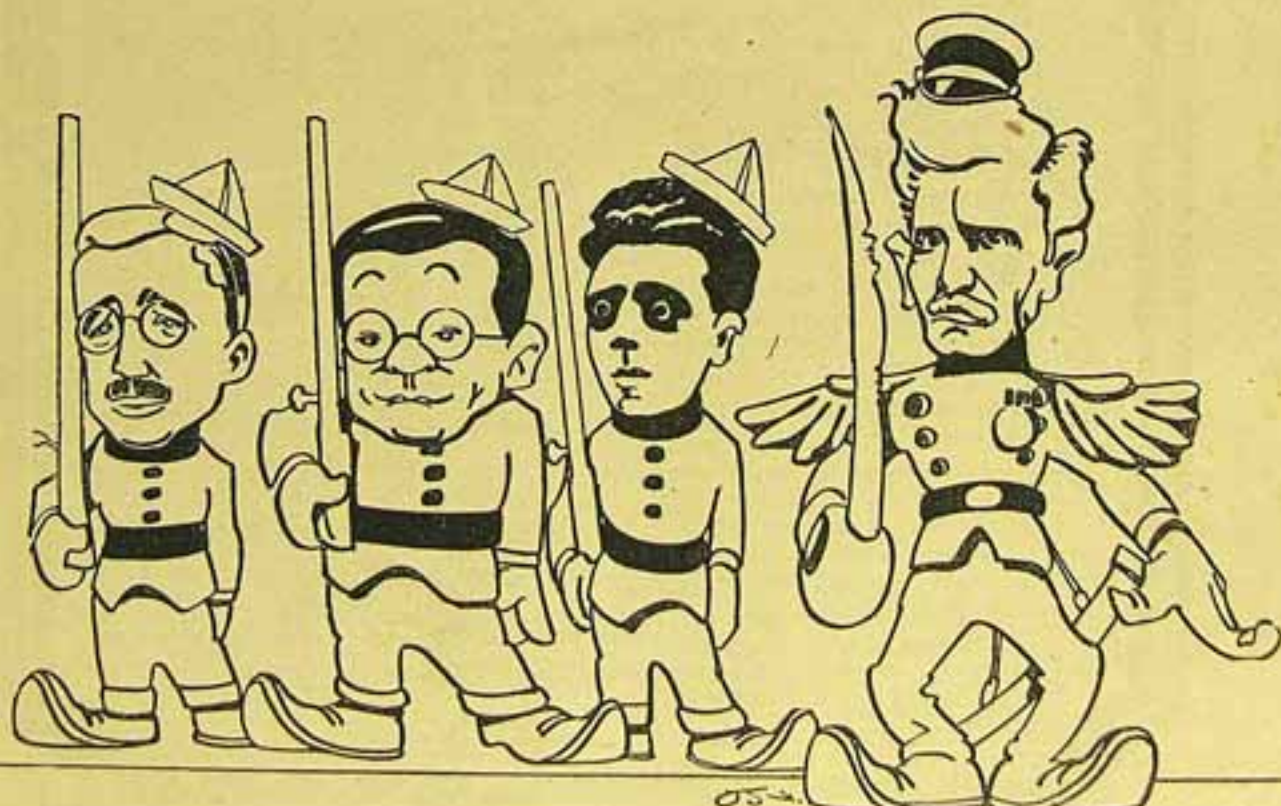
Eu nem te sei dizer o que eu sinto neste Natal! Eu
quizera ser pequenino, ainda innocente, para, admoestado
por uma tolice, ter a ventura de me ameaçares hoje, com
uma vingança do Papá Noel...

...Por Deus, minha mãe, eu teria um Natal mais feliz.

BOCAJ TARASNEB

(Rio)

A "DEFESA" EM SERGIPE



PEREIRA LOBO (dirigindo-se aos deputados Baptista Bittencourt, Gilberto Amado e Carvalho Netto):

Marchem soldados
Cabeça de papel,
Convictos da victoria
Do vosso coronel!

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro



CONGOLEUM
 SELLO-OURO
 GARANTIA

SATISFAÇÃO GARANTIDA OU
 DEVOLUÇÃO DO SEU DINHEIRO
 TUDO O QUE É CONGOLEUM
 É MARCA REGISTRADA

O que dá beleza a esta sala

é o Tapete Artístico Congoleum "Sello de Ouro" no soalho. Realmente, os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" possuem o máximo grão de beleza e encanto. Os seus padrões e a riqueza do seu colorido são uma verdadeira maravilha.

O segredo da sua durabilidade

está no processo da sua fabricação e no modo por que o desenho é aplicado. Congoleum tem no desenho uma espessa camada de esmalte, altamente durável, ao passo que outros tapetes só tem uma leve camada de tinta, que logo desaparece.

Procure o "Sello de Ouro"

1º O "Sello de Ouro" garante-lhe satisfação ou devolução do seu dinheiro. Somente os Tapetes Congoleum "Sello de Ouro" lhe dão esta garantia.

2º Na fabricação do Congoleum "Sello de Ouro" só entram materiais da melhor qualidade.

3º O "Sello de Ouro" no tapete significa que o padrão deste é verdadeiramente artístico e bello. Cada desenho é criação de um famoso artista.

Note os Preços Baixos

2m75x4m58	210\$000	1m52x2m75	87\$000
2m75x3m66	172\$000	0m92x1m83	20\$000
2m75x3m20	155\$000	0m92x1m27	22\$500
2m75x2m75	133\$000	0m46x0m92	7\$500
2m29x2m75	111\$000		

A venda em todas as boas casas

Vendas por atacado:

Congoleum Company of Delaware
 Avenida Barão de Teffé 7 Rio de Janeiro

GRATIS
 Lindo Livro Colorido

Mande-nos este "coupon" e teremos muito prazer em remetter-lhe gratuitamente um bello livrinho mostrando os padrões em suas cores exactas.

O. M. 9 **ESCREVA CLARAMENTE**

Seu Nome _____

Seu Endereço _____

Como "elles" pensam

PENSAMENTOS

A felicidade não se realisa porque consiste sómente na esperança de uma alvorada que não vem. E' como o amor: existe na antevigilia da realidade.

O sonho é a illusão em que jornameamos para conseguil-a e, por isso, quando despertamos, maldizemos a vida.

— A moral moderna inverte os sentimentos nos seres e lhes enfraquece as qualidades, por isso que muitos homens sonham com Julietas e muitas mulheres com Cresos.

— Cresos é amor, Julietta, a felicidade.

MAGALHÃES SALGADO

(São Paulo)

NO TUMULO DO MEU MELHOR AMIGO

A' minha mãe

Neste soneto deixo a despedida
De uma brusca partida inesperada.
E parte de minh'alma convalida
Deixo aqui no seu tumulo ajoelhada.

A outra irá conmigo dividida;
É em pedacinhos mil delacerada,
Soffrer as amarguras desta vida
E viver uma vida amargurada.

Vou partir. Vou cumprir o meu destino.
Lutar e lutar muito até morrer...
Viver sózinho como peregrino.

Meu amor não quiz ella comprehender...
Pois me disse com riso crystallino:
"Depois de morta devo apparecer..."

J. RABELO

(Guaratinguetá)

REMINISCENCIAS...

A' Manon

Depois que tu partiste não pôdes
imaginar, minha boa amiga, o que o
meu coração tem soffrido.

Tudo que é teu é uma recordação
viva, uma reliquia, que invoca mudamente
o nosso amor...

Não acho, entretanto, consolo, para
esta afflicção e para a saudade que a
tua ausencia causou, envolvendo o meu
pobre ser num manto soturno de dor
e de agonia!

Soffro demais! Esta solidão que me
rodeia é triste sem a tua companhia...
Choro silenciosamente e procuro occultar
estas lagrimas sinceras que meus
olhos vertem no auge da desesperação
e da soledade!

Esta ausencia tão cruel e barbara
expésinha o meu coração, que a vida

inteira palpitou de amor sómente por ti, mulher ideal!

Nunca mais tive uma alegria! Após
a tua partida, as illusões doiradas, os
sonhos d'amor ardente... e a fé na
felicidade, desfizeram-se como a bruma
das manhãs de inverno, batida pelos
primeiros raios de sol!

Tudo é triste, immensamente triste!

Parece até que levaste, ao partir, a
minh'alma; porque sinto neste isolamento
por demais triste, a vida muito
diferente de outr'ora, quando, juntos,
antegosavamos a felicidade que nos ba-

ASTHMA O RE-MEDIO REYN-GATE

para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada, pela manhã, ao melodia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da importancia em carta com VALOR DECLARADO — ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

fejava e nos promettia um eterno paraíso, matizado de flores e de risos!...

(Rio)

KIOSWETTE

H O R A S . . .

Horas de amores, horas preguiçosas.
Que a lua occulta, e a noite de alegria,
Cheia de estrellas, gélida, de rosas,
Prende-as em sonho, em pallida magia...

Horas que alegrem virgens receiosas,
Que trazem ais de amor, de nostalgia,
E, aos seios puros, vão silenciosas,
Cantar sandades n'alma fugida...

Horas de luz, da noite enluarada,
Que acordam noivos... tremulos suspiros
De quem medita em alta madrugada...

Horas que as virgens sentem de receios,
A se esconder nos pallidos retiros
Das alvas curvas tremulas dos seios...

José Marques

(Pernambuco, Petrolina)

Ser politico em certos meios cosmopolitas, e, como tal, interpretador das aspirações de elementos que pouco ou coisa alguma entendem de politica, pois que a delles é diferente e deficiente muitas vezes, — é ser sacrificado em demasia.

Por isso, é que os politicos sem discrepância de um unico, declaram invariavelmente quando tomam posse de qualquer cargo: "Vou para o posto de sacrificio; se não fosse o amor á Patria"...

ARMANDO LEITÃO

(Niteroy)

Sob a impressão deliciosa d'aquelles olhos enigmaticos...

Quizera adivinhar
o mysterio subtil d'aquelle olhar...

D'aquelle olhar tão lindo,
languidamente infindo,
que vive num perseguição de conquista
ao meu espirito de poeta impressionista.

A dona d'aquelles olhos feitos de harmonia
é um requinte de graça e de poesia.

Sinto ás vezes o seu olhar
em minh'alma penetrar
ingenosamente meigo, sonhador,
numa sublime offertação de amor!
A's vezes porém,
num desperdício de desdém
me contempla com a irreverencia surprehendente
de um olhar descrente.

Aquelle olhar no meu olhar immerso,
como é sublime! como é perverso!

Esplendida menina!
adoravel morena, morena divina,
que vives para o meu goso espiritual,
teus olhos cheios de emoções,
de indicções,
será possível que me queiram mal?!

(Recife)

José DE AZEVEDO

A QUEM ME ENTENDER

A mulher é uma demonstração viva
de que existe o Céu.

E' o iman ou, melhor, o fim de todo
esforço do homem. Da sua generosidade
nada se pôde esperar.

Pifio ou infeliz será o homem que
não tiver isto sempre na lembrança.

Oh! culto supremo de minha vida!
Mulheres! — synthese de tudo quanto
ha de bom e bello; da existencia da
felicidade neste mundo sois a verdade
eterna!...

ALFONSO BAPTISTA



Leiam!
Imprensa Medica
DIRECTOR: REYES-MANTA
Caixa Postal - 2516
RIO-BRASIL

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E
FODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes. A venda em todas as pharmacies. Depositarios e unicos distribuidores para todo o Brasil: ANTONIO A. PEREIRA & C. — Tel. Norte 6572 — Rua do Rosario 151 — Caixa Postal — 22. Rio de Janeiro.



A vida em vidros
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asihma
e catarrhos chro-
nicos
GRANDE TONICO
abre o appetite e
produz a força
muscular

ACABA DE APPARECER



“BIBLIA DA SAUDE”

Ha mil coisas salutareas
a aprender nesta obra.

mais uma obra notavel do conhecido e
apreciado publicista Dr. Renato Kehl,
consagrado autor da “Cura da Fealdade”,
com o suggestivo titulo:

Esta obra constitue valiosissimo reposi-
torio de ensinamentos uteis para a defe-
sa e restauração da saúde, para o melho-
ramento e prolongamento da vida.

Grosso e bello volume de grande formato } encadernado 16\$000
com cerca de 500 paginas, ao preço de } brochado 12\$000

Pedidos á LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & CIA.
RUA SACHET, 34 — Rio de Janeiro

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da
Faculdade de Medicina. Partos e Gy-
necologia medico-cirurgica. — Rua Re-
publica do Peru (antiga Assembléa)
87, das 3 ás 5 horas. C. 314. — Resi-
dencia: Travessa Umbelina, 13 (Ave-
nida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838



Ha muita differença no aspecto das pessoas
que cuidam do cabello e das que não cuidam.

O Tricôfero de Barry destroe a caspa
e dá formosura ao cabello. É deliciosamente
perfumado.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 29 DE JANEIRO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujas premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1º de Março, com frente para a R. V. de Itaborahy.
Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o porte.

Está á venda CINEARTE — ALBUM, que é o maior successo de 1927.



1927

1º TORNEIO — JANEIRO E
FEVEREIRO

PRÊMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida) para o que fizer maior número de pontos.

Um outro de Simões da Fonseca, para o que conseguir dois terços.

Um outro da Fábula de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 71

Ao D. Carvalho

2-2A decadência de uma geração absorve o lebeirão.

Amir (Bahia).

Ao amiguinho Amir

2-2—A caixa que levo no braço, trouxe-a da despensa.

A Moreninha (Bahia).

1-2—Esta moeda, senhor chefe, é a cançadora de deshonra.

Attila (Rio Grande)

3-2—Parece, senhor, que tu zombavas dos meus gestos.

Ave da Sorte (Bahia)

1-1/3-2/3—Com muito menos tens tal origem e conservas presente.

Aventurista (Bahia).

Ao poeta e amigo Pedro Chocair, filho de Passos, Minas:

1-3—Gira em Muzambinho muita imprudência.

B. A. Amar.

2-1—Mas por que razão quando estamos neste rio, vemos tudo a prumo?

Valete de Espada (Minas)

1-2—A criminosa deixou vestígio e sobejo.

Vayckamanda (Parahyba do Norte)

Ao Dadrinde

2-1—Ella tem um petno cheio de embaraço. Que pessoa industrial!

Wavasinho (Bahia).

2-1—O signal do automovel é digno de reparo.

Wesmingos (Sorocaba, S. Paulo).

3-1—O homem gracioso, embora com odio, mostra adulação.

Zizinha (do Pentágono Bahiano, Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 72 a 78

Certo palerma, o Zéca das Palmeiras
Qual duas e bisada a do final,
Atacado se viu pelas primeiras
Ao sair de manhã lá do total.

Para fugir das taes da brincadeira,
Ou marinbondo ou vespa que faz mal
Faz o Zéca, com prima e derradeira
Sem a prima da prima, desse total.

Essas primas são terra que na terra
Sem a prima da prima se verá
Ou a milícia turca que na guerra
Nenhuma força humana vencera

O Zéca, que tem medo de bezouros,
Ou bichos de ferrão, teve afinal,
Numa sege coberta só de couros,
Sem prima, duas primas, no total.

Geraldcy (Porto Alegre)

Para o illustre João da Roça

De terceira com final
Alimenta-se o total.

Porém, lá quando é preciso
De alimento se servir,
O total faz prima e duas
Para poder engulir.

Bem no buraco de um tronco
De parte prima invariada
E mais a fim da final,
O total achou guardada.

Pelo que disse, é um passaro,
Não precisa mais conceito;
Para decifrar é bastante
Ter cautela e muito getto.

Jovaniro (Nazareth, Pernambuco).

Ao Pan

Lá, no todo sem segunda
Por causa desta final
Com metade da terceira
Desta trabalho tão banal,
Vi o centro pelo avesso
Mais a primeira do fim.
Ter uma forte questão
Com a prima do chinfrim
Mas da terça a principal,
Amigo de fazer mal.

Vendo a coisa ficar "preta",
Pode crer, caro confrade,
Tratei logo de fugir...
Tomei rumo da cidade.

Lyrio do Valle (Belém, Pará).

Oça mulher, o conselho
Que como sabio, lhe dou:
— Não faça fim pós segunda,
Porque, quem nunca peccou,
Por certo não é primeira
Nem vê fim nesta salseira

Helios (do G. C. R. — Recife).

Na segunda com terceira
encontrei prima e final
tocando o fim com primeira
que comia, natural,
a segunda da questão
junta a parte inicial
desta simples confusão.
Aos extremos perguntado
porque o final com primeira
estava sendo tocado,
respondeu desta maneira:
Elle é cria lá da casa
d'onde andava "desviado".

Royal de Beaureverre

Pobre do centro e final,
Vendo-se com o total
Por vicio ou mesmo vaidade,
Ou inspirando primeira
A sorte não lhe é fagacira,
E' digno de piada
Muito lhe serve a primeira
Unida com derradeira
(Si isto tem essencial)
Mas, se por outro for dado,
Verá tudo dissipado
Pra não se ver qual total.

João da Roça (Nazareth, Pernambuco)

Agradecendo e retribuindo ao valoroso
confrade Timante, o seu bellissimo lo-
grypho d'O MALHO n. 1209.

E começa sempre assim
Meu formidável chinfrim

Chinfrim, chinfrim e chinfrim,
Todo mundo te arrelia,
Todo mundo te copia,
Do principio até o fim.

Sendo você mais extremos,
Me diga já bem depressa,
O que se precisa fazer
Para se ter este engodo
Sem a minha principal
Conforme diz este todo
Para não ficar misturado?

E termina sempre assim
Meu formidável chinfrim

Formiguinha (B. N. P. — São Paulo).

CHARADAS ANTIGAS 79 a 87

O homem direito tem pesar do nauta—1
Que passou toda a vida a navegar
E perdendo o equilibrio no navio—2—
Se debate impotente no alto mar.

Demônio Preto (Brasília, Bahia).

Banhos de mar em casa ::

Vendem-se a 200 reis nas principais farmácias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analisados e recomendados por distintos clinicos desta Capital.

Bem ali, hontem foi pra-a-3
Uma mulher, que é do povo, —3
Accusada, com certeza,
De... vingança. Um caso novo!

Pan (da T. E. — São Luiz, Maranhão).

Do Gndemago, com vistas ao Revisor

Pela do que o soneto, fôra a emenda...
pois tendo prometido ao... Revisor
um hymno, e lhe pedindo, por favor
que tivesse cuidado c'a fazenda,
em minha derradeira producção
publicada no O MALHO deste mez
não sabio "gato azul" porém, monter,
capaz de devorar qualquer Titão!...

Imaginem que em vez do participio,
veio o tempo passado... que estrapício!
Outra: em vez de *deixar*, sahio "dizer"
e segue... sem deixar comprehender
essa "droga" tão cheia de cochillo.
Agora, que diabo disse é aquillo.

Ami p'ra mim, nem mesmo o Marechal

atirara com essa encrenca original.

Salamita, mulher muito atillada, —2
Garanto, não entendeu a tal charada,
que sahio sem feição, sem ex:rectura,
sem grão e sem enredo, uma tortura!

Pacs Leme (Fortaleza).

Eu sendo mltlher—2
Ter-i de alcançar,—1
Neste "Album de Gêdip",
Um premio sem par;
Eu sendo novata,
Eu quero mostrar
Que os outros antigos
Se hão de emburhar—

Violeta (do G. C. R. — Recife).

Ha dias Dona Vicencia,
Sabida como ella só,
Interrogou-me: "Excellencia—2
Silicota é pedra ou pó?"—2

Pergunte ao Zé Malazarte
— Respondi — que elle é dos taes
Que conhecem a fundo a "arte
De purificar metacos."

Sir William Warton (Porto Alegre)

Do Mr. Triquetze, mestre futurista;

Brama o mar enfurecido,—2
varrendo a areia das praias;
o vento zuné tão forte,
que até parece dar vaias.

De palanque assisto a tudo,—1
vendo que os anjos têm malhos—1
para, batendo no espaço,
deixar o mar em frangalhos.

Anhangá (J. C. P. — S. Paulo).

Suspiros contidos,
Soluços guardados
E ais abafados
Mas peito contém:—2—
Dorosas tristezas
Crises ancia duras,
Feras amarguras
Padeco também.

Que vale a existência,
Que vale esta vida
Tão triste e descreida,
De atro: padecer?
Quem soffre, quem sente,
Quem chora, quem geme,
Quem pena, não tem,—1—
De certo morrer.

Chorar é meu fado
Soffrer — minha sorte:
Nas azas da morte
Me quero esconder
Si a tumba é mystorio,
Si a campa é repouso,
Não devo não ousar,
Não quero viver!...

Von Protozoario (Bahia).

(Eis o que offereço como presente de
Natal aos collaboradores deste Album):

Meu catavento, que vento catas,—2—
Cortando o vento solto no ar,
Por que te vejo sempre gemendo,
Nesse constante giro-girar?!

Se tu soubesses, meu catavento,
Quanto me pesa teu labutar,
O throno infansto abandonaria
Onde te vejo sempre a rodar!

Oh! catavento, meu catavento,
Que dor amarga me vem ferir,
Quando te vejo rodopiando
Cantigas tristes a proferir...

Emquanto gemei giro-girando
Nas horas tristes do entardecer,
Não sei que aguda melancolia
Dentro em meu peito sinto crescer!

Por que te apressas cortando o vento
Que corre brando solto no ar!—2
As horas passam... A vida passa...
De que te serve tanto lidar!

Em vão procuro, meu catavento,
Ir p'ra bem longe, de ti fugir.
Mas não consigo, por mais que tanto
Tuas cantigas deixar de ouvir!

Ail catavento, que dor imensa,
Quanta tristeza a me lancinar,
Quando te vejo cortando o vento
Cantigas tristes a murmurar.

Se tu soubesses, meu catavento,
Quanto me punge te ouvir cantar,
Não contarias essas cantigas
Que só saudades vêm despertar...

E's muito triste nos teus mistérios,
Bem claro o vejo no teu lidar;
Ail catavento, não gires tanto
Se não dejas me ver chorar!

Antonio L. Cavalcant (Aracaju).

Tem perdurado em ti, Estado, altivez!—2
Querido és do teu povo hospitaleiro!
Tiveste mais glórias, daquella vez,
Que solhou seu peito o grito primeiro!

Precursor d'um regime, assim te fez,
Um dos teus filhos! O paiz inteiro,
Devia render-te homenagem, em dez,
Dia que marca este feito brasileiro!

Ave que canta nas altas palmeiras,—2
Tens um gorgeto que lembra as primeiras
Harmonias da musica antiga e linda!

E o coqueiral que farfalhando canta;
Meu coração tem a legenda santa:—1—
"Ver meu Estado com maior gloria alin-
da".

Onidranreb (Recife).

LOGOCRYPTOS 88 e 80

AO MARECHAL:

Eis a manhã, o alvorecer rubente
Em uma alegria vivida apparece—4—5—
13—14—2—6—14—15
O "revoento-ceruleo" resplandece
Num alvor de crystal tremeluzente.—3—
5—11—2—6—14—8

Tudo aos poucos se algre e revivece,
Um prazer infinito, — já crescente—8—6—
—9—7—8—13—14—12
O sol lampeja, fulvo, e... decadente,
Exá no occaso, a tarde entenebrece.—
5—4—9—10—1—8—6—14—2

E' pois chegada a umbria do creptsculo,
—10—6—1—10—4—10—5
A fadiga está presa a cada musculo
Do lidador que se vê á solidão...—3—5
3—10—13—7—15
E nós, que a lida temos renovado—11—
—12—13—14—15
Como o assiduo sol, luctador ousado—1
—2—3—14—8—11—10—1—15
Só encontramos a negra ingratição...

Oneubassel (Bahia).

AO MARECHAL

Vae pelo mundo o caminheiro errante,—6
—4—8—6
De plaga em plaga, trogego, tristonho;
Sempre a caminhar, sem descanso, arfante.
Sem encontrar nenhum rosto risinho, 8—
7—6—5—1—10

Que lhe console o peito soluçante;—11—9
—5—13
Que lhe alivie o stu soffrimento medonho.
—8—7—1
E em desespero, andar vacillante,—1—2
—12—5—8—5—1
Percebe a distancia, um vulto bisonho—
13—1—8—9—4—6

Acenando-lhe a dextra alegremente,
O coração se abre, e então, elle corre,—
13—7—3—1—2—
Chora e ri e gargalha e, incontinentemente,

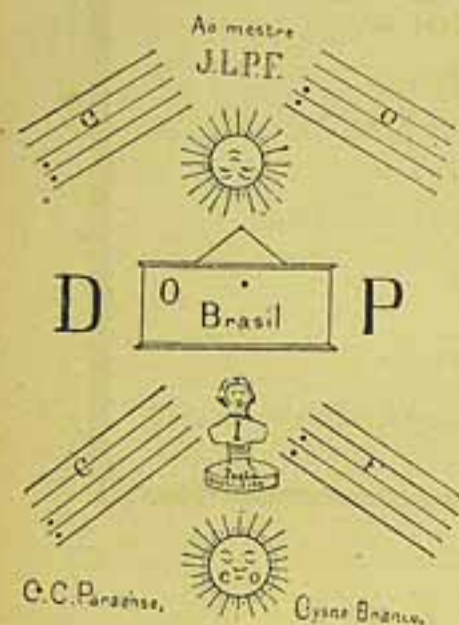
Um calefrio no CORPO lhe percorre,
Fira a morte que d'elle se approxima.
Unica amiga que lhe teve coima!

Marquez de Raioga (da A. C. L. B.
— Rio).

PRAZOS

Terminarão, a 29 do corrente, para os
decifradores desta capital e localidades
proximas servidas por linhas ferreas, ou
via maritima; a 3, para os outros pontos
mais afastados de S. Paulo, Minas e
Estado do Rio e bem assim os do Para-
ná e Espirito Santo; a 9, para os da Ba-
hia, Santa Catharina e Rio Grande do
Sul; a 11, para os de Sergipe, Alagoas,
e Pernambuco; a 13, para os da Para-
hyba até o Piahy e para os de Matto
Grosso; a 23, para os do Maranhão e Pa-

ENIGMA PITTORESCO 90



rã; a 28, tudo de Fevereiro próximo, para os restantes, sendo que, de Sergipe para o norte, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão aceites, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações dos pontos recusados deverão ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

ERRATA

No n. 1268:

Logogrypho n. 29, de Oneubassel; undécimo verso — tire-se um dos tres 1 e acrescenta-se depois da 10 o algarismo 4. Prazos: em lugar de 23 de Fevereiro, 28 do mesmo m. z. 3, 4, 7, 17 e 22, leia-se, 15, 20, 26, 28 e 30 de Janeiro corrente, e 9 e 14 de Fevereiro seguinte; no mesmo logogrypho, depois de Piahy, diga-se, "e para os de Matto Grosso". Soluções do n. 1256: Pancreas e "Martelar" em lugar de "Pancreas" e "Martellar". Secção "De Janela": 3ª columna, linhas 13, "lição" por "leição"; linhas 17 — acrescenta-se um "lie" depois da "deitar". Correspondência A Moreninha: linhas 2 — "com" — por — "e". E outros erros facies de serem corrigidos pelo leitor.

4º TORNEIO de 1925

RESULTADO FINAL

GAÚCHO (Curitiba) — 215 pontos; Josim Amil (Floresta dos Leões, Pernambuco), 185; Neptuno (Bahia), 180; Icaro (S. Luiz, Maranhão), 179; Ave da Sorte (Bahia), 178; João da Roça (Nazareth, Pernambuco), Solon Amancio de Lima (Soure, Pará), Spartaco (Belém, Pará), 177 cada um; Nemas Nulus (Rio Grande), 175; Maegi (Rio Grande), 174; Olivares (Pomba, Minas), 162; Valette de Espadas (Minas), 155; Canella Preta, 151; Petronius (Pomba, Minas), 142; M. Lia (Floresta dos Leões, Pernambuco), 139; Pedro Canetti (Bahia), 136; Dama Verde (Bahia), 134; Amil

Bahia), 132; Pan (S. Luiz, Maranhão), Rhéa Sylvia (idem, idem), 125 cada um; M. G. F. L. (idem, idem), 124; Violeta (Recife), 117; Diana (S. Luiz, Maranhão), 115; Oneubassel (Bahia), 93; Kito Fraga (S. Paulo), Sophonias (Itapólis, S. Paulo), 89 cada; Higuenorante (Bahia), 70; Camponer (Ipiraciras, Ceará), 24; Nêo-Sosas (Recife), 18; Yada, 15; Tamandua, 11; Wesmingos (Sorocaba, S. Paulo), 9.

Está victorioso em 1º lugar o charadista Gaúcho, actualmente em Curitiba. O premio dos dois terços cabe a Neptuno, da Bahia.

O premio de consolação é que tem de ser decidido, por sorteo, entre Pedro Canetti e Dama Verde, ambos da Bahia.

O premio maior da loteria de hoje desampará, ficando o primeiro com os finais impares e a segunda, com os pares. Caso não corra hoje a loteria desta Capital, valerá a primeira que se seguir.

Os charadistas premiados apressem-se em nos declarar para onde querem que mandemos os premios.

Aé 30 dias, a contar de hoje, receberemos reclamações a respeito desta appação.

SOLUÇÕES

Do n. 1258:

Na. 211, Erario; 212, Pandora; 213, Monoculo; 214, Arca; 215, Mimoso; 216, Encarapinha; 217, Celebravel; 218, Aqueixamento; 219, Curado; 220, Aplicados; 221, Respeitoso; 222, Belmonte; 223, Naquear; 224, Quejando; 225, Improperio; 226, Milmil; 227, Nullo; 228, Cidadão; 229, Jogata; 230, Farfalhada; 231, Nullo; 232, Ossada; 233, Orate; 234, Salio; 235, Amofinação; 236, Vigario; 237, Nome; 238, Marechal; 239, Gentilhomen; 240, Dã o que tens, a pedir, eu vejo que tens.

NOTA — Annulamos "Deidamia" para 227 e "Goivo" para 231, dois enigmas charadísticos, porque o primeiro não dá combinação que sirva na terceira quadra, e o segundo sahia com um erro no vigésimo segundo verso, que muito prejudicou a urdidura. Em vez de "com as segundas" devia ter sido publicado "como a segunda". Os autores de taes trabalhos que nos desculpem, pois a revisão jurou que, constantemente havia de nos pregar esses e outros "gatos".

DECIFRADORES

Do n. 1258:

Carlos Costa (Bahia), Sir William Warton (Porto Alegre), Geralcy (idem), 26 cada; Solon Amancio de Lima (Soure), Spartaco (Belém), Lyrio do Vall: (idem), Gaúcho (Curitiba), 25 cada; Valette de Espadas (Minas), Olivares (Pomba), Petronius (idem), 21 cada; Canella Preta, 20; Carioca Desterrado (Victoria), Violeta (Recife), 17 cada; Colón (Victoria), 16; Maegi (Rio Grande), Noje Thalia, Neron, 15 cada; Judex (Bahia), Zizinha (idem), Conde de la Fère (idem), Galhofeiro (idem), Cotovia (idem), Amil (idem), M. Lia (Floresta dos Leões), Josim Amil (idem), 14 cada; Atila (Rio Grande), João da Roça (Nazareth), 13 cada; Marte, Edunogim, 9 cada; Sophonias (Itapólis), 8; Tamandua 4; Oneubassel (Bahia), 4.

NOTA — A não ser "cidadão", outra não pôde ser a solução para o n. 238. "Marcolino, Alipio", etc. não servem em vista do decimo terceiro verso — "Pois do homem da cidade"... — Enviaram a solução exacta: Carlos Costa, Amil, Carioca Desterrado e Colón.

Do n. 1256

Mais 1 ponto para Sir William Warton e Geralcy.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana o charadista Alendriago, de Maceió (Alagoas).

CORRESPONDENCIA

Charadistas que enviaram mais trabalhos: Atila (Rio Grande), Thalia (idem), Geralcy (Porto Alegre), Arlindo, Mary Sette (Bahia), Hay Dêc (idem), João da Roça (Nazareth), Valette de Espada (Minas), Sir William Warton (Porto Alegre), Butta Camenas (Conceição de Serro).

ONEUBASSEL (Bahia) — O logogrypho, feito sobre uma tradução de inglez, não pôde ser publicado, em vista do que determina o nosso regulamento, no título "Trabalhos", primeira parte do paragrapho segundo, salvo se o texto inglez, de que fez a tradução, é da sua autoria. Não se esqueça que os trabalhos destinados a publicação, devem ser escriptos de um lado só do papel.

MARQUEZ DE RAUÇA — Alteramos o conceito do seu logogrypho, hoje publicado, porque o "conjecto", que escolheu, continha 17 letras, o que vae contra o regulamento, que só permite 15 no maximo; e, alterando o conceito total, tivemos que modificar os conceitos parciais.

PAES LEME (Fortaleza, Ceará) — No seu trabalho de hoje mudamos o "lugar" do nono verso para "vez" para o effeito do concerto da metrica. Poderá amigo informar-nos onde se encontra "eu" significando "me"? Olhe para o decimo quinto verso, veja a modificação que fizemos no começo e responda a nossa pergunta anterior.

SIR WILLIAM WARTON (Porto Alegre), Geralcy (idem) — Toda a vez que tiverem de enviar rectificações das soluções de um numero, façam sempre em papel separado. Inclindo a rectificação do ponto — "manso" — do n. 1256 no mesmo papel em que veio a lista do n. 1258, resultou darmos com a correção, só agora, no momento em que fomos ver esta ultima, quando podia bem ter sido feita na occasião da apuração da lista, a que ella pertencia, se tivesse vindo em papel separado. Compreenderam, não é assim?

MIA (Minas) — O Manual do Charadista, de Sylvio Alves, explica com bem comprehensão o que deseja. Elle faz parte da Academia Charadistica Luzo-Brasileira, cuja sede é á rua S. Jacutario, podendo toda a correspondencia ser dirigida para a caixa postal, 726.

JOVANIRO (Nazareth) — E' preferivel tomar uma assignatura.

MARECHAL.



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

QUEM AINDA FUMA?

Fumar é perder tudo... saúde, tempo e dinheiro!... TABAGIL, soberano remédio vegetal cura o vício de fumar em 3 dias... Tubo 101000, pelo correio 121000.

Rua São José, 21

EDUARDO SUCENA

Dpt. Guaraná e Medicina Vegetal

Recuperai vosso Vigor Perdido

Podeis ser outra vez um homem cheio de força de vigor e de vitalidade, sem importar vossa idade nem vossa condição physica presente, se usais o SORET. Este remédio maravilhoso é o reparador mais poderoso da força da saúde conhecido na sciencia e já tem voltado a força e a saúde a milhares de homens, jovens e velhos, esgotados pelo trabalho excessivo ou pela enfermidade. O SORET contém todos esses ingredientes conhecidos da sciencia moderna que podem reparar vosso organismo, revivificando-o para dar-vos a força e o vigor para gozar plenamente a vida e seus prazeres. Pede com insistencia o genuino.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos.

CASA BLOIS

de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49

io Paulo



Crème de Perolas de Barry

Melhora a apparencia de todas as mulheres, tão prompto como se applica, seja qual fôr a idade.

É melhor que pós de toucador, porque não se nota, nem cabe.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

Opilação-Anemia produzida

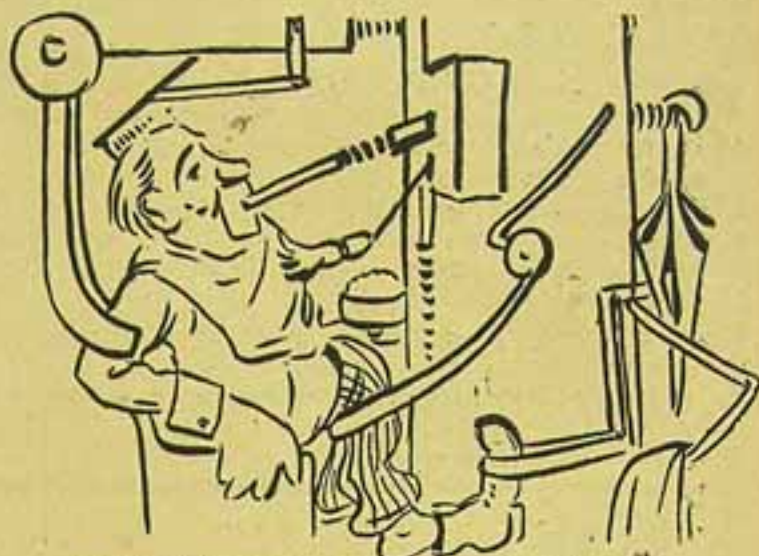
purgantes e é bem accetito pelas creanças. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA — A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarias: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 20 de Abril, 16, — Rio de Janeiro — Em São Paulo — nas principaes drogarias.

por Vermes Intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige

OS EXPEDIENTES DE UM HOMEM MODERNO



UM DESPERTADOR INFALLIVEL



APARELHO PARA BARBEAR E VESTIR



RADIO-REFEIÇÃO MATINAL

EM CAMINHO PARA O ESCRITORIO



UM ESCRITORIO SEM EMPREGADOS



CINEMA A DOMICILIO



AVISO AOS NOSSOS LEITORES

O EXTRAVIO DAS NOSSAS REVISTAS NOS CORREIOS

A situação creada pelo máo funcionamento do nosso serviço postal chegou a um estado tal, que nós — e certamente todas as empresas editoras de periodicos — teremos de appellar para os grandes remedios, si não quizermos ver sacrificados inteiramente os fructos do nosso labor.

O mal vem de longa data. A principio e durante muito tempo, encaminhâmos á direcção dos Correios as reclamações que diariamente recebiamos dos nossos assignantes e agentes em todo o Brasil; mas vendo por um lado, que essas queixas se avolumavam e, por outro lado, que nenhuma providencia se tomava na repartição postal, para pôr cõbro ao extravio regular, methodico e pertinaz das nossas revistas, resolvemos não mais perder o nosso tempo com reclamações aos Correios.

Havia sempre de nossa parte a esperança de que, afinal, essa situação não passasse de uma crise, mais ou menos longa, porém, em todo caso, momentanea, que o proprio tempo se encarregaria de debellar.

Puro engano! A coisa veio num crescendo, de mal a peor, e não sabemos onde irá parar. Si a maior parte dos assignantes já não houvesse, como nós, desanimado de qualquer providencia, contentando-se com os numeros das revistas que apraz ao Correio entregar-lhes, teriamos de augmentar regularmente as nossas tiragens de um terço a mais, só para attender ás reclamações dos que deixam de receber o que lhes pertence.

Os nossos agentes que percorrem o interior do paiz, queixam-se de que o seu esforço é quasi inteiramente annullado pelo máo serviço dos Correios. A razão apresentada por uma infinidade de pessoas para não tomarem assignatura das nossas revistas, é a certeza de que não conseguirão nunca recebê-las, pois o Correio extravía systematicamente tudo quanto é jornal illustrado.

Ora, isso não pôde absolutamente continuar. Estamos dispostos a fazer tudo quanto esteja em nosso poder para que os nossos direitos encontrem a devida satisfação.

Cansados de apellar para o Director dos Correios, vamos representar directamente ao Presidente da Republica, procurando antes um entendimento com as demais empresas editoras do Rio de Janeiro, para que o appello se reforce de uma expressão collectiva.

Afim de que o nosso proposito surta, porém, o effeito visado, é mais pensavel a collaboração dos leitores.

Nesse proposito, pois, pedimos a todos os nossos assignantes a gentileza de nos notificarem immediatamente, cada vez que o Correio deixe de lhes entregar os exemplares da revista.

Essas notificações reunidas, sommadas, serão o elemento que servirá de base para a representação que vamos dirigir ao supremo magistrado da nação, na intima convicção de ser este o unico, mas o remedio salvador.



O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Não acceiteis tão bom e nem melhor por que não ha outro que o iguale.

Fabrica: RUA BARÃO DE ITAIPU, 17 — Rio.

Hemopatol

TONICO E DEPURATIVO BIODADO ARSENIADO
ELIXIR E GOTTAS

Tratamento Energico da Syphilis em todas as suas manifestações: Ulceras, Neuralgias, Gomas, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Musculos e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Asthma, Bronchite Chronica, Queda de Cabello

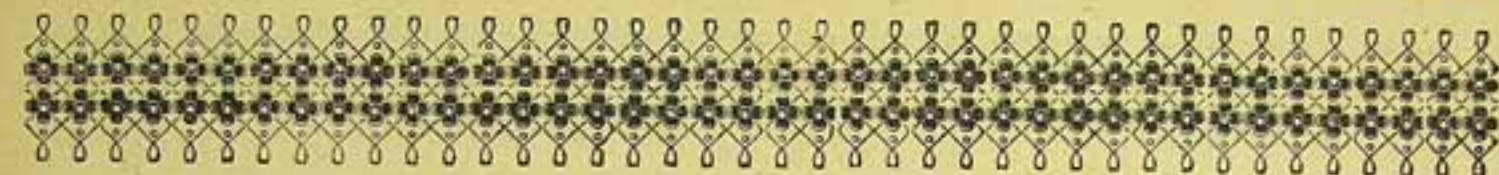
O DR. WALDEMAR SCHILLER — (Casa de Saude Dr. Elras) Especialista em Doenças nervosas. Director e proprietario da Casa de Saude Dr. Elras. "Receito constantemente na minha clinica e na Casa de Saude Dr. Elras, em caso de syphilis o preparado "Hemopatol" tendo colhido bons resultados dessa associação feliz de Arsenico, mercurio e Iodureto de potassio".

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ag. D. N. S. R.
N. 275. de 2-7-1918



USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

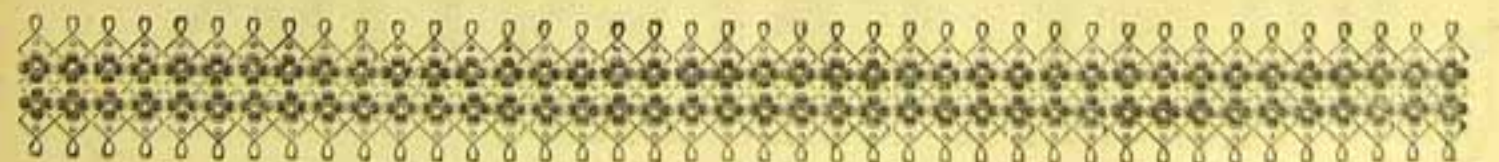
DIGA COMNOSCO



LU GO LI NA

Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO



'Dicionario Medico Encyclopedico', pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiaes nem exercícios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescrições com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este **generador de forças**. A edad não importa: o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiaes tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaquersa outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço. **International P. Lette Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A.** Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo à Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amarty de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Mariano.....	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra.....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maia.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.....	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor.....	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUCCOES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	23\$500
QUESTOES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUCCÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.....	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho.....	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poezias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley.....	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch.....	25\$000

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos
Às refeições

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO

THEATROS

NÃO É COM OS OUTROS...

O acontecimento maior do recém-nado governo Washington Luis não foi, nem a estabilização da moeda, nem a suspensão do sítio. A cidade do Rio de Janeiro, o Brasil, o mundo inteiro boquiabriu-se de admiração quando às memoráveis vinte horas do dia 4 de Janeiro de 1927, o machinista do Theatro João Caetano (ex-São Pedro) fez subir o horrendo pano dos Irmãos Timotheo e teve início a representação de *Noé e os outros...*, revista de Alvaro Moreyra, director do *Para todos...*, da *Ilustração Brasileira*, *O Malho* e outras "comidas"...



Noé e os outros... difere integralmente das outras revistas levadas à scena, aqui, e em todo o mundo. As moífinas produções dos Marqueses Porto, dos Luizes Peixoto, dos Cárdoes Bittencourt e outros que taes, só apresentam quadros mãos e lá de vez em quando, um quadrosinho regular. Pois na que esteve em scena no João Caetano, todos eram bons, bem feitos, expressivos: quando era para

chorar, morria-se de chorar. Acabado o espectáculo, na plateia, nas frisas e nos camarotes, só havia gente morta. Tinham morrido todos, de rir ou de chorar...

E as cortinas? De uma leveza de pluma, de um espirito finissimo! Infelizmente não encontraram interpretes... Tudo o que Alvaro Moreyra escreve é, por natureza, cortina... O gostoso está por traz... Imagine-se, pois, o



que elle e, escrevendo cortinas. O gostoso fica mais para além, por detraz!

Foi isso o que nenhum artista do Ra-ta-plan comprehendeu, e o gostoso vinha muito á frente, exhibia-se de mais, á luz da ribalta...

E não citamos nomes para que não nos accussem de insinuações malevolas...

Os bailados, um assombro! Concepções nunca vistas! "Champagne", corujas, fuchas, samambaias, um amor triste, vento e folhas secas — idéas dispaes e uma só cousa verdadeira: mulheres rodopiando... Irma, Alice, Valerie, Malborg... Que lindas corujas para uma collecção que nunca se completa!

Noé e os outros... não é revista que se critique. É revista que se elogie, apenas... O autor é um talento dos grandes. Só produz obras primas. Assim falou Zarathrustra, perdão! o nosso chefe e amigo José Pimenta de Mello, o que vem a dar na mesma cousa, quando houve por bem nos dar instrucções especiaes acerca desta chronica. Disse-nos elle: — Veja bem! Veja bem o que vae dizer! Desta vez... não é com os outros!

E ria-se, satisfeito, com o trocadilho.

Nós, é claro, rimos tambem, achando o trocadilho muito feliz.

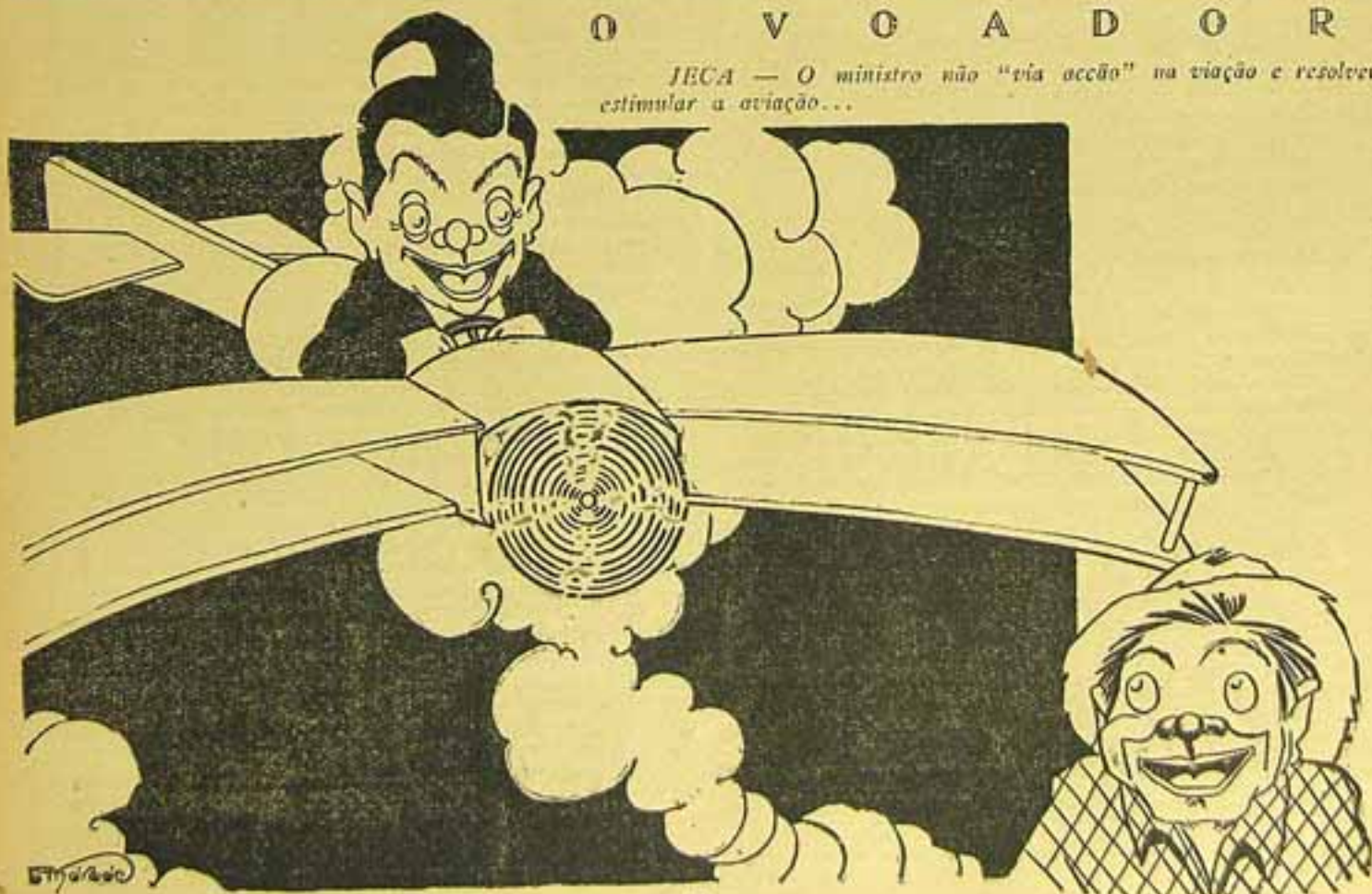
E viemos, sollicitos, escrever esta chronica com a nossa penna inflexivel e independente! Porque connosco é no pão!

E ninguém escapa, ninguém!



O V O A D O R

JECA — O ministro não "via acción" na viação e resolveu estimular a aviação...



POLITIC' ACCÇÕES...

NAS todas politicas de Minas vae repercutindo dolorosamente a noticia de que o eminente Sr. Affonso Penna Junior, ex-Ministro da Justica, não será na proxima legislatura, nem senador, nem deputado. O illustre filho do grande presidente da Republica fallecido em 1909 está, ao que se diz, decidido a abandonar a politica e a consagrar-se, inteiramente, á advocacia nesta Capital.

A primeira vista, parece que o Sr. Affonso Penna, acaso magoado e diminuido com possiveis provas de desconsideração que a politica dominante no seu Estado lhe tem infligido nestes quatro ultimos annos, e preterido, mais uma vez, na ascensão ao Senado da Republica, desgostou-se em definitivo, e decidiu não mais aceitar nem mesmo a ex-cadeira que possuía quando foi chamado á gerir a pasta da Praça Tiradentes.

Mas, já lá diz o proverbio — "quem vê cara, não vê coração" — e no caso, a apparencia do gesto do eminente chefe mineiro, de facto, não corresponde á verdade.

E' facil evidenciar.

O Sr. Affonso Penna Junior, como é do dominio publico, convidado a continuar no Ministerio da Justica, não pôde, por motivos que não vem ao caso chiar agora, dar assentimento ao honroso convite do Sr. Washington Luis. Logo após, amigos que lhe queriam bem de verdade, acenaram-lhe com a directoria do Banco do Brasil, na vaga do Dr. Henrique Diniz, e, diante da nova recusa do "invernal" homem publico, trataram de indagar da razão forte de sua estranha attitud.

— O lugar lhe conviria — teria explicado o Sr. Affonso Penna — mas se elle já não houvesse recusado o Ministerio, pois se então fosse para o Banco, poderia parecer que elle se decidia na vida apenas pelos proventos dos cargos que lhe eram offerecidos...

O episodio revela que o escrupulo do ex-ministro da Justica vae a extremos incompreensiveis em nosso meio politico, e diante delle, pôde-se concluir, sem receio de erro, que o Sr. Penna Junior não chegaria á recusa da cadeira de deputado neste momento, se alguma razão mais forte não existisse para falar-lhe ao espirito acaso contrariado pela sua preterição na senatoria.

E' pena, no entanto, que a verdade não esteja, desta feita, com as apparencias. E' de lamentar que o Sr. Affonso Penna Junior, de quem o Sr. Arthur Bernardes só tem lembrado nos instantes criticos, e nas horas incertas, não rompa em definitivo com o seu "estranho" amigo, ou não mande logo fugir, ou pentear macacos!

Ursos, ou nos polos, ou á distancia...

A orientação que os Srs. João Guimarães e Mauricio de Lacerta estão dando á opposição fluminense, no combate ao governo do Sr. Feliciano Sodré, ha-de levar os dois prestigiosos politicos a muitas decepções...

Ninguém nega que o Sr. Nilo Peçanha tenha sido um illustre brasileiro, um que tenha mantido, por muitos annos, a palma da sagacidade politica entre os parédros nacionaes.

Mas o grande chefe fluminense já morreu, e com elle, as suas idéas e doutrinas, que aliás, ninguém nunca soube ad certo quaes eram, nem onde se increvaram.

Por que, pois, essa bohagem, de invocar-se a cada instante o fallecido republicano historico, que não deixou livro, nem folheto, nem brochura, nem mesmo discurso com os seus tão proclamados principios e bellas doutrinas?

Estamos a ver que os Srs. Guimarães e Mauricio, qualquer dia destes, nem saberão o que têm de pleitear no Estado do Rio, na hora em que se propõem a derrubar o Presidente Sodré!...

Se os dois illustres chefes opposicionistas quizerem, por exemplo, pleitear a intervenção federal, quando fôrem verificados o que o "mestre" pensou a respeito, recuarão atônitos. Sim, porque o Sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica em 1910, achou que a intervenção federal contra o Sr.

Alfredo Backer era perfeitamente aceitavel; em 1914, contra o Sr. Oliveira Botelho, do mesmo modo, foi excellente a intervenção...

Mas já em 1922, a doutrina mudou; — a intervenção contra o Sr. Raul Fernandes foi pessima!...

Com que volume de mestre Nilo, irão agora orientar-se os Srs. Mauricio e João?

QUAL a semelhança que existe entre o Julio Prestes e o Santissimo Sacramento? Foi a sacrilega pergunta que o Dr. Fidélio Reis, outro dia á porta do Café S. Paulo feriu a displacencia do monsenhor Walfredo Leal, distrahido, a eltar invejosamente para o "leader" paulista, que passava em companhia do nosso brilhante collega de imprensa Viriato Corrêa...

— Hom'essa! — exclamou o monsenhor horrorizado e voltando a si — isso é pergunta que v. me faça?...

E o representante mineiro, sem aperceber-se do ar escandalizado do reverendo deputado parabybano.

— E' que o Julio Prestes, como Santissimo Sacramento, nunca está sózinho. Repare só. Ha uma "irmandade" que o assiste com carinho religioso, num revezamento incansavel de companhia. Joaquim Salles, Gilberto Amado, Georgino Avelino, Cezar Magalhães, Adão de Godoy, Castro e Silva...

— Chega! — gritou monsenhor — Vou ver se elles precisam de capellão...

E sahia como uma bala.

HA quem asseverar que o Sr. Irineu Machado está ficando entre a cruz e a caldeirinha...

Todos os chefes do Districto que lhe apoiam a candidatura a senador querem ser deputados. O pior, porém, não é que todos se candidatem, pelo regimen de toma-lá-dá-cá, aos reis contos mensaes de subsidio. O peor é que todos querem a cadeira, e exigem que o Sr. Irineu não inclua outro na chapa!

Assim, por exemplo, o Sr. Candido Pessoa quer entrar, mas não admite as candidaturas do Sr. José Azuren, nem a do sogro do Sr. Mario Antunes; o Sr. Bergamini tambem vae na onda, mas ha de ser sem o Sr. Mario Rodrigues; o Sr. Salles Filho, idem, mas sem o Sr. Azevedo Lima...

Está sendo o diabo! Mestre Irineu já disse que não é por tirar as barbas que um homem consegue não ficar... abarbadol...

A proposito, contava o Sr. Nogueira Penido, na tarde de hontem, o Sr. Pio Dutra, á porta da charutaria Paris:

— Imagine V. que o Salles Filho até já propoz uma liga individual?

— Como?

— Elle, Salles Filho, seria agora eleito senador, e o Irineu ficaria para a vaga do Frontin, daqui a tres annos!...

— E a proposta falhou?

— Falhou porque o Irineu declarou que só não seria candidato se o Mauricio insistisse em lançar a candidatura do general Isidoro!...

COM a renúncia do Sr. Cyro de Azevedo, Sergipe cahiu novamente nas mãos do Sr. Graccho Cardoso. Quer dizer. O sacrificio sobrehumano que o honrado diplomata fez para ir assumir o governo sergipano, redundou em inutilidade.

O Sr. Graccho Cardoso, que reduzia o minúsculo Estado á expressão mais simples em sua economia e progresso, e prestigio no seio da federação, volta a dominar, e naturalmente, dentro em breve, estará em condições de mandar a sua imprensa "provar" que o Sr. Cyro de Azevedo faltou á verdade quando affirmou, na Bahia, que encontrou Sergipe em franca miséria, com os seus cofres inteiramente arrombados!...

Em consequencia, possivelmente, o Sr. Cyro irá para a cadeia, e o Sr. Graccho para o Senado ou para a Camara...

Será esta a Republica dos sonhos da propaganda?

CARTA ABERTA

A MULHER BRASILEIRA



A técnica das massagens, a escolha de um creme que não seja nocivo à cutis e outros importantes detalhes sob o tratamento da pelle, constituem, hoje, um segredo da mais elevada importância para a mulher. Pois bem, para que o dom da beleza possa estar ao alcance de todas as senhoras

OFFERECEREMOS GRATUITAMENTE

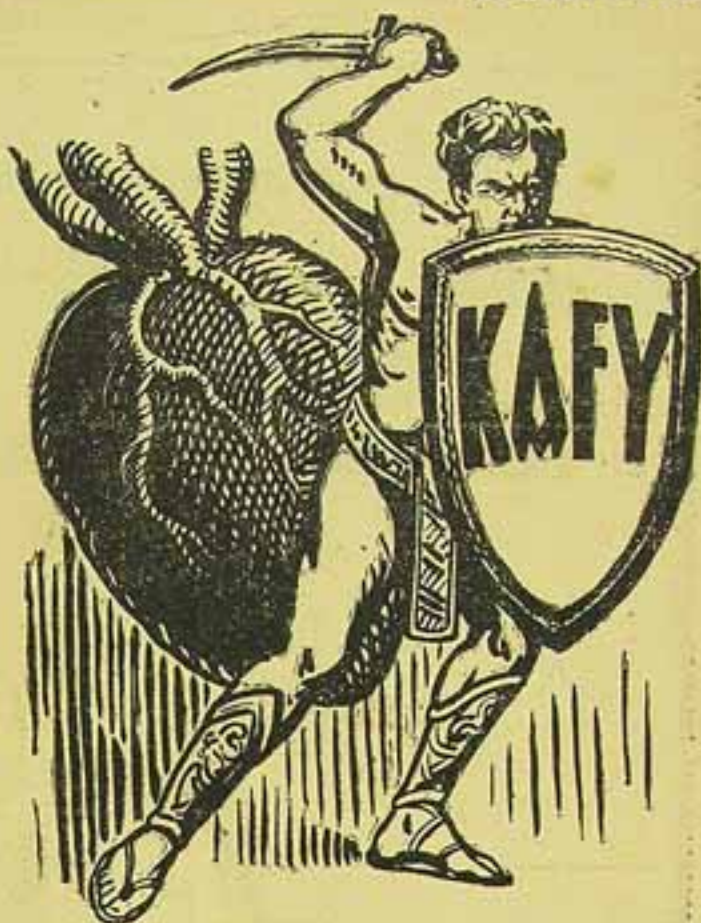
o pequeno e elegante album, intitulado "Os mysterios da beleza", e contendo as regras e methodos verdadeiramente scientificos sobre o tratamento da cutis, a todas as pessoas que fizerem uso do Creme Regia. E' que, somente com este creme, se pôde alcançar o encantador aveludado da pelle.

Convém, todavia, que se saiba que "Regia" é um creme de origem slava, puro, absolutamente isento de materias toxicas, que se introduziu largamente na aristocracia europeia, não por meio de reclames, mas pelo prestigio do seu real poder dermatologico, quasi sempre segredo da dama para dama.

Tambem no Brasil, o Creme Regia vae se introduzindo na alta sociedade simplesmente pela recommendação pessoal de senhora para senhora, de senhorinha para senhorinha, recommendação igualmente velada pelo diaphano segredo que caracteriza o bello sexo. Porém, agora, com a distribuição do livrinho "Os mysterios da beleza", as virtudes do maravilhoso creme ficarão largamente conhecidas.

Obtendo, pois, aquelle album, a Mulher Brasileira deverá ser ciosa em guardal-o porque, o que nelle vae aprender, garantirá a perpetuidade de sua beleza, sem receiar mais a acção destruidora do tempo!

O Creme Regia é encontrado nas seguintes casas que estão encarregadas de fazer entrega do album a todas as pessoas que adquirirem um pote desse creme: Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183 — A Garrafa Grande, r. Uruguaiana n. 66 — Casa Bazin, av. Rio Branco n. 181 — Casa Lambert, rua 7 de Setembro n. 92 e em outras casas de perfumarias. Os pedidos do interior poderão ser endereçados ao Sr. Aredio de Souza, à rua André Cavalcanti n. 193, Rio de Janeiro. O preço de um pote do Creme Regia é seis mil réis. Pelo correio, mais um mil réis.



Visto como o emprego abusivo da aspirina para produzir graves inconvenientes para o organismo — segundo todos os medicos affirmam — aconselhamos que nos casos de dores de cabeça, gripe, nevralgias, etc., sejam preferidos os modernos comprimidos Kafy que produzem immediato effeito sem atacarem o coração nem estomago.

FABRICA DE ARTEFACTOS

para Illuminação Electrica

RUA PEDRO 1.º, 29 e 31

(Antiga Espirito Santo)

LUIZ GYÖNGY & CIA.

Teleph. Central, 5350 — End. Tel. GYÖNGY

Caixa Postal, 1725 — RIO DE JANEIRO



LUSTRES
LANTERNAS
PLAFONNIERS
ARANDELLAS
ETC.

LAMPADAS
DE MESA
ABAT-JOURS
DE SEDA
ETC.

Executa-se qualquer trabalho pertencente a este ramo, sob desenho. — Grades e guichets de metal para Escriptorios e Bancos.

Nutrition



*Combate o Fastio
a Fraqueza
e a Magreza*

PARA OS HOMENS DE TRABALHO

Que voltam ao lar, abatidos pelo cansaço physico, pela fadiga cerebral, no fim de um dia em que o corpo se agitou e o espirito não descansou um só instante solicitado pelos ne-

gocios, para os homens de vida sedentaria ou activa, no escriptorio ou na rua — o "NUTRION" é mais do que um remedio eventual: é uma necessidade permanente.

O "NUTRION" FORTIFICA O CORPO E TONIFICA OS NERVOS

É um alimento para os musculos e para o cerebro. Revigora os depauperados, os debeis, os

tracos, os exgottados e combate a superexcitação nervosa dos desnutridos e dos neurasthenicos.

DE TUDO

COUPON DO DIA 15 DE JANEIRO

Consultante... ..

S. P. Q. R. (Campos) — Não nos é possível publicar o seu conto na nossa revista. Se ainda existisse o "Rio Na" aconselhávamos ao amigo a mandá-lo para elle...

JOSE' PESQUEIRA (Rio) — Pode mandar a photographia, porém não será restituída.

J. J. COSME (Santos) — Vamos satisfazer o seu desejo publicando aqui mesmo os versos pedidos. Elles são de Damasceno Vieira Filho e não do poeta citado.

VOZ DA NOITE

Logo que a Noite vem, tudo envolvido
[em treva,
que mysteriosa voz no arvoredo murmura?
Quem vem amenizar minha triste clausura
com esse canto de dôr que me punge e
[me enleva?

Quem nesta solidão apavorante leva,
também interpretando a ausência que o
[tortura,
vagabundo, a cantar pela floresta escura
a agonia sem fim de uma angustia longeva?

Qualquer coisa que lembra a saudade de
[Pan,
a fria solidão da Natureza empresta
o contracto gemer de uma nenia pagã.

Creio que é a voz da Noite em oração,
[pois esta
magnada psalmodia, ao clarear da manhã,
já se não faz ouvir na sepulcral floresta!

REIS NETTO (Rio) — E' impossível,
o quadro está completo.

CURIOSO (Paraná) — Aqui vão as
informações.

Lança-se sobre a palha agua a ferver
e deixa-se banhada durante 24 horas. Fer-
ve-se durante 3 horas numa lixivia de
potassa a 16 °C, adicionando, á medida
que a agua se evapora, nova agua a fer-
ver no intuito de que a concentração se-
ja constante. Logo que esfria a lixivia,
tira-se a palha, colloca-se numa cêlha e
lança-se por cima agua fresca, renovando
este liquido oito ou dez vezes durante seis
dias, até sair inteiramente limpo; faz-
se então ferver novamente a palha duran-
te uma hora n'outra lixivia a 8 °C, re-
tira-se, vert-se por cima agua a ferver
e muda-se esta, todos os dias, por agua
fria, fria durante 3 dias. Finalmente, im-
merge-se a palha durante 24-30 hs. na so-
lução de hypochloreto de potassa ou de so-
dio. Lava-se, enxuga repentinamente para

tirar o cheiro do cloro, e expõe-se ad
ar durante semanas. Assim se obtém pa-
lha branquíssima, bastante flexivel e de
brilho sedoso, que não amarelloce nem
mesmo ficando por muito tempo exposta
ao sol e ao ar.



porque, como é a única
que afia as suas pro-
prias laminas, cada vez
que se usa, conserva-
as em perfeito estado,
prolonga a sua duração
extraordinariamente e
evita, assim, a neces-
sidade de gastar uma la-
mina nova todos os dias.



Modelo popular \$5000.

Pelo correio mais 700 réis em sellos.
Será enviado a qualquer parte do
Brasil, a quem remetter o dinheiro,
os sellos e o coupon abaixo, em carta
registrada com o valor declarado, á
SOCIEDADE DISTRIBUIDORA
DE UTILIDADES.

Av. Rio Branco n. 29 — 1º andar,
Rio de Janeiro.

Faça o seu pedido agora!

Seguem Rs. 12000 e 700 réis em sellos para
que se mande um aparelho Valet Auto-Strop.

(Nome)

(Residência)

(Logar)

(Estado)

Temos uma offerta especial a fazer
aos commerciantes do artigo.
Escrevam pedindo informações.

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salviae

CONTRA
A COTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

Amphos Acetic Acid Company
NEW YORK

Leiam a *Leitura para todos* — a me-
lhor magazine no genero.

UMA PEQUENA BIBLIOTHECA Num só volume!

OS MAIS INTERESSANTES E VA-
RIADOS ASSUMPTOS SÃO
TRATADOS NO

Almanach d' "O Malho" de 1927

20 paginas a 2 cores

Reprodução de um dos mais bellos
quadros de Baptista da Costa

Entre outros assumptos: — Carnaval
Antigo — Os perigos a que se expõem
os artistas cinematographicos — A ca-
muffagem dos insectos — A historia dos
espelhos — Os cães de qualidade — O
veneno das serpentes — O Gotha dos
millionarios americanos — A broca do
café — Um palacio de nome lugubre —
A fabricação de antiguidades — O ele-
ctroimam e as suas vantagens — A dis-
tracção e os distraídos — A luta entre
os animaes — Os gatos de qualidade —
Os lagartos descendentes dos mais anti-
gos animaes — Os insectos adaptados
às joias — A architectura no Brasil.

CONTOS, CHRONICAS, POESIAS, ETC.
MAIS DE 200 PAGINAS LINDAMENTE
ILLUSTRADAS!

A' VENDA EM TODOS OS JORNA-
LEIROS

Preço \$5000
Pelo Correio \$5500

Acaba com os CALLOS



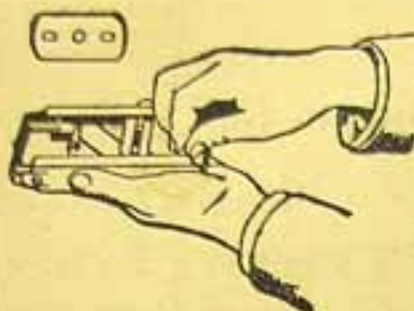
e a dôr em
3
segundos

Não importa
onde está, o que
magoa ou ha
quanto tempo o
tem ou ainda
que classe de
callo é, "GETS-
IT" eliminará a
dôr em 3 segundos. Toda a dôr
desapparece com um contacto.
O callo então solta-se e cahé
completamente. Se anda, dança
ou usa calçado apertado, este
é o preparado que necessita.
Para seu beneficio proprio, ex-
perimente "GETS-IT," á venda
em toda a parte. O custo é
muito pequeno.

"GETS-IT" Inc., Chicago, E. U. A.



ALLEGRO



Único aparelho
eficaz para afeitar
as lâminas de na-
valhas de segu-
rança.

**Gillette,
Autostrop
e Apollo**

O afeitor ALLEGRO restitue á lâmina usada, o
côrte de uma lâmina nova, o que não havia sido pro-
vado pelos aparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lâmina dura
indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermann, Lohner, G. La-
port, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Cha-
pelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica In-
gleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernan-
do Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios

EUGENIO BARRENNE & C.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

Acidez causa perturbações estomacaeas

Dôres estomacaeas e impossibilidade de reter os alimen-
tos são, a maior parte das vezes, o resultado de gases e
excesso de acidez. Os gases distendem o estomago, causando
um má estar ao mesmo tempo que os acidos irritam e in-
flamam os delicados tecidos do estomago. Todas essas per-
turbações são devidas á fermentação dos alimentos, o que
não só é natural, como também é muito perigoso se não
forem tomadas as precauções para a cessação do mal. Para
prevenir ou fazer cessar a fermentação e neutralizar os aci-
dos, meia colherinha de **MAGNESIA BISURADA** diluída
num calice d'agua, tomada após as refeições é sufficiente
para obterdes uma boa digestão. A mesma applicação deverá
ser feita quando sentirdes dôr. E' obtida em qualquer phar-
macia, e ao adquiril-a verificaes que a palavra **BISURADA** se
ache no involucro, pois é essa a prova de terdes um re-
medio que alliviará as vossas perturbações do estomago,
habilitando-o a sentir novamente prazer nos alimentos.

FERRO DO

8, Rue Vivienne, 8
PARIS

D^R GIRARD

O FERRO GIRARD
cura as cores pallidas as
caimbras do estomago, a
pobreza do sangue, for-
tifica os temperamentos
fracos, excita o appetite,
regularisa a menstruação
e combate a esterilidade.



Em todas
as Pharmacias.

O que distingue so-
bretudo este novo sal de
ferro, é que não só, não
produz prisão de ventre,
como a combate efficaz-
mente. (*Relação do Pro-
fessor Herard á Academia
de Medicina de Paris*).

APIOLINA CHAPOTÉAUT



Regulariza a menstruação, acaba
com os estragos suprimindo-os,
assim como com as cemas
e dores que costumam
renovar-se com as
epocas da mens-
truação.

Paris, 8, Rue Vivienne
e em todas as Pharmacias

SAÚDE DAS SENHORAS

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas
de Quinina Pelletier
são soberanas contra
as febres, Emagrecas,
Neuralgias, Influenza,
Constipações e Grippa.

Exigir o Nome!



Só em

Pharmacias

Inoffensivo, de absoluta pureza,
cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que
exigiam outr'ora
semanas de tra-
tamento com
copahiba, cube-
bes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias

SANTAL MIDY

PURGANTE

Remedio infallivel contra
a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente con-
tra as **DOENÇAS** do **ESTOMAGO**,
do **FIGADO**, a **ICTERICIA**, a **BILIS**,
a **PITUITA**, os **ENJÓOS** e **ARROTOS**
Paris, 8, rue Vivienne
em todas as pharmacias.

VEGETAL

REFRESCANTE

RELAXANTE

perigo. Ali passámos a noite miseravelmente os cinco sentados numa esteira encostada á parede de barro e pão a pique.

Dormiamos nessa invejável posição quando sentimos bater á porta. A preta doutora foi abrir. Era Nhô Neco. Trocados os cumprimentos indagou do estado da victima, e a preta informou que dentro de dois dias poderia seguir para Barreiros, amparada pelos collegas. Clareou o dia e Neco perguntou quem era o marido da "estrella". Narciso apresentou-se.

Bem, disse elle; só este senhor será necessario aqui. Escusam de passar aqui sem recurios, daqui a Barreiros não gastarão mais de meia hora; disseram que tinham casa prometida para espectaculos, de qualquer forma precisam de casa para se hospedarem. A minha, lá está vasia. Só lá appareço em tempo de festa. A chave está na botica. Peçam dizendo que domingo lá estarei. Quanto ao Sr. Narciso tem que passar final aqui ao lado da cara metade, mas daqui a pouco o Marianno ha de trazer recursos para a tia Ignacia ajudal-os.

E aquelle bondoso e extraordinario homem, que aliás, tinha cara de poucos amigos, despediu-se, montou a cavallo e partiu.

Travou-se então uma discussão entre nós. Um devia ficar com o Narciso pois para entrarmos decentemente em Barreiros, só havia tres pares de botinas para os cinco! Era costume nos lugares que entramos irem os tres á frente com as botinas nos pés e um par de chinellas embrulhadas nas mãos; depois de aboletados, embrulhávamos dois pares de botinas, e iamos levar-as aos dois que estavam á espera no matto, para entrarem por sua vez com decencia. Os dous que ficavam na villa, o de botinas fazia o expediente de rua, e o de chinellas ficava em casa ou no theatro a arrumar os tarecos. Quasi sempre era o dono das botinas neste ultimo caso; os "butes", não tinham dono exclusivo, eram da associação, compradas com o producto dos espectaculos á medida que as necessidades augmentavam. Durante tres mezes apenas tínhamos ganho para comida e para tres pares de botinas, unico dinheiro que teria sido dividido se não houvesse necessidade das chancas para entrar em scena. Peças havia em que esperavamos no bastidor os collegas para nos dar as botinas. Quando era preciso que os cinco estivessem em scena cortavam-se as entradas de dous ou estes falavam de dentro. Outras vezes entravam mesmo de chinellas.

A medida dessas botinas accumuladoras era pelo pé do Narciso, 4 2/5 de altura, para servirem a todos.

que o homem sera seu Neco dono do siffo. A' medida que a Emilia falava iam os nós no outro compartimento mudando de roupa.

Seu Neco declarou ser difficil alcançar Barreiros de dia pois tinha 5 leguas de caminho ruim. Aqui pela serra é mais perto, mas meçê mocinha, não sei se varará as picadas cheias de matto e as subidas e descidas dos morros.

Além disso o Rio que fica perto de Barreiros só tem ponte pelo caminho velho; pelo novo poupa uma legua, mas não tem ponte, é preciso passar na pinguella. A Emilia atalhou decidida: eu passo, eu passo, não tenho medo.

— Mocinha, a pinguella é muito comprida, é um pinguelão feito duma arve roliça que escorega muito.

— Não faz mal, já estou acostumada a passar pinguellas.

Ahi seu Neco voltou-se para Salomé: Não houve novidade?

— Havia de sê meia noite fui espiá na ponta do espigão e ouvi um rumô. Fiquei na tocia e antoces pude vê uma muie com um sacco na mão aberto e um homem que quebrava as espigas depressa e jogava no sacco da muie. O lui não ajudava muito, mas eu apontei a preguiça (espingarda) e larguei uma chumbada na muie que é quem tava na frente. Parece que o chumbo pegou ella porque eu ouvi um grito de dô. O sacco tá qui. Elles fugiro. E mostrou o sacco cheio de espigas de milho, duas melancias enormes, dois melões e quatro ou cinco raizes de mandioca.

Seu Neco parece que não gostou do caso:

— Mas eu não te mandei atirar nos ladrões, disse-te que fizesse fogos para o ar, apenas para afugental-os.

Não me faça mais isto Salomé. Daqui até á venda grande ha 16 moradores pobres, alguns delles casados e com filhos. Vae ver se descobres até á noite quem é, á noite estarei de volta. Vou acompanhar estes moços até onde houver caminho bom. E voltando-se para o nosso grupo:

— Se a senhora soubesse montar como homem podia ir no meu cavallo.

— Sei mas não o privo do seu animal. Sabe?

— Então venha montar que o bicho é manso.

E pegou a estrella como quem pega um pallito e collocou-a nos arreios do animal. Ella apertou o vestido a rir e partimos pelo dorso da serra, ora ingrene, ora quasi a pique. Ao ultimo precipicio da serra, avia-

tinha uma casa de construção antiquada, era a morada de Neco, em extensa varzea cultivada. Ao chegarmos à porta, sob o alpendre uma velhinha estava surpreendida com a caravana.

— Maniê, explicou seu Neco, diga à Gertrudes que ponha o que aver à mesa, depressa.

Diga que temos seis pessoas para comer.

Aí meza o Neco risinho, dizia ser um modesto sitiante, ali nascido, orphão de pai, solteiro, vivia ali junto de sua mãe e alguma família apegada.

Soubemos depois que era um grande fazendeiro de importância, opulento, modesto e que possuía perto dali uma grande fazenda de café!

Preparamo-nos para a partida, a Emilia em outro animal, mas em cithão, e nós todos também acavallados e guiados por um camarada que levava todas as nossas trouxas. O Neco recomendou: logo que passarem a pinguelha grande, São José fica a um quarto de legua. Os animaes não poderão passar o rio a nado por ser perigoso e ter correnteza. O camarada voltará dali com os animaes — boa viagem! Agradecemos penhoradíssimos e em toda a viagem a Emilia só falava no Nhô Neco, com o que ralado de ciúmes o Narciso que viajou todo o tempo casmurro.

Era quasi noite quando nos apremos, cada um tomou a sua trouxa para atravessar a pinguelha. Esta era um enorme Jequitibá de uns 15 metros de comprido, pontadas as extremidades em dois enormes barrancos. O impetuoso correto, agora transformado em caudaloso rio, quasi tocava o tronco cachendo por baixo! Era assustador, o tronco era roliço, não fora falquedo nem ao menos na largura onde cobrisse um pé. Cumprira-me como mais ligeiro e corajoso dar o exemplo.

Subi à pinguelha e conectei a passar; o grosso pão estava cheio de lama de outros pés que ali passaram, era preciso pisar com precaução escolhendo os lugares de apoio. Um trabalho audacioso de equilibrio japonês. O caquecear das aguas quasi a nossos pés e uma quasi imperceptível vacillação do comprimido Jequitibá, faziam calefrios!

Chegado ao lado opposto convenci-me de que os companheiros não passariam. Avisel-os do perigo mas o Narciso decidiu-se a levar a mala para depois vir buscar a Emilia.

Ao meio da pinguelha parou apavorado e sentou-se sobre o colossal tronco com as pernas dentro da agua que tocava a pinguelha.

Gritou para mim:

— Ven me pegar a mala! Não fui satisfeito, mas fui. O Narciso estava de metter dô do nervoso e assustado e ao chegar comigão em terra firme gritou: Emilia, não passes! Ei' medonho! Filha não respondeu... subiu ao Jequitibá e começou a marcha; chegando ao meio parou firme em cima do pão e... nem para traz, nem para deante! Olhava com pavor para a correnteza das aguas; por mais que eu avisasse: não olhes para baixo! Caminha! Não respondia. Assim continuou immovel; disse eu a Narciso que fosse ajudá-la, dando-lhe a mão.

— Eu? respondeu elle; Deus me livre! Não vês como eu estou nervoso? Corro para atravessar de novo a pinguelha, mas ao meu primeiro passo, a Emilia, como um corpo sem vida tombou na correnteza.

Um grito partiu de todos, mas ninguém se atrevou a atirar-se à voragem daquellas aguas barrentas e impetuosas. O camarada que nos acompanhava largou os animaes atrelados uns aos outros, para correr pela margem e atirar-se ao rio como um heroe. Tentou alcançar a pobre rapariga que ia levada pela correnteza, passou longe do seu braço de bom nadador, mas não escapou do meu, pois tinha-me atirado à agua e ganho o meio do rio no momento em que ella passava.

Deitei-lhe a mão aos longos cabelos mas verifiquei que não poderia arrastá-la para uma das margens. Estava perdido! O camarada surgiu então como um anjo salvador e segurando-a pelos cabellos para que não bebesse mais agua, suspendemol-a até chegarmos à margem do rio que alcançamos com enorme difficuldade. Estavamos exhaustos! Viramos a nossa estrella de cabeça para baixo, frixionamos-lhe o corpo fortemente e ella deitava muita agua pela bocca e nenhum signal de vida!

Estavamos na margem de onde partiramos, a noite descia e o camarada offereceu a morada da tia Ignacia que era perto. Alcançamos o torco pardierto no meio do mato, depois de razoavel caminhada.

Tia Ignacia era curandeira das redondezas, consideradas subúrbios de São José dos Barreiros.

Uma preta não muito velha, ainda forte, fez estender Emilia sobre uma esteira, tirou-lhe as roupas molhadas, pondo-nos fóra do casebre, cuja porta fechou. Ah! mesmo mudei de roupa que o Narciso trouxera do lado opposto. O camarada e o Martinho despedia-se e levava os animaes e dali a duas horas a tia Ignacia, abria-nos a porta. A atriz no leito da curandeira respirava bem e ficamos scientes que não havia mais

REIS CARVALHO

OS FERIADOS BRASILEIROS

Unica obra sobre o assumpto, inteiramente escripta segundo o mesmo pensamento patriotico e republicano que inspirou ao Governo Provisorio a decretação das festas nacionaes.

(Dec. n. 155-B de 14 de Janeiro de 1890)

1 VOLUME, NITIDAMENTE IMPRESSO EM
PAPEL "COUCHÉ", ILLUSTRADO COM MAIS
DE 60 GRAVURAS NO TEXTO, E CONTENDO
CERCA DE 300 PAGS. 18\$000

EDITORES:

Pimenta de Mello & Cia.

RUA SACHET N. 34

A' venda em todas as livrarias

Qual espiritos..



Qual nada!

Acalme-se, minha Senhora!

Os pesadelos que lhe tornam o somno angustioso ou os pavores nocturnos que lhe provocam insomnias nada têm que ver com os espiritos.

São symptomas de um mal de que a Senhora talvez nem saiba que sofre.

A Debilidade Uterina

póde occasionar essas alterações nervosas.

Si suas noites são assim povoadas de assombro, é inutil procurar allivio em chás caseiros ou em calmentes inefficazes.

O recurso adequado é combater directamente a causa do mal, isto é, a **Debilidade Uterina**.

É preciso revigorar o órgão doente, estimular as suas funcções.

E o meio para conseguir-se isto é tomar com regularidade

„A SAUDE' DA MULHER.”

que, além de sua acção tónica sobre o Utero e os Ovarios, torna normal o seu funcionamento, corrigindo todas as irregularidades.



Previne ou combate
todos os Incommodos que a Debilidade e a
Fraqueza Uterina pódem determinar.

